

CARLOS ANDRÉ DOS ANJOS TEIXEIRA

ESTUDO EXPERIMENTAL DA RELAÇÃO PROSÓDIA-SINTAXE NA FALA
ESPONTÂNEA DO PORTUGUÊS DE NITERÓI

Tese apresentada ao Curso de
Doutorado em Letras do Programa
de Pós-Graduação em letras da
Universidade Federal Fluminense
como requisito parcial para
obtenção do Grau de Doutor em
Letras. Área de concentração:
Estudos de linguagem.

Orientadora: Prof^a Dr^a MIRIAN THEREZINHA DA MATTA MACHADO

Niterói

2006

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

T266 Teixeira, Carlos André dos Anjos.

Estudo experimental da relação prosódica-sintaxe na fala espontânea do português de Niterói / Carlos André dos Anjos

Teixeira. – 2006.

143 f.

Orientador: Mirian Therezinha da Matta Machado.

Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de letras, 2006.

Bibliografia: f. 139-143.

1. Língua portuguesa – Fonética. 2. Língua portuguesa – Sintaxe. I. Machado, Mirian Therezinha da Matta. II. Universidade Federal Fluminense. Instituto de Letras. III. Título

CARLOS ANDRÉ DOS ANJOS TEIXEIRA

ESTUDO EXPERIMENTAL DA RELAÇÃO PROSÓDIA-SINTAXE NA FALA
ESPONTÂNEA DO PORTUGUÊS DE NITERÓI

Tese apresentada ao Curso de
Doutorado em Letras do Programa
de Pós-Graduação em Letras da
Universidade Federal Fluminense
como requisito parcial para
obtenção do Grau de Doutor em
Letras. Área de concentração:
Estudos de linguagem.

Aprovada em outubro de 2006

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dr^a Mirian Therezinha da Matta Machado (orientadora)
Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cláudia Roncanati de Souza
Universidade Federal Fluminense

Prof^o. Dr. Sebastião Josué Votre
Universidade Federal Fluminense

Prof^a. Dr^a. Myrian Azevedo de Freitas
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof^a. Dr^a Regina Célia Cabral Angelin
Universidade Federal do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora Mirian Therezinha da Matta machado pela orientação e pelos ensinamentos ministrados na área da Fonética, da Língua Portuguesa, da Lingüística e da metodologia da Pesquisa.

Ao Professor Doutor Philippe Martin por ter aceitado me orientar na Université Paris 7 durante o Estágio de Doutorado Sanduíche e, também, pelos ensinamentos ministrados na área da Prosódia, no domínio e manuseio do Programa computacional WinPitchpro e, também, nos diversos cursos ministrados nos seminários promovidos pelo programa Pós-Graduação em letras da UFF.

Aos Professores Doutores que aceitaram participar da banca examinadora desta tese.

À CAPES por ter me concedido a bolsa de estudos de Demanda Social e no âmbito do programa de doutorado no país com Estágio no Exterior.

Aos colegas do laboratório de fonética Experimental da UFF, especialmente a Domingos Sávio Ferreira de oliveira e a Graziela Lemme de Menezes pela atenção e pelo apoio no decorrer do Curso de doutorado.

Às funcionárias da Secretaria da Pós-Graduação Tânia e Nelma pela atenção dispensada em relação aos assuntos burocráticos.

RESUMO

Pesquisas realizadas em diversas línguas românticas mostraram que o estudo das relações entre a entoação e a sintaxe é bastante significativo para revelar um maior conhecimento das estruturas prosódicas e sintáticas dessas línguas examinadas. A entoação. Vista como uma seqüência de curvas melódicas localizadas nas sílabas acentuadas, define uma estrutura prosódica associada a uma estrutura sintática de um enunciado. Baseando-se nesse princípio, nossa pesquisa concentrou-se na observação e na descrição dos traços prosódicos, que se manifestam em enunciados, extraídos de um corpus constituído, por falas espontâneas do português da cidade de Niterói. Esses traços, representados pelo movimento da curva entoacional, pela duração e pela altura das sílabas acentuadas possibilitaram um estudo sobre a existência ou não de congruência entre a estrutura prosódica e a estrutura sintática das frases proferidas. Para o desenvolvimento desta pesquisa, utilizou-se o método da fonética Experimental, por meio do programa Computacional WinPichpro, destinado a uma análise rigorosa dos traços prosódicos da fala.

RÉSUMÉ

Des recherches réalisées dans diverses langues romanes ont montré que l'étude des relations entre l'intonation et la syntaxe suffisamment significative pour relever une plus grande connaissance des structures prosodiques et syntaxiques des langues examinées. L'intonation, vue en tant que séquence de courbes mélodiques localisées en des syllabes accentuées, définit une structure prosodique associée à une structure syntaxique d'un énoncé. Prenant pour base ce principe, notre recherche s'est concentrée sur l'observation et la description des traits prosodiques qui se manifestent dans des énoncés tirés d'un corpus constitué par des discours spontanés du portugais de la ville de Niterói. Ces traits, représentés par le mouvement de la courbe d'intonation, par la durée et par la hauteur de la syllabe accentuée, ont rendu possible une étude sur l'existence ou non de congruence entre la structure prosodique et la structure syntaxique des phrases proférées. La méthode de Phonétique Expérimentale a été utilisée pour le développement de cette recherche à travers du logiciel Winpitchpro, destiné à une analyse rigoureuse des traits prosodiques de la langue parlée.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	p. 1
CAPÍTULO 1	
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	p.3
1 – ENTOAÇÃO	p. 3
1.1 – FUNÇÃO LINGÜÍSTICA DA ENTOAÇÃO	p. 3
1.1.1- ANÁLISE DA ENTOAÇÃO	p. 5
2 – O ACENTO	p. 6
3- ENTOAÇÃO E SINTAXE	p. 9
4 – FONOESTILÍSTICA	p. 11
CAPÍTULO 2	
OBJETIVOS, HIPÓTESES E METODOLOGIA	p. 14
2.1 – OBJETIVOS E HIPÓTESES	p. 14
2.2 – METODOLOGIA	p. 15
2.2.1 – CORPUS	p. 15
2.2.2 – INFORMANTES	p. 17
2.2.3 – GRAVAÇÃO	p. 17
2.2.4 – WINPITCHPRO	p. 17
CAPÍTULO 3	
DESCRIÇÃO DOS TRAÇOS PROSÓDICOS	p. 20
CAPÍTULO 4	
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	p. 127
CONCLUSÃO	p. 138
BIBLIOGRAFIA	p. 139

INTRODUÇÃO

Pesquisas realizadas em diversas línguas românticas mostraram que a análise das interações entre a entonação e a sintaxe vem-se tornando valiosa, pois a investigação dessa interação contribui, entre outros aspectos, pra um melhor conhecimento da linguagem falada. Ressalta-se que há uma escassez de trabalhos em língua portuguesa nessa área, que aborda a interação entre a prosódia e a sintaxe da frase.

Nos últimos vinte anos, geralmente, a descrição da entoação vem sendo feita com base nas seqüências de tons de uma determinada língua. Assim, entonólogos ingleses como Selkik (1981), Beckman e Pierrehumbert (1986), Nespor e Vogel (1986), entre outros, utilizam as seqüências de tons ALTO e BAIXO, para analisar e descrever a entoação lingüística, com o objetivo de determinar regularidades que ocorrem nessas seqüências de tons, regularidades essas que levam à sistematização de uma gramática de tons, por meio dos passos que são seguidos para se fazer a descrição da curva melódica de um enunciado.

Entretanto MARTIN (2002, p. 55) defende que “existe uma estrutura prosódica organizando as unidades mínimas prosódicas ou vocábulos prosódicos”, isto é, as unidades mínimas prosódicas, ou vocábulos prosódicos, são organizados por uma estrutura prosódica própria de uma determinada língua. Assim, a diferença essencial dessa abordagem de MARTIN, em relação à descrição baseada na seqüência de tons, está nos princípios que norteiam a descrição dos fatos prosódicos, visto que, em vez de se partir de uma transição baseada na seqüência de tons para, em seguida, determinar suas regularidades, a descrição é desenvolvida a partir do pressuposto de que os vocábulos prosódicos se organizam, hierarquicamente, em função da estrutura prosódica da língua em questão.

Esse conceito também foi sustentado por FREITAS (1995, p. 197) ao afirma que, dentre suas várias funções, a entoação é responsável pela segmentação de um enunciado em unidades de informação que constituem domínios prosódicos hierarquicamente organizados.

Seguindo ainda MARTIN (1999), a entoação é considerada uma seqüência de curvas melódicas localizadas nas sílabas acentuadas do vocábulo prosódico que define uma estrutura prosódica associada à uma estrutura sintática do enunciado. Dessa forma, as unidades mínimas prosódicas, representadas pelos vocábulos prosódicos podem apresentar diversas configurações possíveis para uma mesma estrutura sintática da frase.

A partir das configurações possíveis da estrutura prosódica, para uma mesma estrutura sintática da frase, podem-se descrever os fatos pertinentes dessas configurações, com base na

observação dos dados para, então, sistematiza as regras que organizam as marcas prosódicas que indicam, essa estrutura prosódica.

Dado o exposto, a pesquisa será desenvolvida de acordo com as seguintes etapas que a seguir se explicitam:

No primeiro capítulo, abordaremos os Pressupostos Teóricos, relacionados à pesquisa em questão.

No segundo capítulo, abordaremos o objetivo, as hipóteses e a metodologia empregada para a realização da pesquisa.

No terceiro capítulo, descreveremos os traços prosódicos (curva entoacional, altura e duração) mais significativos dos enunciados extraídos de um corpus de fala espontânea.

No quarto capítulo, discutiremos os fatos mais relevantes observados durante a descrição dos traços prosódicos e, em seguida, concluiremos a pesquisa com base nas hipóteses levantadas na introdução.

CAPÍTULO 1

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

1- ENTOAÇÃO

1.1 - FUNÇÃO LINGÜÍSTICA DA ENTOAÇÃO

A entoação é um componente supra-segmental da linguagem que se manifesta de uma maneira imediata e real na fala e vem fazendo parte dos estudos lingüísticos atuais.

Há um grande número de definições dadas à entoação no que se refere ao plano da substância em que aparece a função entoativa nas variações de freqüência do fundamental como a de Jones (1909): “variações da curva melódica no tom da voz do locutor” ou a de Lieberman (apud QUILIS, 1960) de que ela é “um dos recursos comunicativos elementares da língua, que forma um sistema fonológico especial e que serve à organização de enunciados de uma maneira diferente nas diferentes línguas.”

A inserção da entoação na análise lingüística divide a opinião dos pesquisadores. Para Martinet (1967), “convém reservar o termo entoação pra designar o que sobeja da curva melódica, uma vez abstraídos os tons e os fenômenos acentuais”. Para esse renomado lingüista, a entoação tem um papel marginal na língua possuindo caráter não discreto na análise lingüística, não fazendo parte, assim, da dupla articulação da linguagem, pois uma vez que o signo que no fim do enunciado pode representar a subida melódica não se integra na sucessão dos monemas e não oferece significante analisável numa série de fonemas. Outros lingüistas, que seguem Martinet, alegam diferentes razões para negar o status lingüístico do supra-segmento. Assim, Hultzen (apud QUILIS, 1962) chega a dizer que “a entoação só tem uma função se negar a significação exata das palavras”.

Bolinger (apud QUILIS, 1964) considera que os significados sintáticos e emocionais da entoação estão de tal modo relacionados “que é impossível separar o que é lingüisticamente arbitrário do que é psicologicamente expressivo”.

Em contradição à idéia formulada por Martinet, Malmberg (1961) e Faure (1967) afirmam que o continuum melódico pode ser segmentado em unidades discretas, opositivas, situadas em partes perfeitamente localizáveis da cadeia falada, como são os fonemas.

Segundo Malmberg (1974, p.201), “a melodia da fala não é monótona. O tom se desloca de uma nota a outra em movimentos ascendentes e descendentes mais ou menos de

acordo com os hábitos da língua em questão e de acordo com os hábitos dos falantes.”¹ (tradução nossa).

Ainda para malmberg (1967, p.374) “a estrutura da prosódia – seja ela realizada com o auxílio de fatos da intensidade ou da melodia ou de outro modo qualquer – não difere em princípio daquela do sistema dos elementos segmentais. A mesma técnica pode ser utilizada nos dois casos. Os fatos prosódicos são elementos discretos como todos os outros elementos funcionais da linguagem.” E analisando-os de maneira sistemática, Malmberg chega à conclusão de “ que na realidade, eles se prestam bem melhor que os fonemas segmentais a uma descrição em termos binários”.

Para a maioria dos lingüistas americanos, o nível da entoação pertence, sem dúvida, ao sistema da língua; Pike (apud QUILIS, 1965), por exemplo, ou Trager e Smith (apud QUILIS, 1935) consideram que os elementos prosódicos formam um sistema e, no caso da entoação, eles isolam diferentes elementos que receberam a denominação de fonemas supra-segmentais, que são as unidades mínimas da curva da entoação.

O problema é principalmente centrado no fato de que a entoação, do mesmo modo que todo enunciado lingüístico, possui uma substância e uma forma. Para Jorgensen (apud QUILIS, 1949), “forma é independente da substância no sentido de que ela pode se manifestar em substâncias diferentes permanecendo a mesma forma. E os elementos da forma são definidos por suas relações mútuas.”

A forma ou descrição estrutural da entoação é dada pela descrição lingüística: estabelecer o número de elementos que integram este nível, suas relações e suas funções. A substância é um continuum em que é necessário delimitar as unidades de entoação para obter unidades discretas e estabelecer, então, seus padrões melódicos e a natureza dos elementos. É nesta fase da descrição que o papel essencial é desempenhado, de um lado pela análise auditiva que tem por objetivo reconhecer, por meio do ouvido, os tipos estruturais estabelecidos e, de outro, pela análise instrumental, que permite obter os constituintes físicos e verificar qual é o mais pertinente de todos.

Relacionado com o problema lingüístico da entoação aparece o seu grau de arbitrariedade. Evidentemente este não é comparável ao dos fonemas. Encontramo-nos, novamente, diante de uma hierarquização gradual da qual um dos extremos apresenta uma série de traços motivados que são determinados por características psico-fisiológicas quase constante, e o outro extremo oferece uma outra série de traços próprios das estruturas

¹ la melodie de la parole n'este jamais monotone. Le ton glisse d'une note a l'autre, em montante t em descendant, plus ou moins selon habitudes de liague em questione t des locuteurs.

específicas de uma determinada língua. De um lado há, evidentemente, toda série de fenômenos de natureza emotiva, expressiva, que ocasionam uma motivação nas formas entoativas, mas face a estas, a entoação também se caracteriza por determinados empregos de ordem distintiva. Ou seja, existe um grau em que a entoação é espontânea, natural e estimulada psicofisiologicamente e um outro, em que estas formas naturais da entoação são empregadas intencionalmente.

Bally (apud QUILIS, 1952, p.126) dizia que “as entoações engendradas pela emoção não são assimiladas pelo patrimônio da linguagem instintiva.” Elas penetram sob uma forma esquematizada na própria língua.

Freitas (1995, p.197) afirma que “dentre suas várias funções, a entoação é responsável pela segmentação de um enunciado em unidades de informação que constituem domínios prosódicos hierarquicamente organizados.”

Ressaltamos, também, que em português, como na maioria das línguas, a unidade de sentido de uma oração se caracteriza pela entoação, isto é, pela maneira com que é proferida em obediência a uma certa variação melódica. A parte final de uma oração é sempre marcada por uma curva entoacional consoante o que se tem em mente expressar.

1.1.1- ANÁLISE DA ENTOAÇÃO

O tratamento dado á análise da entoação manifesta-se através de duas linhas bem diferentes. De um lado, a que podemos chamar, em um sentido geral, alinha européia, para a qual a entoação é constituída de um corpo melódico indivisível e um fim: corpo e fim que constituem um todo orgânico. Ou seja, os pesquisadores desta linha consideram a curva melódica com todas as variações da freqüência do fundamental como um todo a partir do qual se pode distinguir, ou não, duas partes: a parte final e o restante. É o que se chama de “análise de configurações” em que se pode analisar e descrever os traçados e, também, observar o movimento da curva melódica.

De outro lado, a visão da maioria dos lingüistas americanos: para eles, os contornos entoativos, que são as unidades significativas, são os fonemas supra-segmentais representados pelo acento, fonemas tonais, união e pausa. É a técnica de trabalho que se denomina “análise de níveis.”

É importante ressaltar que a análise dos níveis depende da análise das configurações, que se realiza somente depois de uma pesquisa detalhada dos parâmetros que fazem parte do fenômeno entoacional, tais como a freqüência do fundamental, intensidade e duração. Se não

se agir assim, a análise de níveis perderá o caráter científico de objetividade para uma descrição lingüística.

O uso de um ou de outro desses procedimentos não é tão simples quanto parece. Por isso, Danes (apud QUILIS 1969, 34-54) propôs a resolução da controvérsia “níveis-configurações” a base na fórmula eclética das configurações de níveis, já que “os níveis de entoação não existem sem contornos e seu número pode ser determinado somente por uma análise de todo o sistema entoacional e não por cada contorno separadamente.”

Por mais que a atitude de Danes pareça conciliadora, não é, no entanto, a mais lógica por dois motivos: o primeiro é que, ao observar uma curva de entoação, distingue-se claramente uma sucessão de subidas, descidas, enfim, de movimentos ao longo de todo o enunciado. Entretanto, para um ouvido normal, a melodia da linguagem não reside nessas variações freqüenciais sucessivas, e sim em uma seqüência de níveis tonais, uns mais altos, outros mais baixos ou ambos da mesma altura.

A segunda razão é que a análise configurativa vai além da descrição dos níveis, uma vez que ela compreende também as junturas, pois os tons finais ascendentes e descendentes não podem ser analisados convenientemente se outras unidades menores não forem levadas em consideração. (Essas unidades são representadas pelo acento que será exposto mais adiante). Mattoso (1970, p.62) considera a junção “uma marca fonológica que indica, independentemente de qualquer pausa, uma delimitação entre vocábulos na corrente da fala.”

Esses dois procedimentos são complementares, pois a análise dos níveis é necessária para descrevermos os pontos pertinentes entre os quais se movimenta a melodia da linguagem.

2- O ACENTO

O termo acento significava em latim a elevação da voz sobre determinada sílaba (ad cantum, “junto ao canto”), tendo entrado com esse valor em português.

O acento e a entoação são traços prosódicos fundamentais, visto que quando ocorre a proferição do ato de fala, há um realce dado a uma sílaba do vocábulo em detrimento das outras.

Em termos acústicos, dizemos que uma sílaba é acentuada quando apresenta, em princípio, uma maior participação de um, ou mais de um dos três traços prosódicos: freqüência do fundamental, intensidade e duração, em relação às sílabas vizinhas, aos quais acrescentamos também a força articulatória. Esses três aspectos físicos têm como principais

correlatos articulatórios uma maior ou menor pressão nas cordas vocais (frequência), uma maior ou menor pressão subglótica (intensidade) e um maior ou menor prolongamento da emissão silábica (duração), variações essas que vão gerar, do ponto de vista perceptivo, a sensação de proeminência própria da sílaba acentuada cuja origem, aliás, não é facilmente identificável auditivamente.

Segundo Reis (1995, p.12), as sílabas acentuadas servem de base para o movimento da curva entoacional de uma frase, pois o movimento da curva melódica da última sílaba acentuada é fundamental para caracterizarmos a organização prosódica de um enunciado.

Como a elevação da voz, manifestada pelo acento, sobre determinada sílaba servisse para fins diversos, veio-se posteriormente a precisar as diferentes acepções atribuíveis ao termo. Daí se falar, ao lado de um acento lexical propriamente dito, em acento de insistência, acento emotivo, acento de afetividade, acento frasal, etc.

O acento lexical é caracterizado por um destaque dado a uma determinada sílaba em detrimento das outras. Tradicionalmente, diz-se que os sons que recebem o acento são articulados com mais energia sonora do que os outros, uma vez que este acento, dito de intensidade, é caracterizado por possuir força articulatória, altura e duração.

Martin (2002, p.34) afirma que o acento é fator determinante para a organização prosódica da frase no português do Brasil, uma vez que quando recai sobre determinada sílaba influencia na melodia do enunciado.

A noção de acento de insistência, expressão criada por Grammont (1916, apud Séguinot, 1971), é a mais abrangente, uma vez que serve para realçar a palavra em determinado contexto, quer impregnando-a de afetividade e emoção, quer enfatizando a idéia que expressa, daí consideramos, respectivamente, o acento afetivo e o acento intelectual. Ressaltamos que esses acentos ocorrem de uma maneira inesperada.

O acento afetivo corresponde às modificações prosódicas decorrentes da presença, no ato de fala, de conteúdos expressivos como emoções, atitudes, sentimentos, etc., motivo pelo qual se trata de um acento de caráter emocional caracterizado por apresentar maior duração e maior altura.

Ao tratarmos do acento de insistência, convém ressaltar também a atitude da emoção e a modalidade de atitude, uma vez que nos estudos psicológicos e fonéticos, usam-se indiferentemente os termos “emoções” e “atitudes emotivas”.

O simples fato de julgar-se útil acrescentar um qualitativo “emotiva” à palavra “atitude” mostra claramente que a esfera semântica das atitudes ultrapassa a das emoções, compreendendo igualmente atitudes não emotivas, com as morais ou intelectuais. Atitude

designava originariamente uma posição do corpo; depois, por extensão, uma posição moral, uma maneira determinada de se comportar em diferentes situações. A estrutura semântica da palavra guarda ainda a lembrança dessa evolução. Poder-se-ia, portanto, sem violentar o sentido corrente do termo, utilizar a palavra “atitude” para designar um comportamento determinado, consciente, controlado, dotado de um componente moral, intelectual, opondo-a às emoções enquanto descargas espontâneas de uma tensão psíquica. Dever-se-ia considerar então a cólera, a alegria, a tristeza, a angústia como emoções. Por outro lado, a ironia, a circunspeção, a justificação, seriam atitudes. Daí afirmamos que as modalidades constituem-se a partir das atitudes.

As modalidades compreendem as atitudes fundamentais com relação ao objetivo da comunicação – apresentação do enunciado como narração de um fato, como hipótese, como desejo, como ordem, como pergunta ou como estímulo que provoca fortes emoções.

Enfatizamos que essas atitudes básicas são marcadas nas diferentes línguas por meio de morfemas determinados, pela ordem das palavras ou por formas de entoação constantes delimitadas de maneira nítida.

Fonagy (1993, p.28) ressalta que “a participação global dos meios prosódicos e articulatorios que caracteriza a expressão das emoções fornece-nos um critério precioso para a oposição da expressão das emoções à das atitudes, pois estas últimas exprimem-se sobretudo por configurações melódicas.

Por sua vez, o acento intelectual realça a palavra do ponto de vista do seu conceito, da sua idéia. Geralmente, ele recai na primeira sílaba da palavra e caracteriza-se por apresentar, também, maior altura e maior duração.

As pesquisas fonéticas, atualmente, demonstram que a duração e a variação da melodia da sílaba acentuada são fatores importantes para a caracterização do acento nas diversas línguas.

Matta Machado (1981, p.62) ressalta a importância da duração como um fator determinante para definir a natureza do acento do vocábulo em português.

Para Malmberg (1974, p.36) a frase é constituída por uma seqüência de grupos rítmicos ou grupos fonéticos. Cada grupo é marcado pela presença de um acento, denominado, acento de grupo ou acento rítmico que tem a função de delimitar todo enunciado portador de uma certa extensão.

Por acento frasal entende-se a proeminência que apresentam certas sílabas ao tomarmos como referência não os vocábulos, considerados isoladamente, mas o enunciado

como um todo, proeminência essa que vai indicar um maior grau de coesão sintática entre os elementos dominados por um mesmo acento frasal, caracterizando, assim, o grupo acentual.

Na verdade, nesses diferentes usos do termo “acento”, temos funções que extrapolam o âmbito vocabular e/ou concernem à expressividade na linguagem, o que faz com que devam, a rigor, ser incluídos e estudados entre os traços prosódicos.

3- ENTOAÇÃO E SINTAXE

A sintaxe possibilita a criação e a interpretação de frases de regras de combinação de unidades significativas.

O sintagma consiste num conjunto de elementos que constituem uma unidade significativa dentro da oração e que mantêm entre si relações de dependência e de ordem.

Segundo Saussure (1916, p.142), o sintagma se compõe de duas ou mais unidades consecutivas porque se opõe ao que o precede ou ao que o segue ou a ambos.

Por representar um modelo de sintagma, uma frase pertence ao âmbito da fala, pois “a frase é o tipo por excelência de sintagma. Mas ele pertence á fala, não à língua.” (SAUSSURE, 1916, p.144)

A função fundamental da entoação consiste na transformação das palavras em unidades comunicativas, ou seja, nos enunciados. Toda palavra ou seqüência de palavras se transforma automaticamente em um enunciado quando pronunciada com uma certa forma de entoação.

Mathesius (apud Quilis, 1947) afirma que “a entoação tem, em princípio, uma tripla função na expressão de uma mensagem falada, e esses três aspectos devem ser distinguidos em todo estudo de entoação, embora sejam normalmente combinados na fala. Nas duas primeiras funções, a função estrutural e a função modal primária, a entoação age sempre sobre a fala, mesmo na linguagem intelectual: em conseqüência propõe-se a expressão simples e pessoal de um conteúdo objetivo. Na terceira função, a função modal secundária, a entoação é uma parte da fala emocional.”

A função estrutural de Mathesius corresponde á função sintática por meio da qual as frases se dividem em segmentos e há a possibilidade de saber se o enunciado é completo ou não. A função modal primária distingue, por exemplo, as frases interrogativas e a função modal secundária corresponde á função emotiva.

Seguindo essa linha de pensamento sobre as funções modais da entoação. Fonagy (1993, p.27) afirma que “as modalidades compreendem as atitudes fundamentais com relação

ao objetivo da comunicação – apresentação do enunciado como narração de um fato, como hipótese, como desejo, como ordem, como pergunta ou como estímulo que provoca fortes emoções.”

Para alguns entonólogos, a entoação tem como função básica e única a integração das palavras com a finalidade de formar uma frase. Para outros, isso é apenas uma de suas funções. Todos estão definitivamente de acordo quanto ao fato de atribuir essa função ao prosodema entoativo, uma vez que ele pode se submeter a um tratamento rigorosamente lingüístico, a partir do qual é possível formalizar a substância no nível supra-segmental.

Para Vasyliiev (1965) “como nenhuma frase pode existir sem entoação e, precisamente, esta última dá àquela uma forma determinada, a primeira e principal função sintática da entoação consiste em compor ou formar frases.”

Atualmente, com o progresso das pesquisas em fonética experimental, de acordo com Martin (1998, p.21), o sistema prosódico de uma língua assegura várias funções no sistema lingüístico, entre as quais a definição de uma estruturação hierárquica própria, diferente da estrutura indicada pela sintaxe. Ainda segundo o autor, “a realização dessas funções depende da escolha do locutor, que dispõe na sua produção oral de mecanismos específicos, independentes da sintaxe e do léxico”.

É também a posição de que Freitas (1995, p.199), em sua pesquisa sobre prosódia e sintaxe, registra que “parece razoável, por conseguinte, a proposição em favor da existência de um módulo prosódico independente, que interage com o componente sintático”.

Quanto ao aspecto formal, propriamente lingüístico, deve a entoação ser definida por desempenhar determinadas funções, atuando num nível superior ao da palavra (em geral no nível do enunciado). Essas funções são múltiplas, o que fez Goldsmith (apud MORAES, 1982, p.422) afirmar que a entoação “o triângulo de ouro da lingüística, localiza-se no ponto onde a sintaxe, a fonologia e a semântica se encontram”.

Com efeito, as funções da entoação cobrem as mais variadas áreas da linguagem. Seguindo a célebre tripartição de Morris (apud MORAES, 1983) podemos grupá-las em funções sintáticas, semânticas, e pragmáticas segundo contribuam para a estruturação sintática do enunciado, para a construção do seu sentido referencial, ou para a manifestação das relações existentes entre os signos e seus intérpretes. Dentre essas últimas, uma das mais prestigiosas é a função modal que é a de contribuir e eventualmente determinar, na ausência de outros índices, a modalidade da frase, a força ilocutória que deve ser atribuída ao enunciado.

4- FONOESTILÍSTICA

A tentativa mais importante para definir o campo da fonoestilística parece ser a de Troubetzkoy ao considerar as funções fonoestilísticas sob um ângulo psicológica; de um lado, uma função “expressiva” que caracteriza o falante e, de outro, uma função “apelativa” destinada a provocar uma impressão particular sobre o ouvinte – como no acento de insistência, por exemplo.

Partindo-se da linguagem humana que supões sempre, ao mesmo tempo, um sujeito falante, um ouvinte (ou vários) e um estado de coisas que se inter-relacionam, faz-se mister dizer que toda manifestação lingüística possui três aspectos : ela é, ao mesmo tempo, uma “apresentação” (ou uma “expressão”) do sujeito falante que visa caracterizá-lo, um “apelo” ao ouvinte (ou aos ouvintes) visando produzir uma certa impressão, e uma “representação” do estado de coisas, objeto de inter-relacionamento.

O esquema de Bühler permanece igualmente válido para o aspecto fônico da linguagem, uma vez que se ouvimos alguém falar ouvimos quem fala, em que tom fala e o que diz. Há aí uma única impressão lingüística. Mas a decomposmos em suas partes constituintes e isto sempre do ponto de vista das três funções da linguagem distinguidas por Bühler: certas particularidades da voz recebida são interpretadas por nós como uma expressão, um símbolo do sujeito falante (por exemplo seu tipo de voz), algumas outras como um meio de provocar no ouvinte determinados sentimentos e, enfim, outras ainda como índice que servem para o reconhecimento de palavras de sentidos determinados e de frases compostas com essas palavras.

Essas particularidades da fala são colocadas em três planos diferentes: o plano expressivo, o plano apelativo e o plano representativo.

Podemos nos perguntar se a fonologia deve estudar esses planos. Que o plano representativo pertence ao âmbito da fonologia é evidente, pois o conteúdo de uma frase ouvida só pode ser compreendido se as palavras que a constituem relacionam-se umas com as outras. Menos evidente é o fato de o plano expressivo e o apelativo pertencerem à fonologia. Em primeiro lugar, esses planos parecem situados exclusivamente na realização do ato de fala e conseqüentemente parecem não fazer parte do estudo fonológico, mas sim do fonético. Entretanto, se analisarmos mais profundamente esse ponto de vista, ele não soa verdadeiro. Entre as impressões fônicas nas quais reconhecemos a pessoa do sujeito falante e a influência emocional que ele tem a intenção de exercer sobre o ouvinte, há as que, para serem compreendidas, devem estar relacionadas com as normas estabelecidas na língua em questão.

Nos primeiros trabalhos sobre fonologia, o plano expressivo e o plano apelativo foram pouco estudados. Geralmente, havia uma tendência a se superestimar o papel da fonética nesses domínios. Laziczius (1935, p.57) foi o primeiro a mostrar a insuficiência desse ponto de vista. Como a fonologia, diferentemente da fonética, deve estudar as funções do plano fônico da linguagem humana, não pode limitar-se à função representativa, mas deve igualmente estudar, segundo esse fonólogo, a função expressiva e a função apelativa da voz falada.

Bally (1909), Guiraud (1953) e Faure (1962) também levantaram a questão de saber se poderia, realmente, existir uma mensagem cujos elementos tivessem apenas uma função estritamente distintiva, desprovida de qualquer afetividade. Parece que em uma língua que utiliza sons articulados isso seria impossível.

A função expressiva da fala humana consiste em caracterizar o locutor, desse modo, tudo o que no discurso permite caracterizar o locutor, preenche uma função expressiva. Então, os elementos que manifestam esta função podem ser muito diversos: podemos reconhecer a ligação do locutor a um tipo humano determinado, suas particularidades físicas, mentais etc à sua voz, à sua pronúncia, a toda a seqüência de seu discurso, compreendidas aí a escolha das palavras e a construção das frases. Todavia só nos interessam os processos expressivos fonológicos, isto é, aqueles que pertencem ao plano fônico da língua considerada como sistema convencional de signo.

Parece resultar das idéias de Laziczius a criação de uma fonologia expressiva. À fonologia expressiva pertencem unicamente os processos estabelecidos convencionalmente e que caracterizam fonicamente um locutor. Dessa forma, os processos expressivos, fônicos e convencionais nem sempre indicam o que o locutor é realmente, mas o que ele quer parecer em um determinado instante. Em muitos povos, a pronúncia que se emprega no discurso público é totalmente distinta daquela que se utiliza nas conversações normais.

Todos os processos fonológicos expressivos que, em uma comunidade lingüística, servem para caracterizar um determinado grupo de locutores formam um sistema e seu conjunto pode ser considerado como o estilo expressivo: ele se serve ora de um, ora de outro, segundo o conteúdo da conversação.

Devemos considerar, também, a importância da situação e do contexto, uma vez que no intercâmbio de nossas idéias, dentro das mais variadas circunstâncias, desempenham relevante papel a situação e o contexto. Entende-se por situação o ambiente físico e social onde se fala; contexto é o ambiente lingüístico onde se acha a oração.

Situação e contexto são estímulos decisivos para a melhor aproximação entre falante e ouvinte ou entre escritor e leitor. Por meio destes estímulos as pessoas se identificam numa mesma situação espacial e temporal, e a atividade lingüística, mesmo reduzida a termos estritamente necessários em fragmentos de oração atinge a eficiência desejada.

CAPÍTULO 2

OBJETIVOS, HIPÓTESES E METODOLOGIA

2.1- OBJETIVOS E HIPÓTESES

A Prosódia é um fato fônico que se manifesta na língua falada, e assim, caracteriza-se, entre outros fenômenos, pela altura resultante da frequência de vibração das cordas vocais, pela quantidade representada pela duração do som no tempo, pelo acento que se manifesta no vocábulo e, principalmente, pela vibração da entoação da frase.

Por esta razão, a pesquisa que desenvolvemos tem por objetivo a realização de uma descrição instrumental dos traços prosódicos que se concretizam em enunciados extraídos de um corpus de fala espontânea do português da cidade de Niterói.

Desses traços prosódicos descreveremos a variação da curva melódica, a altura, o acento e a duração, com métodos da fonética instrumental.

A descrição será baseada a partir da observação do movimento da curva entoacional, na qual destacará a sílaba acentuada mais relevante da estrutura prosódica. Ressalta-se que as outras sílabas também serão consideradas. Dessa forma, mensurar-se-á:

1. A frequência do fundamental em, no mínimo, dois pontos da curva melódica das sílabas das frases, enfatizando-se a variação de altura das sílabas acentuadas e das não-acentuadas.
2. A duração de todas as sílabas das frases, enfatizando-se, também, aqui, as sílabas acentuadas e as não-acentuadas.

A partir do exposto, três hipóteses foram levantadas:

- 1º. A frase, em português, possui uma estrutura prosódica organizada por unidades mínimas prosódicas que são os vocábulos prosódicos.
- 2º. Há uma relação de congruência entre a estrutura prosódica e a estrutura sintática da frase na língua portuguesa.
- 3º. Há regularidades que se manifestam, constantemente, na configuração da curva melódica, em português.

Dessa forma, os resultados obtidos pelas medidas da frequência do fundamental, da duração das sílabas acentuadas mais significativas e do movimento da curva da entoação permitirão a análise e a descrição da relação existente entre a estrutura prosódica e a estrutura

sintática das frases estudadas, com o objetivo de observar se há ou não congruência entre elas e, conseqüentemente, qual é a relação existente entre essas estruturas em português.

MARTIN (2002, p.27) postula, para as línguas românticas, uma associação entre a estrutura sintática e a estrutura prosódica baseada em uma organização prosódica cujas unidades acentuais são representadas pelos vocábulos prosódicos.²

2.2– METODOLOGIA

Apresentaremos a metodologia com base na constituição do corpus, na característica dos informantes e do método da Fonética Experimental da utilização do Programa Computacional WinPitchPro criado e desenvolvido pelo Professor Philippe Martin.

2.2.1- CORPUS

Para a realização do objetivo proposto, constituiu-se um corpus de fala espontânea representada por monólogo direto. Solicitou-se que os informantes discorressem sobre temas como a cidade de Niterói, a música e os cantores e/ou cantoras brasileiros. As falas foram gravadas diretamente no logiciel WinPitch Pro, que permite que se faça uma análise apurada e minuciosa dos fenômenos prosódicos que se manifestam no continuum sonoro da língua falada. Ressalta-se, também, que todas as frases proferidas pelos informantes são declarativas.

CORPUS 1

As frases do corpus 1 foram pronunciadas pelo informante AS. Foi solicitado que ele falasse sobre a cidade de Niterói. Assim foram obtidas as seguintes frases:

Frase 1: Niterói é uma bela cidade.

Frase 2: Eu sou muito feliz por morar aqui.

Frase 3: É uma cidade hospitaleira.

Frase 4: As pessoas são simpáticas.

Frase 5: Os meus filhos estudam aqui.

Frase 6: Eu fiz a minha primeira faculdade na UFF.

² “nous avons postulé que lês mots prosodiques constitués par les unités acentuelles de l’ énoncé s’organisent selon une hiérarchie spécifique, la structure prosodique, posée au départ comme indépendante, mais associée à la structure syntaxique.”

CORPUS 2

Neste corpus 2 a informante SU apresenta sua opinião sobre Niterói.

Frase 7: Niterói é uma cidade bonita, onde temos várias praias.

Frase 8: É uma cidade mais tranqüila, com pouca violência.

Frase 9: E nós temos a vantagem de morar perto do Rio.

Frase 10: Morar em Niterói porque é um local mais tranqüilo.

CORPUS 3

Aqui o informante SA apresenta sua opinião sobre a música e os cantores brasileiros.

Frase 11: Eu gosto muito de música popular do Brasil.

Frase 12: Em especial Chico Buarque, Caetano e Milton Nascimento.

Frase 13: Eu gostaria de destacar as músicas: Travessia e Construção, não só pela
belíssimas melodias, né! Como também pela própria letra que elas pela
mensagem né que elas transmitem.

Frase 14: Gosto também do da do samba do samba-canção do samba enredo.

Frase 15: Acho a música brasileira muito forte uma música quente.

CORPUS 4

A informante SU, neste corpus, fala sobre a música e os cantores brasileiros.
Destacam-se as frases mais significativas.

Frase 16: Eu gosto tanto de cantores que seguem uma linha romântica como também
eu a gosto de cantores é de conjunto de rock com músicas mais
movimentadas.

Frase 17: Então ao mesmo tempo que eu gosto de de Gilberto Gil Caetano é Roberto
Carlos.

Frase 18: Eu também gosto de grupos como os Titãs.

CORPUS 5

Nas frases selecionadas, a informante NA fala sobre a cidade de Niterói e sobre
música.

Frase 19: A cidade de Niterói é considerada a quarta em qualidade de vida.

Frase 20: Eu gosto de todos os ritmos.

Frase 21: O próprio Renato Russo que já morreu deixou letras de músicas.

2.2.2- INFORMANTES

Os três informantes cujas elocuições serviram de base para a realização da pesquisa são falantes da norma culta do português falado em Niterói e apresentam as seguintes características:

1. Informante SA: natural da cidade de Niterói, sexo masculino, 46 anos, professor universitário e fonoaudiólogo.
2. Informante SU: natural da cidade de Niterói, 44 anos, sexo feminino, psicóloga.
3. Informante AN: natural da cidade de Niterói, 36 anos, sexo feminino, professora do ensino fundamental e médio.

2.2.3- GRAVAÇÃO

A gravação foi realizada no estúdio da Clínica da Voz em Niterói com a utilização do microfone Shure SN58 que foi acoplado ao computador notebook ECS Celeron 1700MHz, 256 MB, HD20, gravador e DVD, tela 15.1” ativa. As falas foram registradas diretamente no logiciel WinPitch Pro, que está instalado neste computador.

2.2.4- WINPITCHPRO

Os laboratórios de pesquisa vêm desenvolvendo, há algum tempo, logiciels apropriados para a realização de análises a partir da visualização dos fatos supra-segmentais presentes na língua falada. Esses logiciels são criados para servirem de instrumento para pesquisa em fonética experimental e devem, então, ser utilizados em laboratórios especializados e equipados para a realização de uma pesquisa sobre a língua falada.

Criado, em 1996, pelo foneticista e engenheiro Professor Doutor Philippe MARTIN, WinPitchPro (Figura 1) é uma eficiente ferramenta para a pesquisa experimental da fala, em geral, e para os estudos da prosódia, em particular. Contém procedimentos que permitem ao pesquisador concentrar-se mais nos trabalhos da pesquisa, do que nos seus aspectos técnicos,

ao contrário do que geralmente ocorre com os programas de computador na análise dos sons da fala.

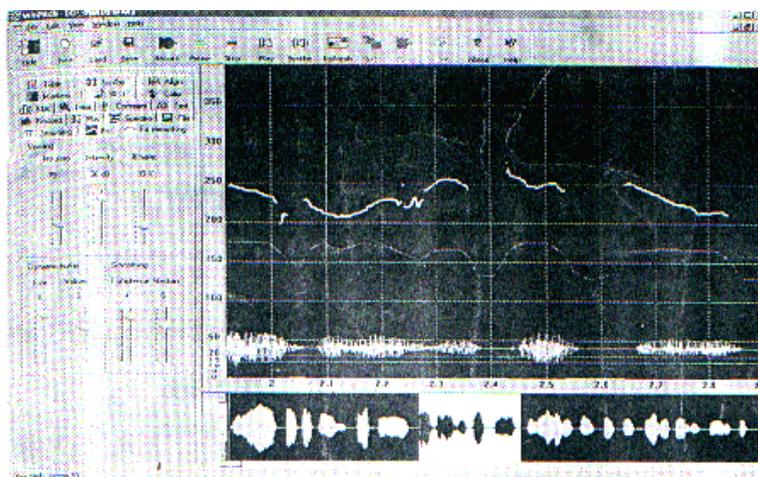


Figura 1: WinPitchPro contendo a curva melódica, a intensidade e o oscilograma

A nova versão deste logiciel tem a mesma função que a versão tradicional: a de permitir a análise dos fatos prosódicos que se manifestam na língua falada. Porém o WinPitchPro possui outras funções complementares destinadas à análise de um grande corpus através dos comandos básicos de gravação, da audição, da segmentação e do alinhamento (Figura 2).

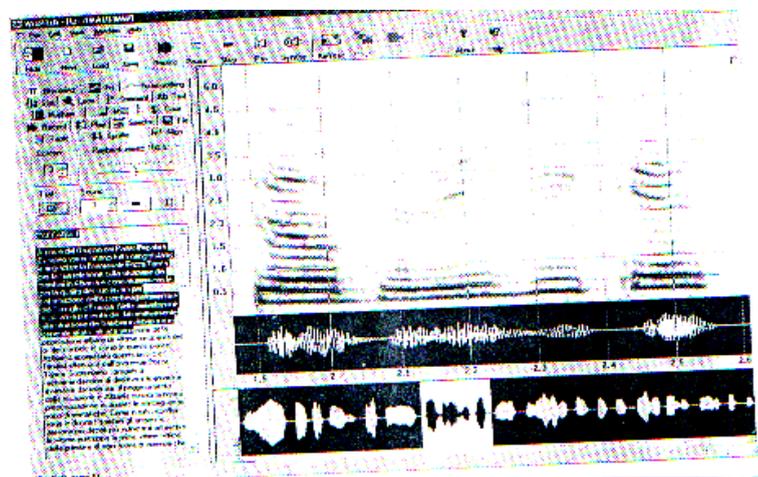


Figura 2: WinPitch contendo o alinhamento texto-fala com o sonograma

Sua técnica possui uma grande variedade de comandos necessários á análise da fala tais como:

- gravação de um grande corpus;
- variação da curva entoacional;

- visualização, em tempo real, da frequência do fundamental, da intensidade e da duração dos sons;
- segmentação dos blocos a serem analisados;
- alinhamento da figura com o texto;
- visualização dos traçados do contorno melódico, da mensuração da frequência do fundamental, da duração e da intensidade;
- visualização do sonograma.

É possível que se faça, simultaneamente, a leitura do texto, dos traçados e do sinal da fala, uma vez que, para facilitar a análise, há um comando responsável pela diminuição da velocidade de elocução de uma fala longa, que pode se tornar mais lenta, em torno de 30% a 50%.

Segundo MARTIN, os traços prosódicos como a mensuração do F0, da duração do sinal da fala e a observação da variação do movimento da curva melódica são aspectos imprescindíveis para uma pesquisa em Fonética Experimental. Suas aplicações no ensino da Prosódia nas diversas línguas são muito importantes. O software WinPitchPro fornece, em tempo real, a medida da frequência do fundamental e da duração dos registros do sinal da fala, além de mostrar também o movimento da curva melódica da fala.

CAPÍTULO 3

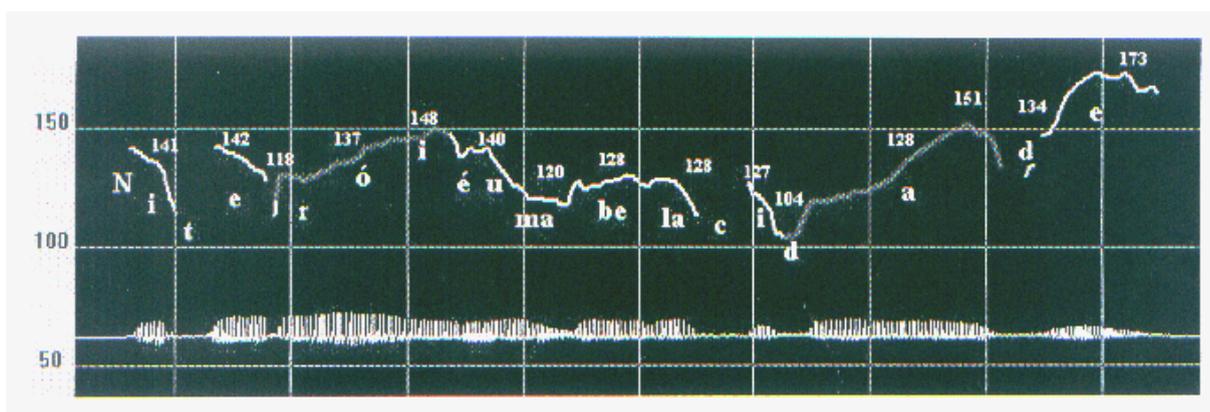
DESCRIÇÃO DOS TRAÇOS PROSÓDICOS

CORPUS 1

INFORMANTE AS

FRASE 1: Niterói (GRUPO PROSÓDICO 1)

é uma bela cidade (GRUPO PROSÓDICO 2)

Figura 3: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 das sílabas de *Niterói é uma bela cidade*.

DESCRIÇÃO DA FRASE

Sílabas	Ni	te	rói	éu	ma	be	la	ci	da	de
Duração (ms)	127	152	304	94	94	135	99	165	379	274

O enunciado em análise possui dois grupos prosódicos representados pelo sintagma nominal *Niterói* (Grupo Prosódico 1) e pelo sintagma verbal *é uma bela cidade* (Grupo Prosódico 2), cujas sílabas acentuadas mais relevantes são, respectivamente, *rói*, do vocábulo prosódico *Niterói* e *da*, do vocábulo prosódico *cidade*.

A sílaba acentuada *rói*, do vocábulo prosódico *Niterói*, inicia-se com uma altura de 118Hz, passando, em sua parte medial para 137Hz e, na sua parte final apresenta uma frequência de 148Hz. A duração desta sílaba é de 304ms e, a curva entoacional apresenta um movimento ascendente.

No segundo grupo prosódico, a sílaba acentuada *da* do vocábulo prosódico *cidade* inicia-se com uma altura de 104Hz, eleva-se até a 128Hz e finaliza com uma altura de 151Hz. A duração desta sílaba é de 379ms, a curva melódica tem um movimento de ascensão.

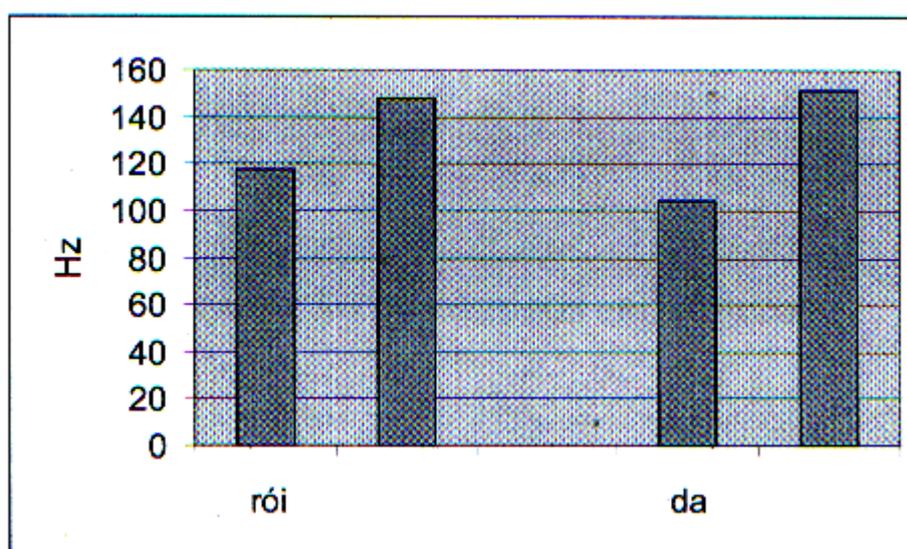


Figura 4: Altura da sílaba acentuada *rói* do vocábulo prosódico *Niterói* e da sílaba acentuada *da* do vocábulo prosódico *cidade*

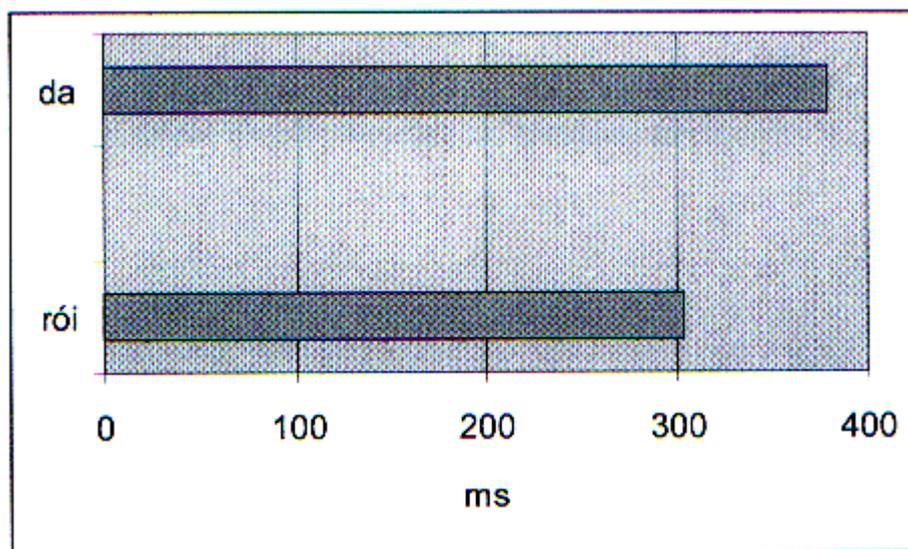


Figura 5: Duração da sílaba acentuada *rói* do vocábulo prosódico *Niterói* e da sílaba acentuada *da* do vocábulo prosódico *cidade*.

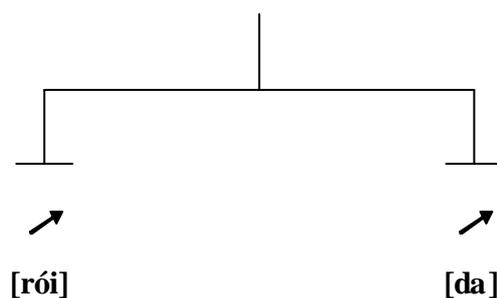
COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Observa-se que a sílaba acentuada do dois grupos prosódicos apresenta uma diferença significativa em relação à duração, uma vez que a duração da sílaba do vocábulo prosódico *cidade* é 75ms maior do que a sílaba *rói* do vocábulo prosódico *Niterói*.

Em relação à altura, a diferença de variação entre as duas sílabas é de apenas 17Hz, pois a sílaba *rói* de *Niterói* possui uma variação de 30Hz e a sílaba *da* de *cidade*, uma variação de 47Hz.

Quanto ao movimento da curva melódica, ambas as sílabas acentuadas apresentam movimento ascendente. Convém ressaltar que a sílaba pós-tônica *de* do vocábulo prosódico *cidade* encontra-se em final absoluto de uma frase declarativa apresentando um movimento de subida e uma variação de frequência superior à da sílaba acentuada *da*, de *cidade*.

A estrutura prosódica deste enunciado fica, então, assim esquematizada:



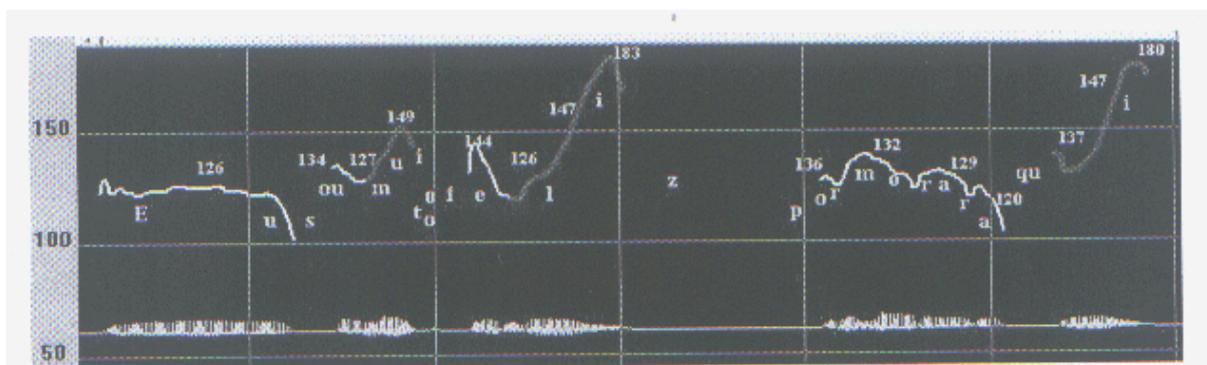
FRASE 2: eu sou muito feliz (GRUPO PROSÓDICO 1)**por morar aqui (GRUPO PROSÓDICO 2)**

Figura 6: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Eu sou muito feliz por morar aqui*

DESCRIÇÃO DA FRASE

Sílabas	Eu	sou	mui	to	fe	liz	por	mo	ra	ra	qui
Duração (ms)	540	161	156	55	175	685	166	127	148	97	397

Esta frase possui dois grupos prosódicos representados pelo sintagma adjetivo [Eu sou muito feliz] e pelo sintagma adverbial [por morar aqui]. O primeiro grupo prosódico, representado pelo sintagma adjetivo [eu sou muito feliz], possui dois vocábulos prosódicos, *muito* e *feliz*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *mui* e *liz*. A sílaba *mui* inicia-se com uma altura de 127Hz e finaliza-se com 149Hz, apresentando, assim, uma variação de 22Hz e a sua duração é de 156ms. A curva entoacional apresenta um pequeno movimento de subida. A sílaba *liz*, do vocábulo prosódico *feliz*, inicia-se com 126Hz, elevando-se, em sua parte medial, para 147Hz e termina com uma altura de 183Hz. A duração desta sílaba é de 685ms e a curva melódica apresenta um grande movimento de ascensão.

A sílaba acentuada significativa do segundo grupo prosódico é a sílaba *qui* do vocábulo prosódico *aqui* cuja altura inicia-se com 137Hz, elevando-se, em sua parte medial, para 147Hz e atinge, no final de sua realização, 180Hz. Sua duração é de 397ms e a curva melódica desta sílaba apresenta um grande movimento ascendente.

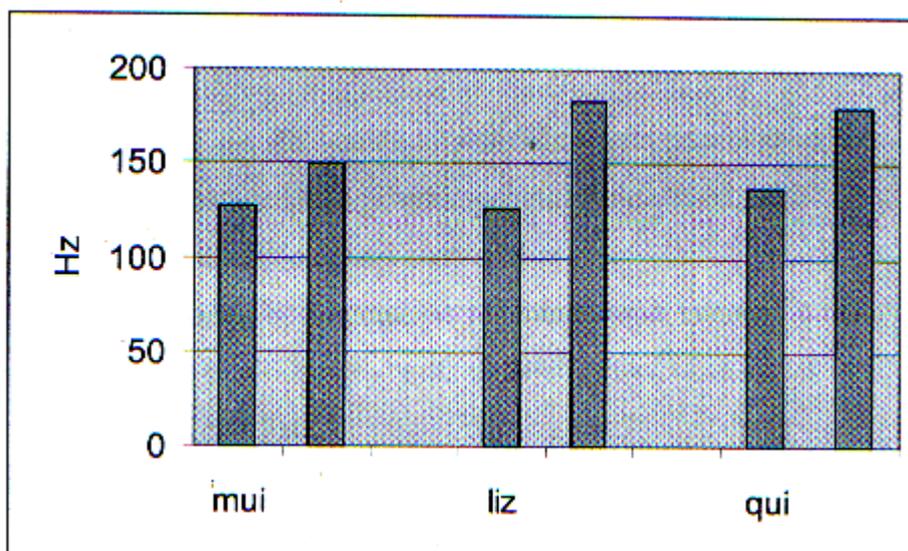


Figura 7: Altura da sílaba acentuada *mui* do vocábulo prosódico *muito*, da sílaba acentuada *liz*, do vocábulo prosódico *feliz* e da sílaba acentuada *qui*, do vocábulo prosódico *aqui*.

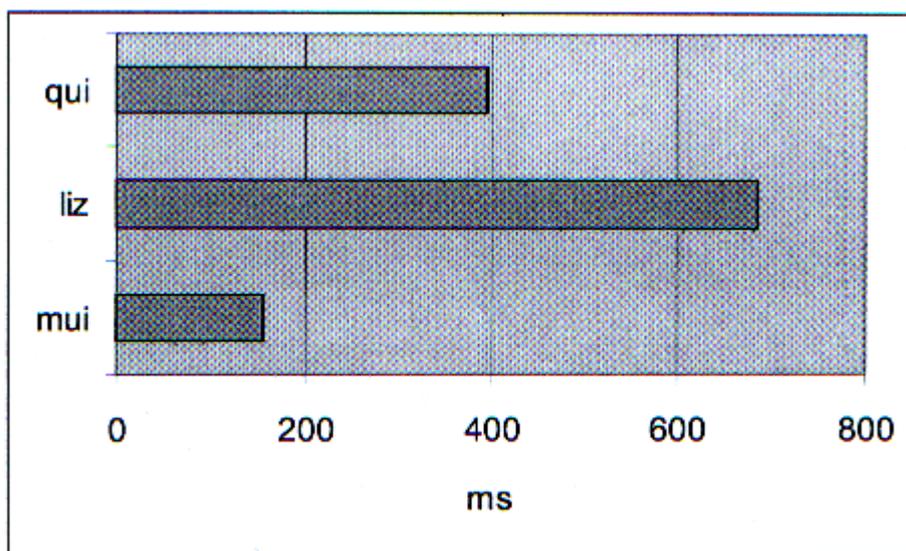


Figura 8: Altura da sílaba acentuada *mui* do vocábulo prosódico *muito*, da sílaba acentuada *liz*, do vocábulo prosódico *feliz* e da sílaba acentuada *qui*, do vocábulo prosódico *aqui*.

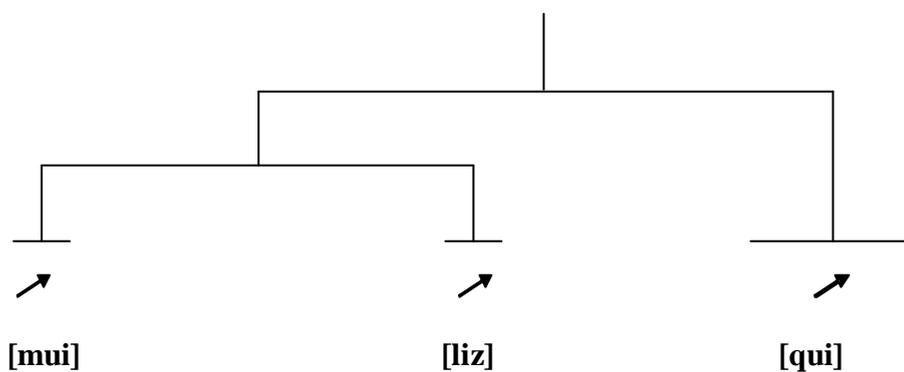
COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

A sílaba acentuada *liz*, do vocábulo prosódico *feliz* possui uma duração de 288ms a mais do que a sílaba *qui* do vocábulo prosódico *aqui*. Ressalta-se, então, que há um contraste significativo em relação á duração destas duas sílabas.

A altura destas sílabas não apresenta contraste, uma vez que a diferença de variação entre elas é de apenas 14Hz, pois a sílaba *liz* de *feliz* possui uma variação de 57Hz e a sílaba *qui* de *aqui*, uma variação de 43Hz.

Observa-se que esses dois vocábulos localizam-se no final do grupo prosódico e apresentam, dessa forma, um grande movimento de ascensão da curva melódica.

A estrutura prosódica deste enunciado assim representada:



FRASE 3: É uma cidade (GRUPO PROSÓDICO 1)

hospitaleira (GRUPO PROSÓDICO 2)

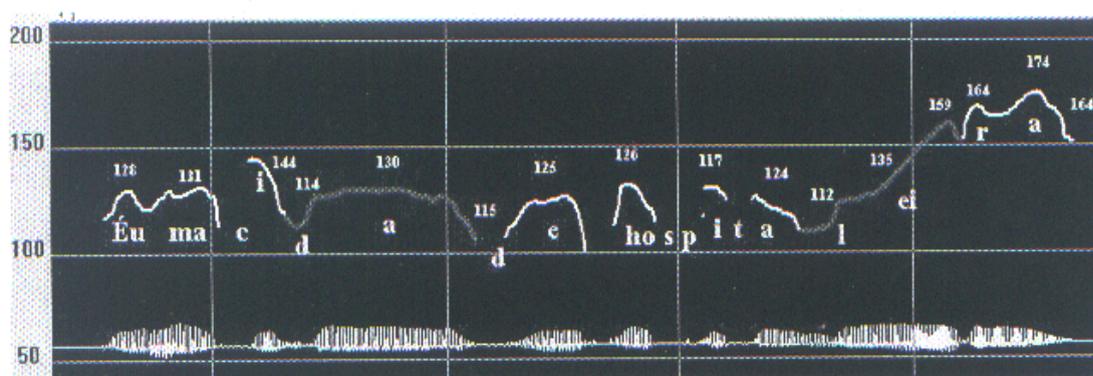


Figura 9: curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *É uma cidade hospitaleira*

DESCRIÇÃO DA FRASE

Sílabas	Èu	ma	ci	da	de	hos	pi	ta	lei	ra
Duração (ms)	149	133	165	407	242	149	99	164	342	249

Nesta frase, há a elipse do vocábulo prosódico *Niterói*, possuindo, assim, dois grupos prosódicos representados pela sintagma verbal *è uma cidade* e pelo sintagma adjetivo *hospitaleira*.

A sílaba acentuada *da* do vocábulo prosódico *cidade*, pertencente ao primeiro grupo prosódico, inicia-se com uma altura de 114Hz, passando, em seguida, na sua parte medial, para 130Hz terminando com 114Hz. A duração desta sílaba é de sua realização, mas sofre um decréscimo no final da realização.

O segundo grupo, cujo vocábulo prosódico é *hospitaleira* possui a sílaba acentuada *lei* que se inicia com 112Hz, elevando-se, em parte medial, para 135Hz e terminando com 159Hz. A duração desta sílaba é de 342ms e a sua curva entoacional apresenta um significativo movimento ascendente.

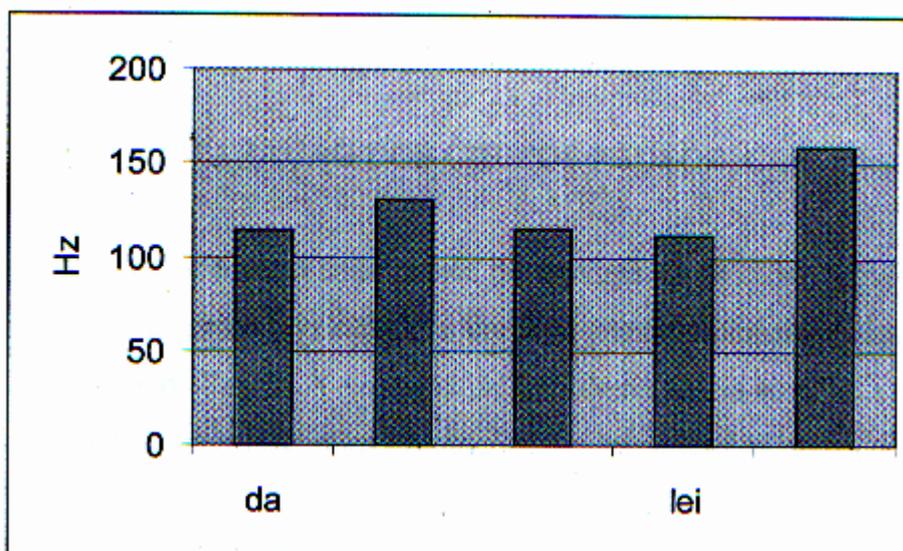


Figura 10: Altura da sílaba acentuada *da* do vocábulo prosódico *cidade* e da sílaba acentuada *lei*, do vocábulo prosódico *hospitaleira*.

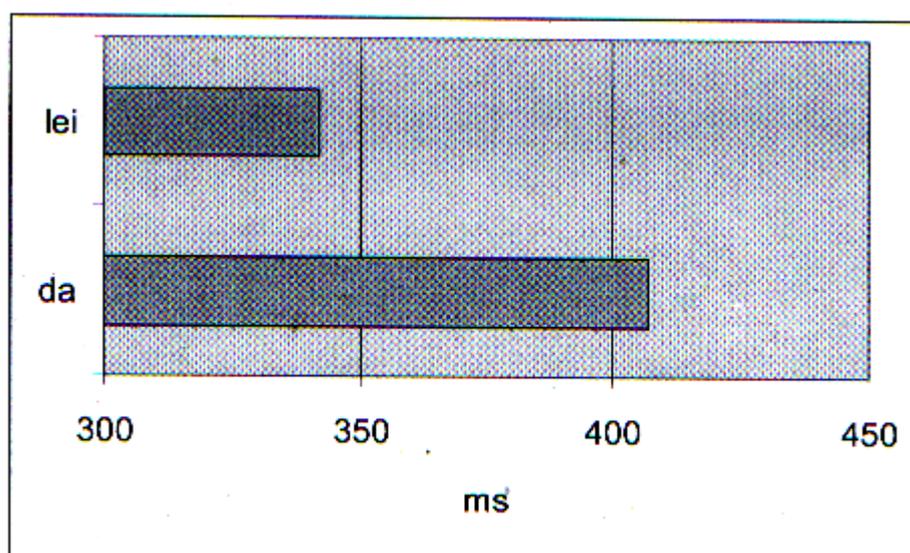


Figura 11: Duração da sílaba acentuada *da* do vocábulo prosódico *cidade* e da sílaba acentuada *lei*, do vocábulo prosódico *hospitaleira*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

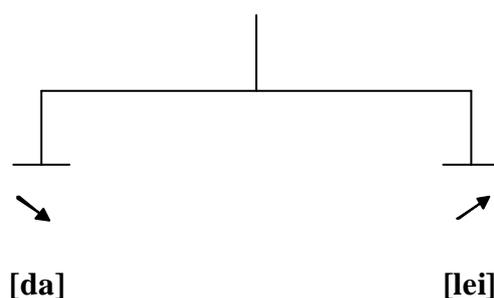
O contraste observado nesta frase ocorre no movimento da curva melódica, visto que na sílaba *da* do vocábulo prosódico *cidade*, a curva se mantém constante, apresentando um decréscimo no final da realização. A variação de frequência inicia-se com 114Hz, eleva-se para 130Hz mantendo-se com este valor durante grande parte da realização, e volta a decair para 115Hz.

Já na sílaba *lei*, de *hospitaleira*, a curva entoacional apresenta um significativo movimento de ascensão e há uma variação de frequência que se inicia com 112Hz e termina com 159Hz.

A diferença de duração entre as duas sílabas é de 65ms.

Nota-se que a sílaba *lei* do vocábulo *hospitaleira*, localizado em final absoluto do enunciado, apresenta uma variação de frequência, uma vez que se inicia com 164Hz, elevando-se para 174Hz e voltado a decair para 164Hz. A curva melódica desta sílaba desta sílaba apresenta um movimento de ascensão.

Representando a estrutura prosódica desta frase, tem-se:



FRASE 4: As pessoas (GRUPO PROSÓDICO 1)

são simpáticas (GRUPO PROSÓDICO 2)

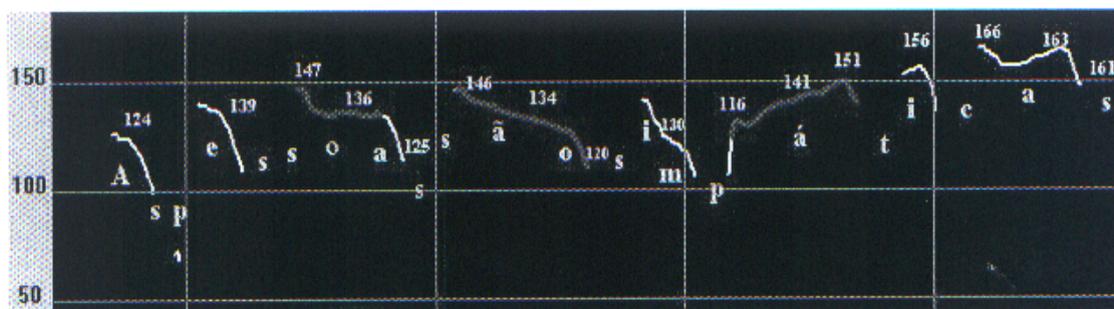


Figura 12: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de As pessoas são simpáticas

DESCRIÇÃO DA FRASE

Sílabas	As	pe	ssó	as	são	sim	pá	ti	cas
Duração (ms)	147	140	273	88	316	210	329	153	418

Na frase *As pessoas são simpáticas*, tem-se a presença de dois grupos prosódicos representados pelo sintagma nominal [*As pessoas*] e pelo sintagma adjetivo [*são simpática*].

No primeiro grupo, a sílaba acentuada *ssó*, do vocábulo prosódico *pessoas*, inicia-se com uma altura de 147Hz sofrendo um decréscimo para 136Hz. A duração desta sílaba é de 273ms e a curva entoacional apresenta um movimento descendente.

No segundo grupo, tem-se dois vocábulos prosódicos, *são* e *simpáticas*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *são* e *pá*. O vocábulo *são* apresenta um decréscimo na altura, pois ela inicia-se com 146Hz e decai para 120Hz, no final da realização, fazendo, então, com que a curva entoacional tenha um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 316ms.

A sílaba *pá*, de *simpáticas* inicia-se com uma altura de 116Hz, eleva-se, em sua parte medial, para 141Hz e, no final de sua realização, possui 151Hz. A curva melódica desta sílaba apresenta, assim, um movimento ascendente. Sua duração é de 329ms.

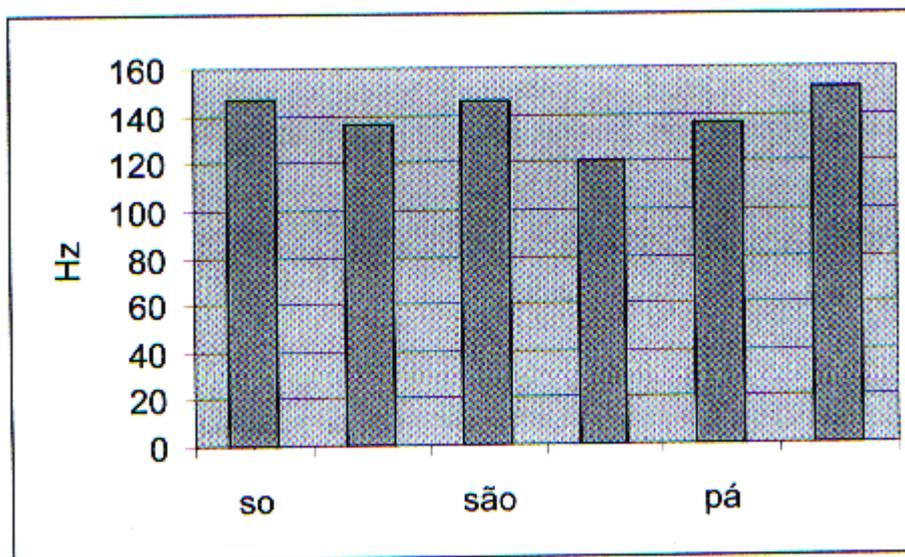


Figura 13: Altura da sílaba acentuada *so*, do vocábulo prosódico *peçoas*, do vocábulo *pó são* e da sílaba acentuada *pá* do vocábulo prosódico *simpáticas*.

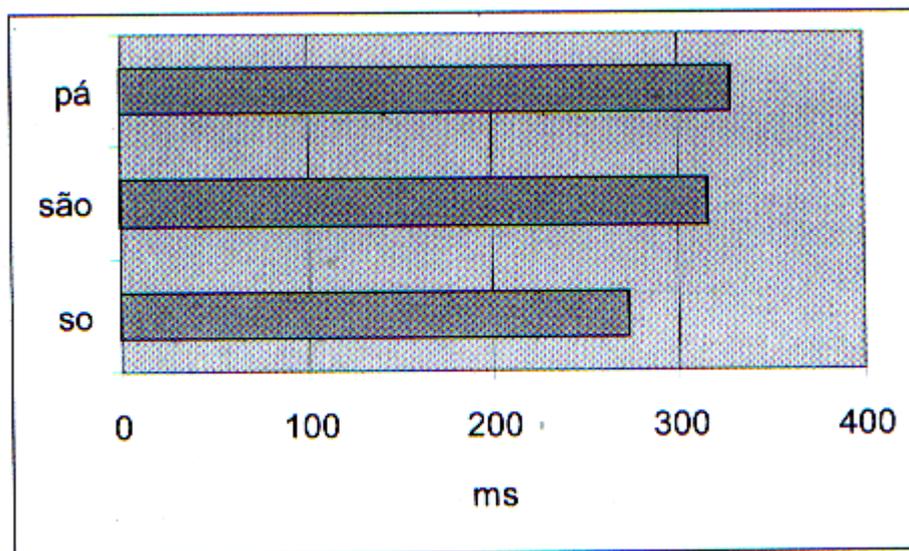


Figura 14: Duração da sílaba acentuada *so*, do vocábulo prosódico *peçoas*, do vocábulo prosódico *são* e da sílaba acentuada *pá* do vocábulo prosódico *simpáticas*.

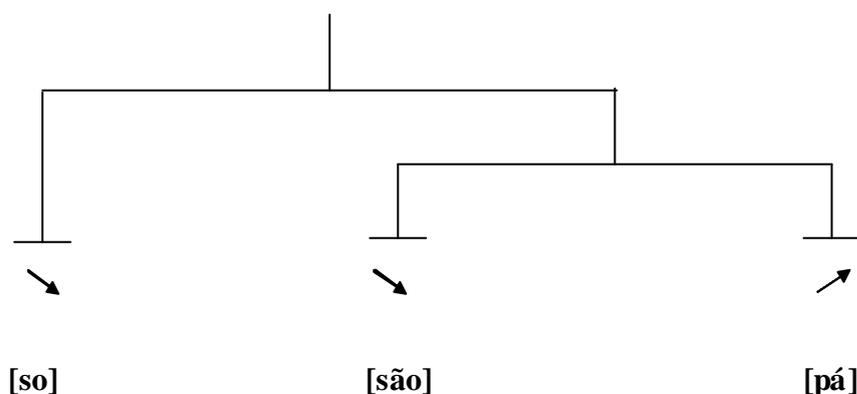
COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Comparando-se os dois grupos prosódicos, nota-se um contraste relevante em relação ao movimento da curva melódica da sílaba acentuada dos últimos vocábulos de cada grupo, visto que a sílaba acentuada *so*, de *peçoas* apresenta um movimento descendente e a sílaba *pá*, de *simpáticas*, um movimento ascendente. Este movimento influencia, pois, na variação de altura.

Há também uma diferença no valor da duração, pois a sílaba *pá* possui 56ms a mais que a sílaba *so*.

A última sílaba do enunciado, *cas*, de *simpáticas*, apresenta uma oscilação no valor da altura e sua curva melódica é maior do que a sílaba acentuada *pá*.

A estrutura prosódica desta frase fica assim representada:



FRASE 5: Os meus filhos (GRUPO PROSÓDICO 1)

estudam aqui (GRUPO PROSÓDICO 2)

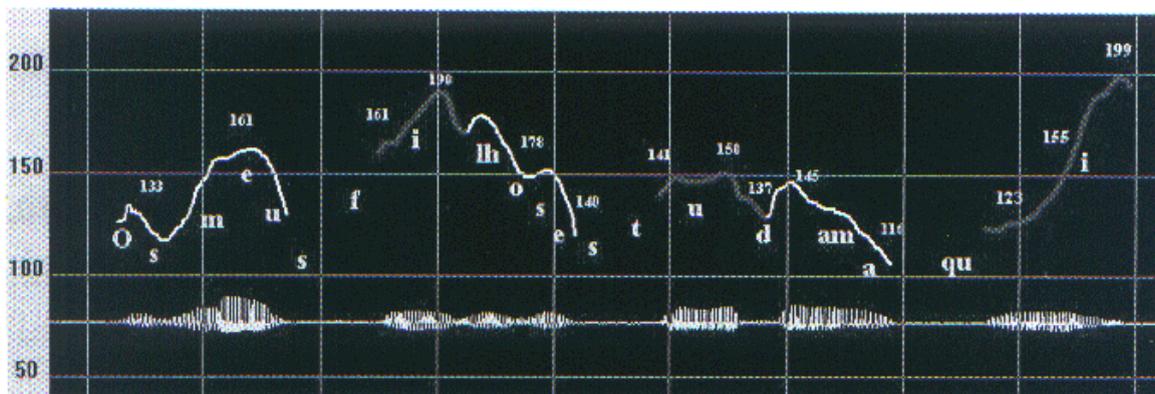


Figura 15: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Os meus filhos estudam aqui*

DESCRIÇÃO DA FRASE

Sílabas	Os	meus	fi	lhos	es	tu	dam	a	qui
Duração (ms)	84	274	212	143	169	258	151	74	381

Na frase *Os meus filhos estudam aqui*, observam-se dois grupos prosódicos representados pelo sintagma nominal [Os meus filhos] e pelo sintagma verbal [estudam aqui]. No primeiro grupo, a sílaba acentuada *fi* do vocábulo prosódico *filho*, há um movimento de ascensão da curva melódica. Sua altura inicia-se com 161Hz e termina com 190Hz e, a duração desta sílaba é de 212ms.

O sintagma verbal [estudam aqui] possui dois vocábulos prosódicos, *estudam* e *aqui*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *tu* e *qui*. A sílaba *tu*, do vocábulo prosódico *estudam*, inicia-se com 141Hz, eleva-se na sua parte medial para 150Hz e volta a decrescer, na parte final, para 137Hz; a duração desta sílaba possui 258ms e a curva entoacional mantém-se num mesmo patamar durante grande parte de sua realização e decai na parte final. A sílaba *qui*, do vocábulo prosódico *aqui*, inicia-se com uma altura de 123Hz, eleva-se, em seguida, para 155Hz e eleva-se ainda mais, no final de sua realização, chegando a 199Hz, de modo que o movimento da curva melódica apresenta dessa forma, um grande movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 381ms.

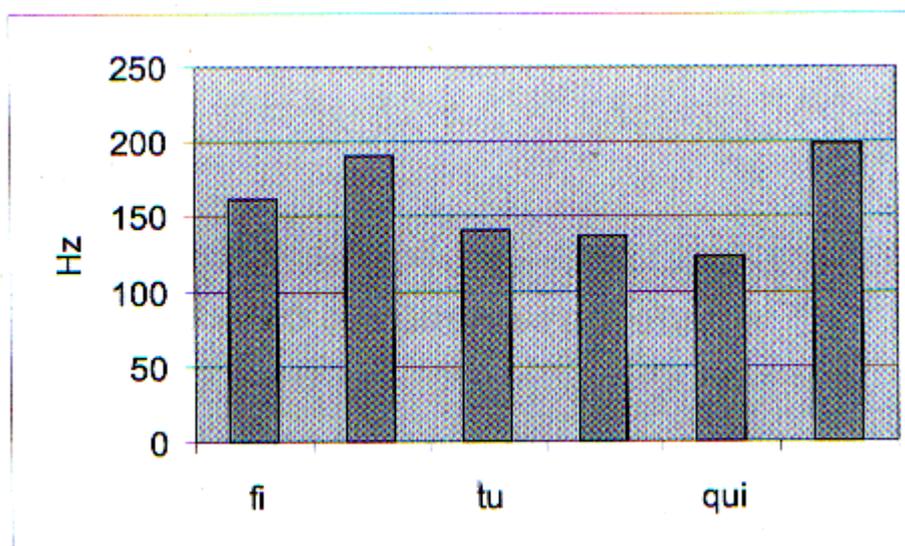


Figura 16: Altura da sílaba acentuada *fi*, do vocábulo prosódico *filhos*, da sílaba acentuada *tu*, do vocábulo prosódico *estudam* e da sílaba acentuada *qui*, do vocábulo prosódico *aqui*.

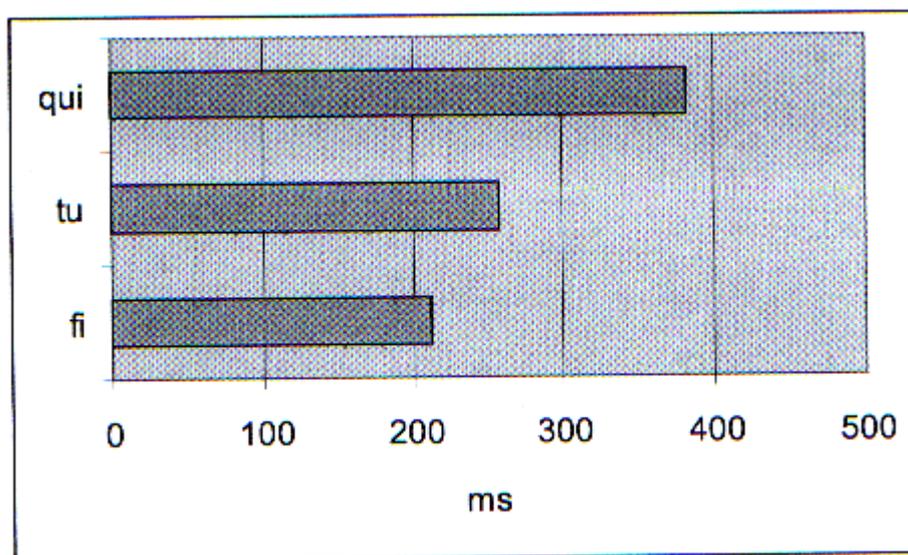
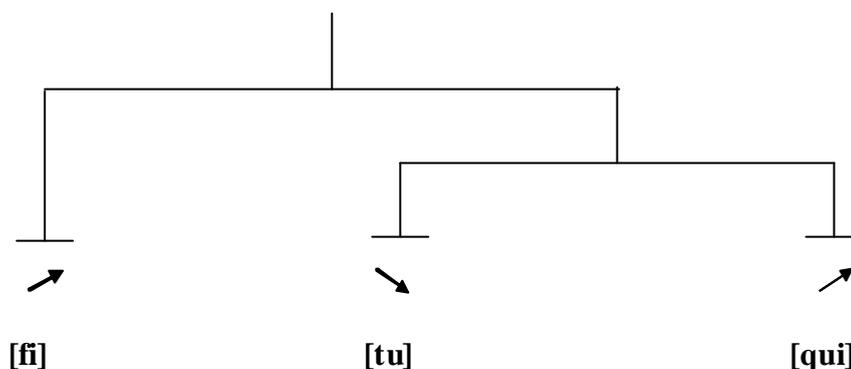


Figura 17: Duração da sílaba acentuada *fi*, do vocábulo prosódico *filhos*, da sílaba acentuada *tu*, do vocábulo prosódico *estudam* e da sílaba acentuada *qui*, do vocábulo prosódico *aqui*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Comparando-se os dois grupos prosódicos, nota-se um contraste significativo em relação à duração das sílabas acentuadas *fi*, do vocábulo prosódico *filhos* e *qui*, do vocábulo prosódico *aqui*, pois a duração da sílaba *qui* é 169ms maior do que a duração da sílaba *fi*. Em relação à curva melódica, ambas apresentam movimento ascendente. Ressalta-se que o vocábulo *aqui* encontra-se no final da frase.

Outro contraste observado é quanto ao movimento descendente da curva entoacional da sílaba *tu*, do vocábulo *estudam* em relação ao movimento ascendente das outras duas sílabas acentuadas. A estrutura prosódica deste enunciado é:



FRASE 6: Eu fiz a minha primeira faculdade (GRUPO PROSÓDICO 1)

na UFF (GRUPO PROSÓDICO 2)

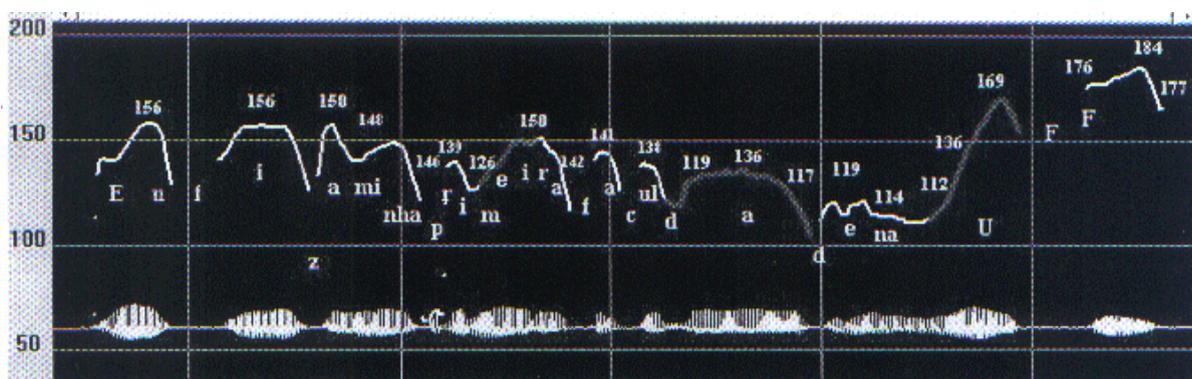


Figura 18: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de Eu fiz a minha primeira faculdade na UFF

DESCRIÇÃO DA FRASE

Sílabas	Eu	fiz	a	mi	nha	pri	mei	ra	fa	cul	da	de	na	U	FF
Duração (ms)	195	321	53	80	57	137	145	84	149	107	344	126	153	225	347

Este enunciado possui dois grupos prosódicos representados pelo sintagma verbal [Eu fiz a minha primeira faculdade] e pelo sintagma adverbial [na UFF]. No primeiro grupo encontram-se os vocábulos prosódicos *primeira* e *faculdade* cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *mei* e *da*. A sílaba *mei* inicia-se com uma altura de 126Hz e termina com 150Hz. Sua duração possui 145ms e o movimento da curva melódica apresenta movimento de ascensão. A sílaba *da*, do vocábulo prosódico *faculdade*, inicia-se com uma altura de 119Hz, eleva-se em sua parte medial para 136Hz, mantém este valor durante a maior parte de sua realização e, volta a decair, na parte final, para 117Hz. A duração desta sílaba é de 344ms e o movimento da curva melódica apresenta um movimento descendente.

A sílaba *U*, do vocábulo *UF*, inicia-se com uma altura de 112Hz, elevando-se para 136Hz, na parte medial de sua realização e eleva-se ainda mais, na parte final e chega a 169Hz. Desta forma, o movimento da curva entoacional apresenta um grande movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 225ms.

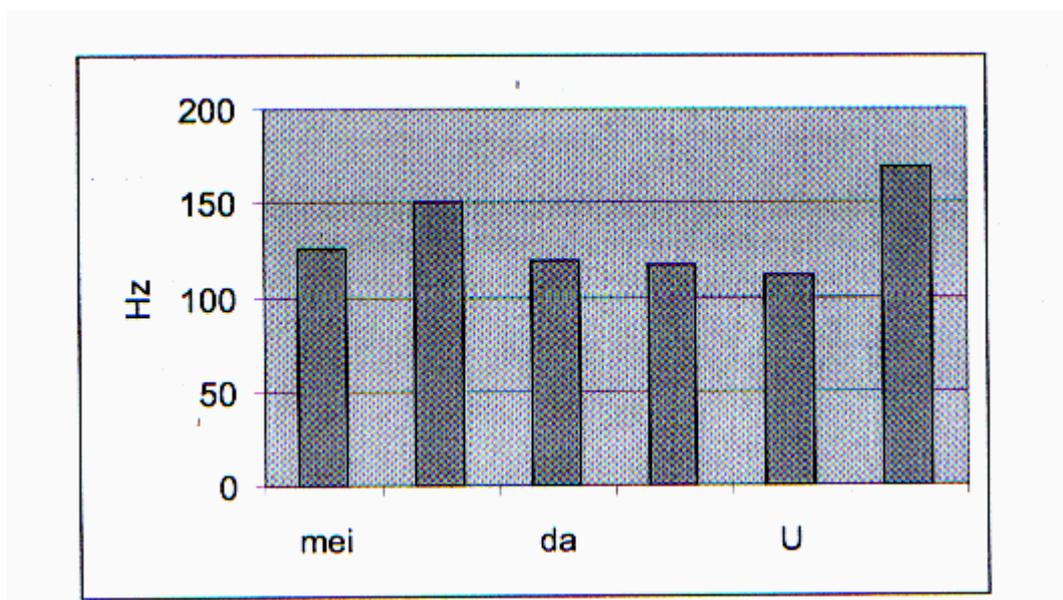


Figura 19: Altura da sílaba acentuada *mei*, do vocábulo prosódico *primeira*, da sílaba acentuada *da*, do vocábulo prosódico *faculdade* e da sílaba acentuada *U*, do vocábulo prosódico *UFF*.

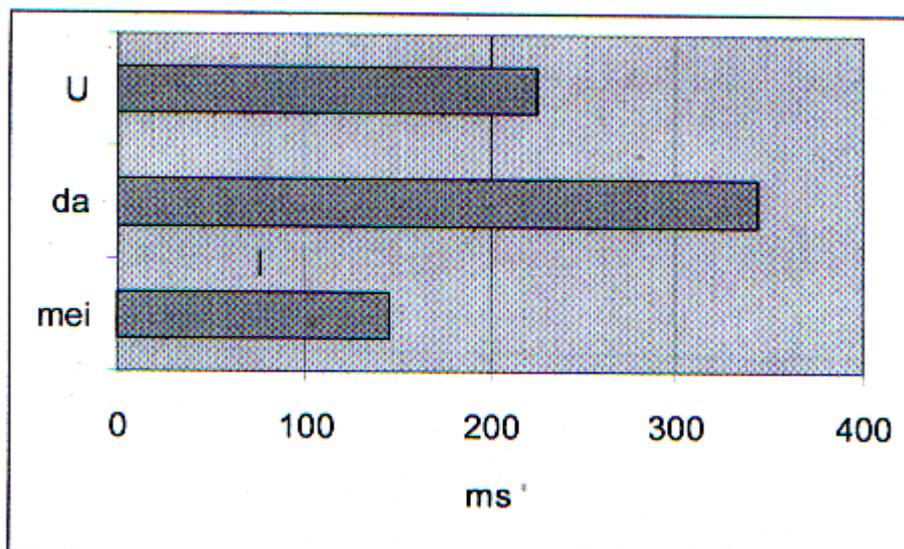
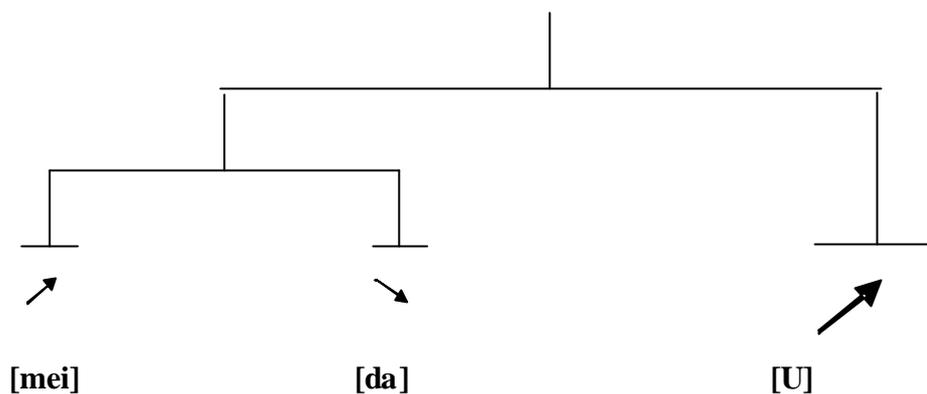


Figura 20: Duração da sílaba acentuada *mei*, do vocábulo prosódico *primeira*, da sílaba *da*, do vocábulo prosódico *faculdade* e da sílaba acentuada *U*, do vocábulo prosódico *UFF*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Comparando-se os grupos prosódicos [Eu fiz a minha primeira faculdade] e [na UFF], cujas sílabas acentuadas são *mei*, do vocábulo *primeira*, *da*, do vocábulo *faculdade* e *U*, do vocábulo *UFF*, observa-se, primeiramente, um contraste entre o movimento da curva melódica nas sílabas acentuadas *mei* e *da* onde nesta há um movimento descendente e naquela, um movimento ascendente. A duração da sílaba *da* é 199ms maior do que a duração da sílaba acentuada *mei*.

Outro aspecto notado é quanto ao contraste existente entre o movimento da curva entoacional da sílaba acentuada *da* e da sílaba *U*. nesta, há uma grande elevação da curva e, naquela, o movimento tende ao decréscimo. Conseqüentemente, há uma variação na altura dessas duas sílabas, visto que na sílaba *da* a altura decresce para 117Hz e, na sílaba *U*, eleva-se, atingindo 169Hz. E a duração da sílaba acentuada de *faculdade* é 119ms maior do que a sílaba acentuada *U*, de *UFF*.



CORPUS 2

INFORMANTE SU

FRASE 7: Niterói é uma cidade bonita (GRUPO PROSÓDICO 1)

onde temos várias praias (GRUPO PROSÓDICO 2)

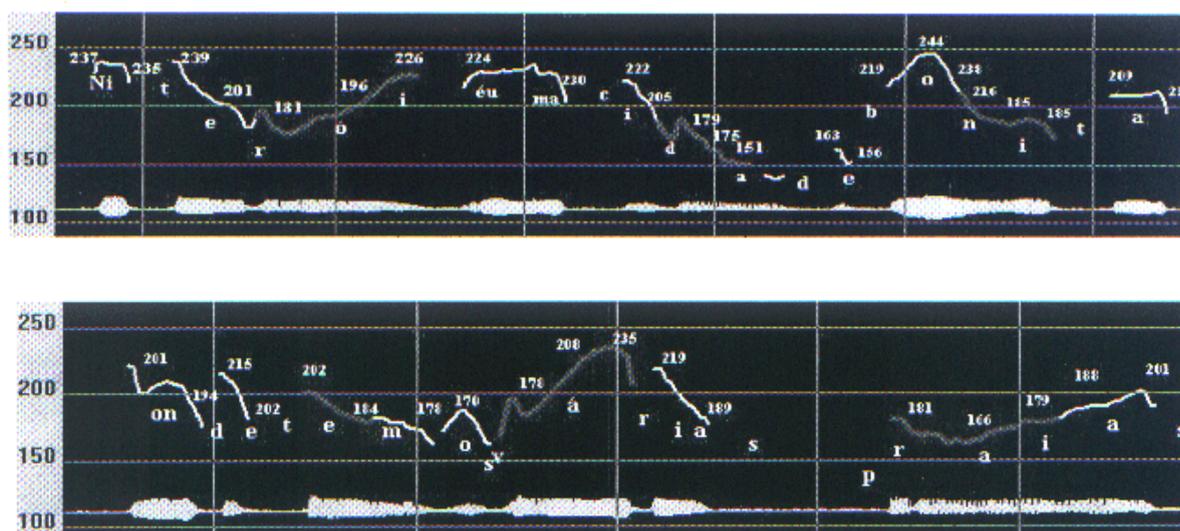


Figura 21: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Niterói é uma cidade bonita onde temos várias praias*.

DESCRIÇÃO DA FRASE

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	Ni	te	rói	éu	ma	ci	da	de	bo	ni	ta
Duração (ms)	98	312	440	115	111	235	337	188	277	269	303

Na frase *Niterói é uma cidade bonita onde temos várias praias* pode-se constatar a existência de dois grupos prosódicos representados pelos sintagmas *Niterói é uma cidade bonita* e *onde temos várias praias*, visto que há uma dependência sintático-semântica entre esses dois grupos.

O sintagma *Niterói é uma cidade bonita* apresenta três sílabas acentuadas que são *rói*, do vocábulo prosódico *Niterói*, *da* do vocábulo prosódico *cidade* e a sílaba *ni*, do vocábulo prosódico *bonita*.

A sílaba *rói* inicia-se com uma altura de 181Hz, eleva-se, na sua parte medial, para 196Hz, elevando-se ainda mais, na parte final de sua realização, para 226Hz; este fato faz com que a curva melódica desta sílaba possua um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 440ms.

A sílaba *da*, de *cidade* apresenta um movimento descendente da curva melódica e, como seqüência do fato há um decréscimo no valor da sua altura que passa de 179Hz para 151Hz. A duração desta sílaba é de 332ms.

A última sílaba acentuada deste grupo prosódico, *ni*, presente no vocábulo prosódico *bonita*, possui uma variação descendente na altura que passa de 216Hz para 185Hz fazendo pois, com que haja um movimento descendente da sua curva entoacional. A duração desta sílaba *ni* é de 269ms.

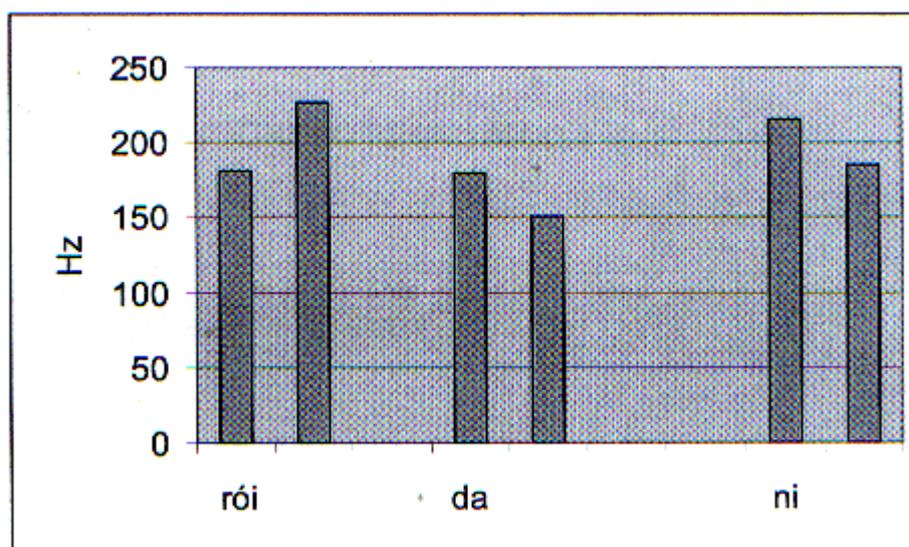


Figura 22: Altura das sílabas acentuadas *rói* de *Niterói*, *da* de *cidade* e *ni* de *bonita*.

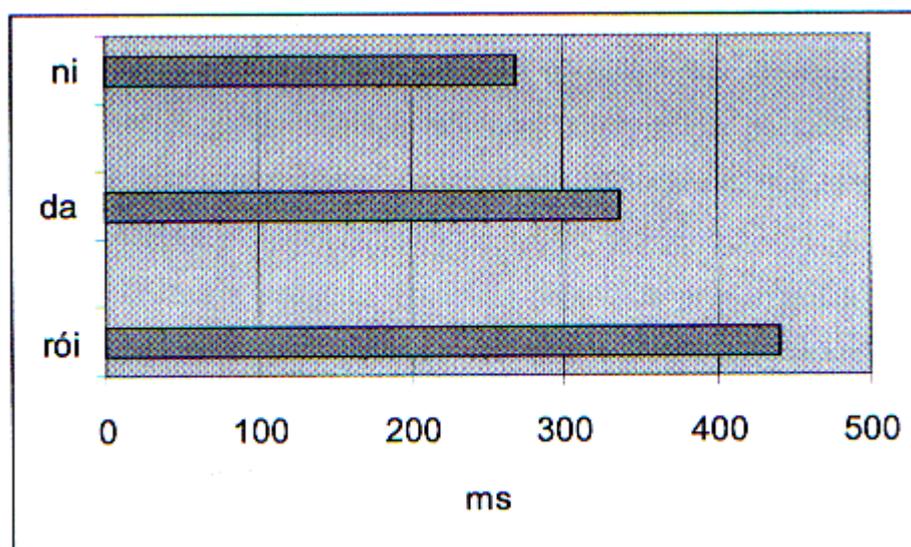


Figura 23: Duração das sílabas acentuadas *rói* de *Niterói*, *da* de *cidade* e *ni* de *bonita*.

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	on	de	te	mos	vá	rias	prai	as
Duração (ms)	196	136	312	273	359	320	534	341

O grupo prosódico representado pelo sintagma *onde temos várias praias* apresenta as sílabas acentuadas *te*, *vá* e *prai* presentes, respectivamente, nos vocábulos prosódicos *temos*, *várias* e *praias*.

A sílaba *te* possui uma altura que varia de 202Hz a 184Hz, fazendo com que o movimento de sua curva entoacional apresenta um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 312ms.

A sílaba *vá* de *várias* apresenta uma variação de altura que se inicia com 178Hz, eleva-se na sua parte medial, para 208Hz e, eleva-se, ainda mais, na parte final de sua realização e chega a 235Hz; o movimento da sua curva melódica é, pois, ascendente e a duração desta sílaba é de 359ms.

A última sílaba acentuada *prai*, do vocábulo prosódico *praias* inicia-se com uma frequência de 181Hz, decresce para 166Hz e volta a elevar-se, durante grande parte de sua realização, para 179Hz. A curva melódica desta sílaba inicia-se com um movimento descendente e, em seguida, eleva-se até a parte final de sua realização. A duração desta sílaba é de 534ms.

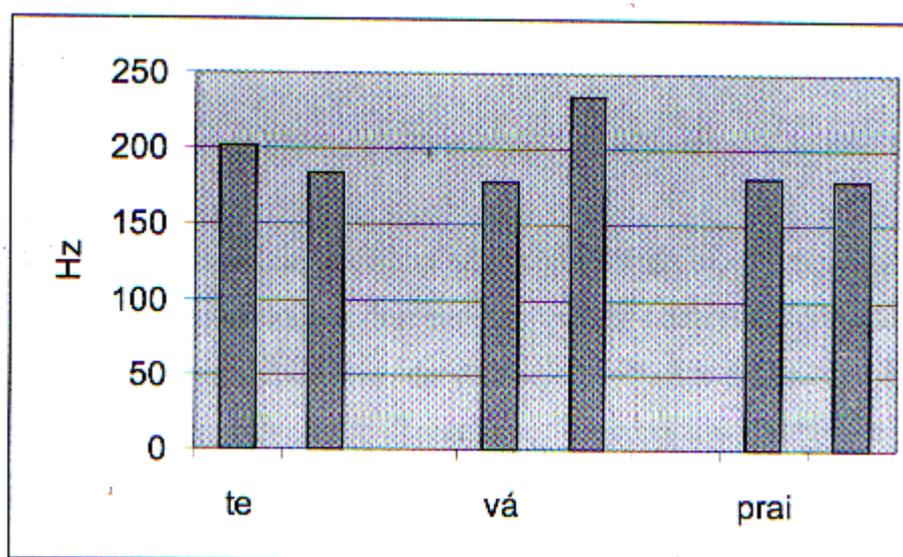


Figura 24: Altura das sílabas acentuadas *te* de *temos*, *vá* de *várias* e *pra* de *praias*.

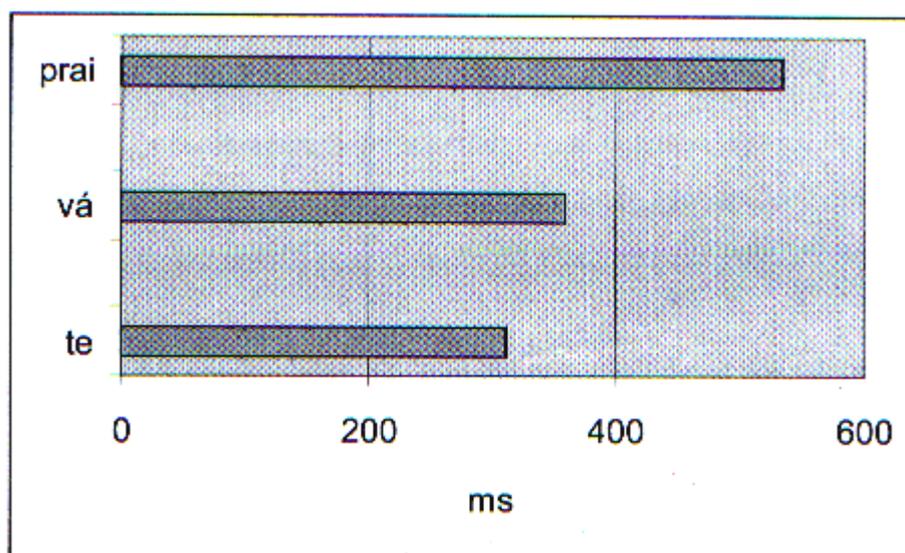


Figura 25: Duração das sílabas acentuadas *te* de *temos*, *vá* de *várias* e *prai* de *praias*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Comparando-se os dois prosódicos, nota-se, primeiramente, um fato relevante quanto ao movimento melódico da última sílaba acentuada dos vocábulos prosódicos de cada grupo.

No primeiro grupo prosódico, a última sílaba acentuada *ni*, do vocábulo prosódico *bonita*, possui um movimento melódico descendente que contrasta com a última sílaba acentuada do segundo grupo prosódico *prai*, do vocábulo prosódico *praias* que apresenta um movimento melódico ascendente. Ressalta-se, também, um contraste com relação à duração destas sílabas, uma vez que a sílaba acentuada *prai*, do vocábulo *praias* apresenta uma duração 265ms maior do que a sílaba *ni*, do vocábulo *bonita*.

Observa-se um certo ritmo de elocução nos dois grupos prosódicos. Esse ritmo é causado pela duração e pelo movimento melódico das sílabas acentuadas dos vocábulos prosódicos. No primeiro grupo, o vocábulo prosódico *Niterói* possui a sílaba acentuada *rói* cuja duração é de 440ms e o movimento da curva entoacional é ascendente, opondo-se às sílabas *da* do vocábulo *cidade* e *ni* do vocábulo *bonita* que apresentam durações menores, 269ms e 337ms respectivamente, e o movimento entoacional dessas duas sílabas é descendente.

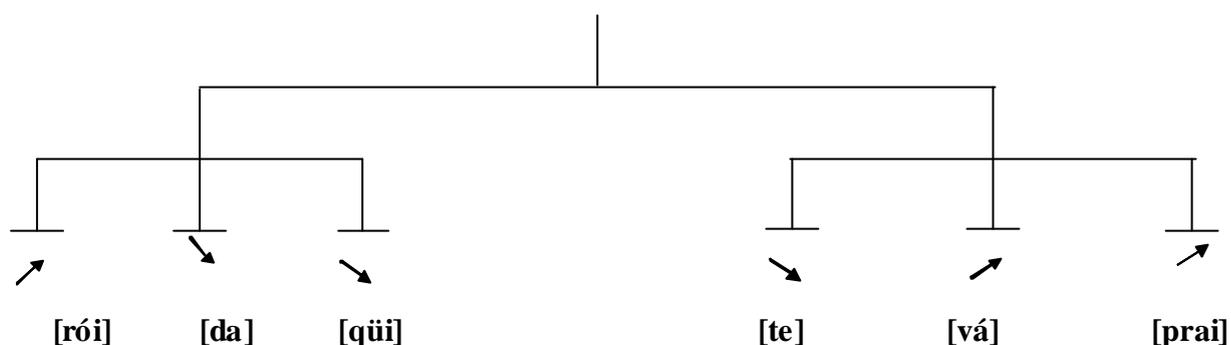
No segundo grupo prosódico, nota-se uma pausa entre a proferição do vocábulo *várias* e *praias*. A diferença de duração entre a última final acentuada *prai*, do vocábulo *praia* e as sílabas acentuadas *te*, do vocábulo *temos* e *vá*, do vocábulo *várias*, parece-nos significativa,

pois a sílaba *prai* possui uma duração de aproximadamente 175ms a mais do que a duração das sílabas *te* e *vá*.

Há uma sensível diferença quanto aos movimentos melódicos das sílabas *te* de *temos* e *vá* de *várias* e *prai* de *praias*, pois a sílaba *te* apresenta um movimento descendente da curva entoacional e a sílaba *vá*, um movimento ascendente. A sílaba *prai* de *praias* mantém-se num tom menos elevado que *te* e *vá*, com uma ligeira descida na parte final.

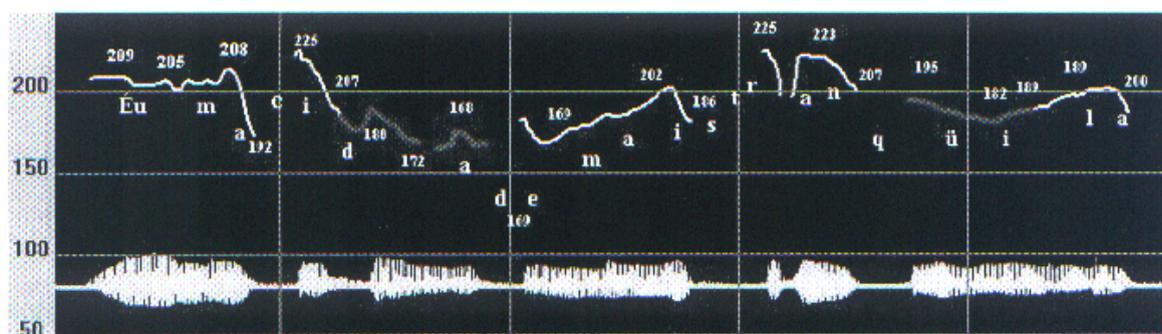
Esses movimentos da curva melódica realizam, em seu conjunto, a estrutura da frase afirmativa, o que nos leva a supor que não haja, aqui, congruência entre a prosódica e a sintaxe da frase.

A estrutura prosódica deste enunciado fica assim esquematizada:



FRASE 8: É uma cidade mais tranqüila (GRUPO PROSÓDICO 1)

com pouca violência (GRUPO PROSÓDICO 2)



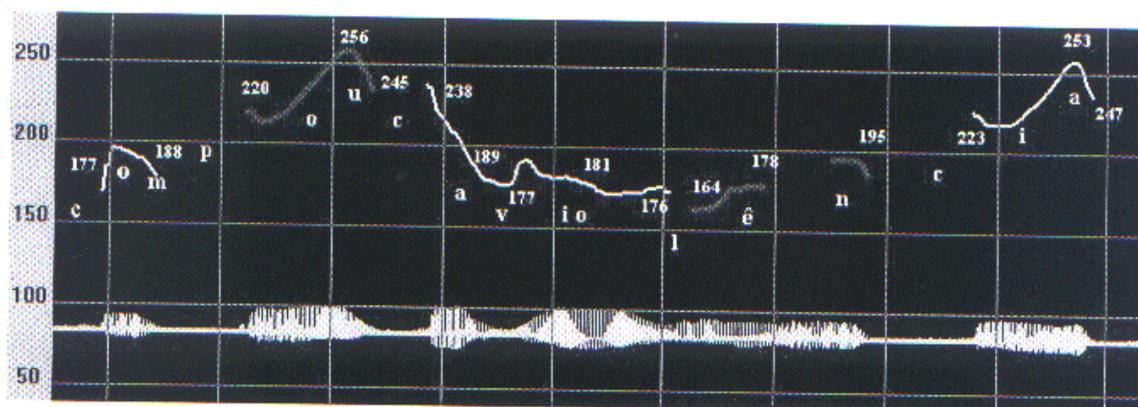


Figura 26: Curva melódica, oscilograma e valor F0 de *É uma cidade mais tranqüila com pouca violência.*

DESCRIÇÃO DA FRASE

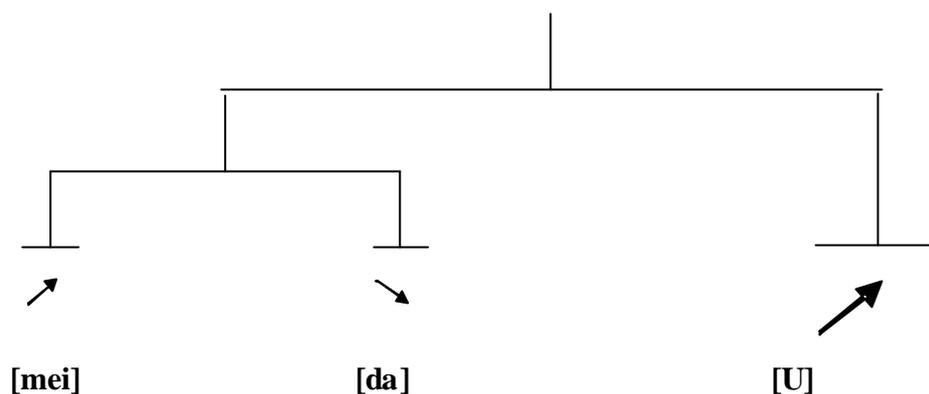
GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	Éu	ma	ci	da	de	mais	tran	qüi	la
Duração (ms)	191	164	177	331	123	386	294	389	210

O sintagma [É uma cidade mais tranqüila] possui as sílabas acentuadas *da* do vocábulo prosódico *cidade* e *qüi*, do vocábulo prosódico *tranqüila*. A sílaba *da*, de *cidade*, inicia-se com uma altura de 180 Hz, decresce em sua parte medial, para 172Hz e decai, na parte final de sua realização, para 168Hz. O movimento da curva melódica desta sílaba apresenta, pois, um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 331ms.

A sílaba *qüi*, de *tranqüila* inicia-se com uma altura de 195Hz, sofre um decréscimo na parte medial de sua realização, chega a 182Hz, e eleva-se, na parte final atingindo 189Hz. A curva entoacional desta sílaba possui um movimento de decréscimo durante grande parte de sua realização e, eleva-se um pouco na parte final. Sua duração é de 389ms.

A estrutura prosódica desta frase fica, assim, esquematizada:



GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	com	pou	ca	vio	lên	cia
Duração (ms)	168	384	185	332	373	321

O grupo prosódico 2, representado pelo sintagma [com pouca violência] possui os vocábulos prosódicos, *pouca* e *violência*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *pou* e *lên*.

A sílaba acentuada *pou* inicia-se com uma altura de 220Hz, eleva-se para 256Hz, durante grande parte de sua realização e termina com 245Hz, fazendo com que o movimento da curva melódica desta sílaba apresente um movimento de ascensão. A duração desta sílaba é de 384ms.

A outra sílaba acentuada deste grupo é a sílaba *lên*, presente no vocábulo prosódico *violência*. A altura desta sílaba inicia-se com 164Hz e eleva-se durante sua realização atingindo sílaba é de 373ms.

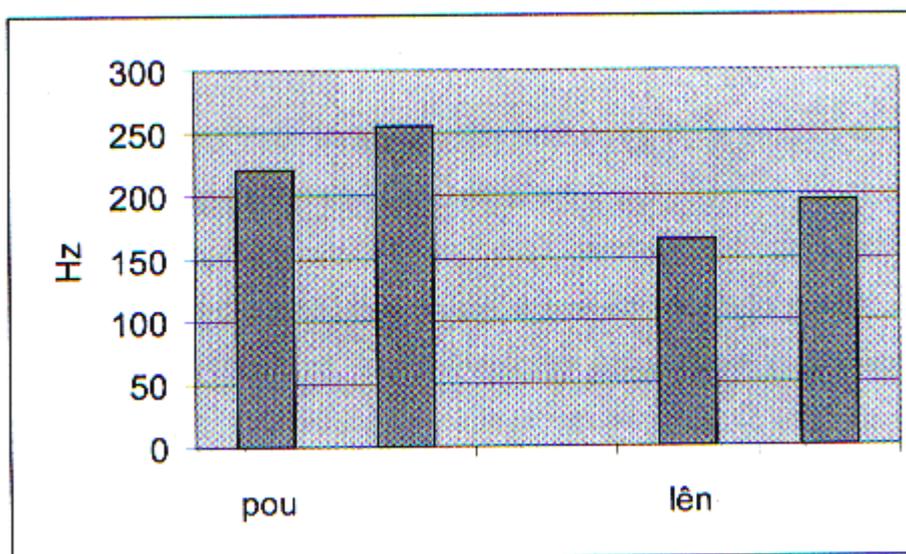


Figura 27: Altura da sílaba acentuada *pou* do vocábulo prosódico *pouca* e da sílaba acentuada *lên* do vocábulo prosódico *violência*.

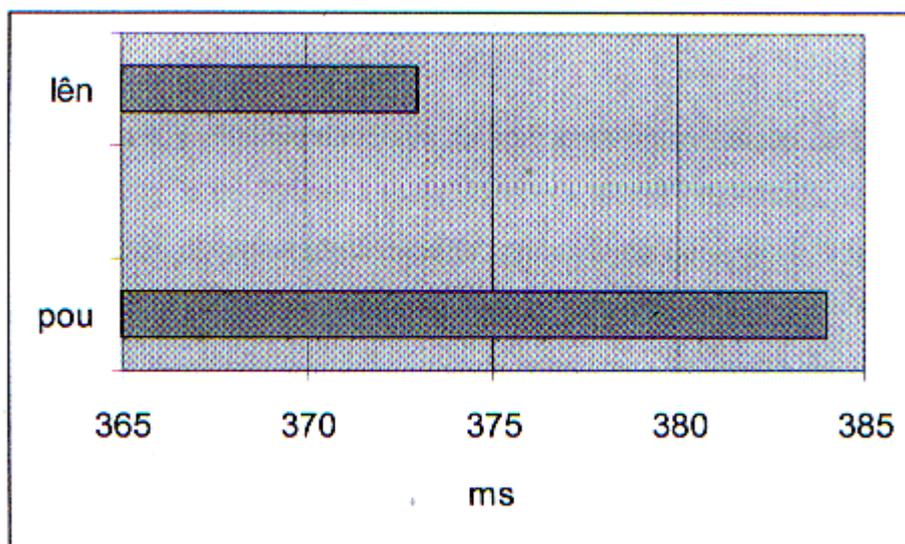


Figura 28: Duração da sílaba acentuada *pou* do vocábulo prosódico *pouca* e da sílaba acentuada *lên* do vocábulo prosódico *violência*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Comparando-se os dois grupos prosódicos, primeiramente constata-se uma diferença no movimento da curva entoacional das sílabas acentuadas *qüi*, do vocábulo prosódico *tranqüila* e *lên*, do vocábulo prosódico *violência*. A sílaba acentuada *qüi* apresenta um movimento descendente em contraste com a sílaba *lên* que possui um movimento ascendente. Ressalta-se que essas duas sílabas estão localizadas no final dos grupos prosódicos. A duração da sílaba *qüi* é 16ms maior do que a duração da sílaba *lên*.

Nota-se, também, uma diferença relevante no movimento da curva melódica das sílabas acentuadas *da*, do vocábulo prosódico *cidade* e *pou* do vocábulo *pouca*, visto que a sílaba *da* apresenta uma curva melódica com movimento descendente e a sílaba *pou*, um movimento de ascensão. A altura da sílaba *pou* atinge um patamar de mais de 256Hz, ao passo que altura da sílaba *lên* fica num patamar de menos de 180Hz. A duração da sílaba *pou*, de *pouca* possui 53ms a mais do que a duração da sílaba *da*, de *cidade*.

Ressalta-se que os movimentos melódicos de descida das sílabas acentuadas *da* e *qüi* dos vocábulos prosódicos *cidade* e *tranqüila*, respectivamente, e os movimentos entoacionais de subida das sílabas acentuadas *pou* e *lên*, dos vocábulos prosódicos *pouca* e *violência*, respectivamente, proporcionam ao enunciado um certo ritmo de elocução, uma vez que ao comparar a duração dessas sílabas acentuadas com as demais sílabas do mesmo vocábulo verifica-se que essas sílabas acentuadas possuem uma duração maior do que as sílabas pré-tônicas e pós-tônicas.

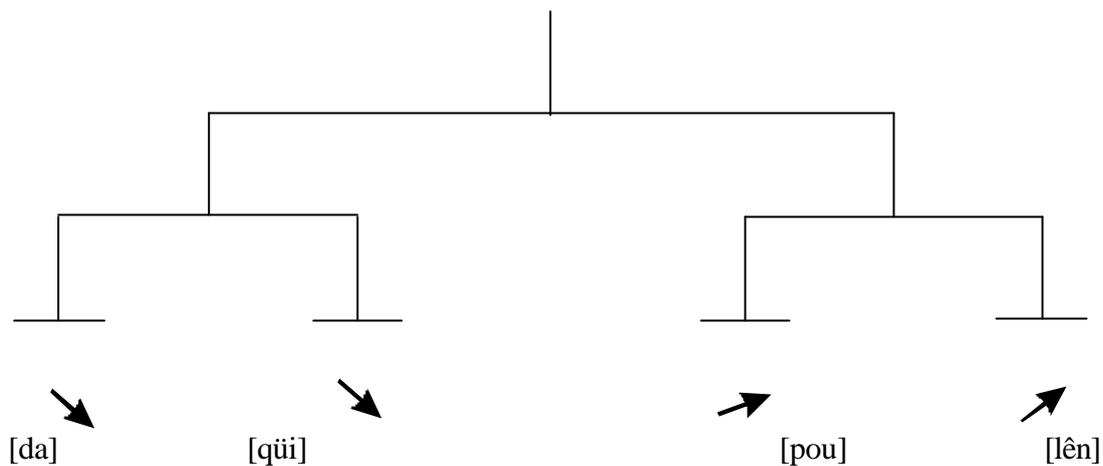
No vocábulo *cidade*, a duração da sílaba *da* apresenta uma duração de 154ms a mais do que a sílaba tônica *ci*, e de 208ms a mais do que a sílaba tônica *de*. Do mesmo modo, a sílaba acentuada *qüi*, possui uma duração de 95ms a mais do que a sílaba tônica *tran* e 179ms a mais do que a sílaba tônica *la*.

E, a sílaba *pou* do vocábulo prosódico *pouca* possui uma duração de 199ms a mais do que a sílaba tônica *ca* ao passo que a sílaba acentuada *lên* apresenta uma duração de 41ms a mais do que a sílaba tônica *vio* e de 52ms a mais que a sílaba tônica *cia*.

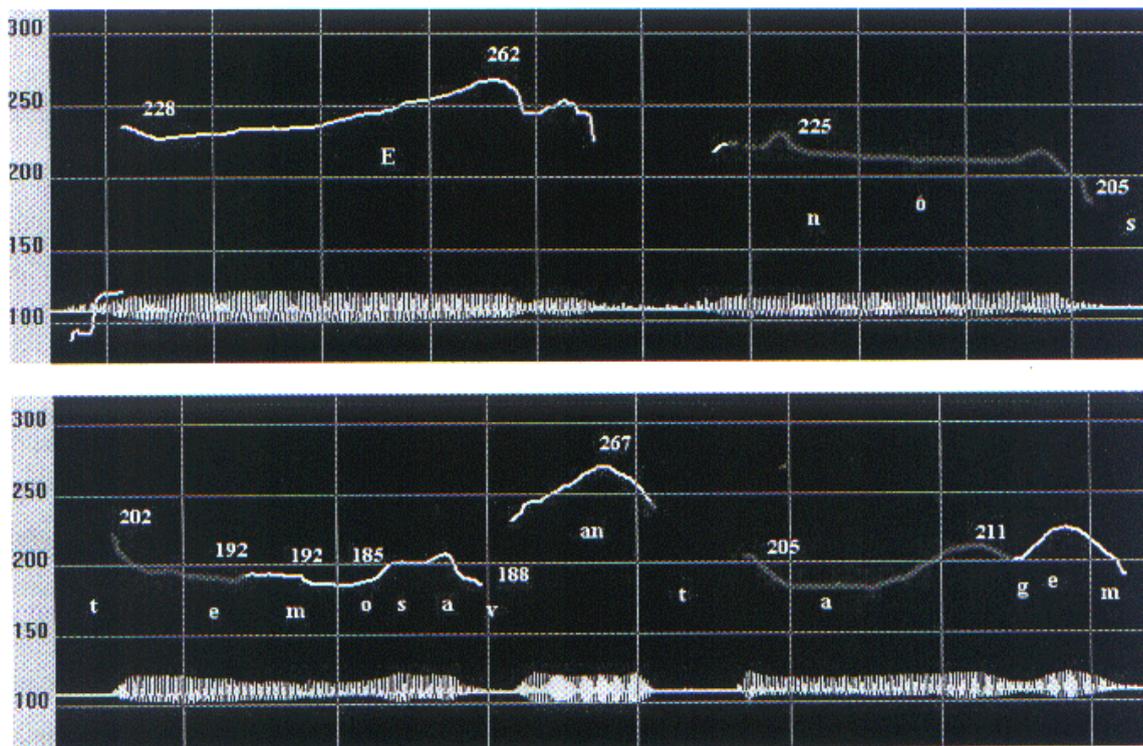
Outro parâmetro que influencia o ritmo de elocução é a duração existente na sílaba acentuada *qüi*, do vocábulo prosódico *tranqüila* e *lên*, do vocábulo prosódico *violência*, visto que a sílaba *qüi* é mais longa que a sílaba *lên*. Convém enfatizar, aqui, que essas sílabas acentuadas (*qüi* e *lên*) estão localizadas no final dos grupos prosódicos.

Assim, o movimento melódico das sílabas acentuadas e a sua duração são fatores relevantes para que haja uma certa congruência entre a prosódica e a sintaxe.

Assim, a estrutura prosódica fica estruturada da seguinte maneira, ressaltando, entretanto, que esta estrutura não está de acordo com a estrutura da frase afirmativa em português.



FRASE 9: E nós temos a vantagem GRUPO PROSÓDICO 1)



de morar perto do Rio (GRUPO PROSÓDICO 2)

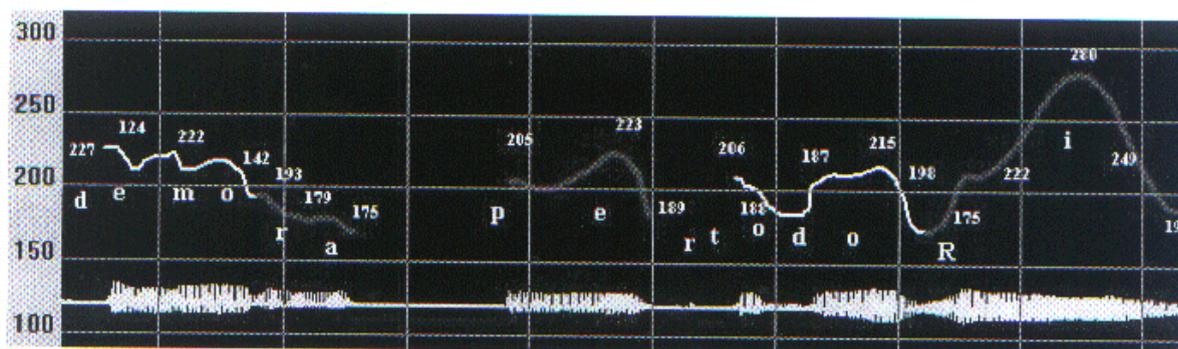


Figura 29: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *E nós temos a vantagem de morar perto do Rio.*

DESCRIÇÃO DA FRASE

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	E	nós	te	mo	sa	van	ta	gem
Duração (ms)	444	484	318	186	146	282	464	212

Neste grupo prosódico, constata-se a existência de três vocábulos prosódicos, *nós*, *temos* e *vantagem*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *nós*, *te* e *ta*. O vocábulo prosódico *nós* inicia-se com uma altura de 225Hz que decresce gradativamente até atingir 213Hz em sua parte medial e termina com 205Hz fazendo com que curva melódica deste vocábulo possua um movimento descendente. A duração deste vocábulo possui 484ms.

A sílaba acentuada *te*, do vocábulo *temos*, inicia-se com 202Hz de altura sofrendo um decréscimo durante a sua realização atingindo 192Hz no final da realização. Com isso a curva entoacional apresenta um movimento descendente durante toda sua realização; e a duração desta sílaba é de 318ms.

A última sílaba acentuada deste grupo prosódico, que é a sílaba *ta* do vocábulo *vantagem*, inicia-se com uma altura de 205Hz e vai decaindo aos poucos até atingir 183Hz, na parte medial de sua realização, e ascende até chegar a 211Hz na parte final. Então, o movimento da curva melódica desta sílaba apresenta um movimento de decréscimo e elevação durante a sua realização e a sua duração é de 464ms.

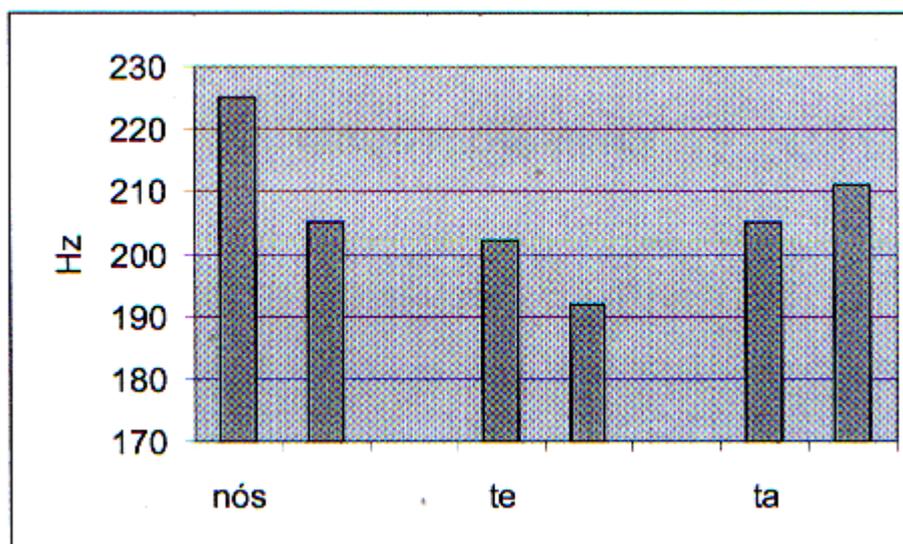


Figura 30: Altura do vocábulo prosódico *nós*, da sílaba acentuada *te* do vocábulo prosódico *temos* e da sílaba acentuada *ta* do vocábulo prosódico *vantagem*.

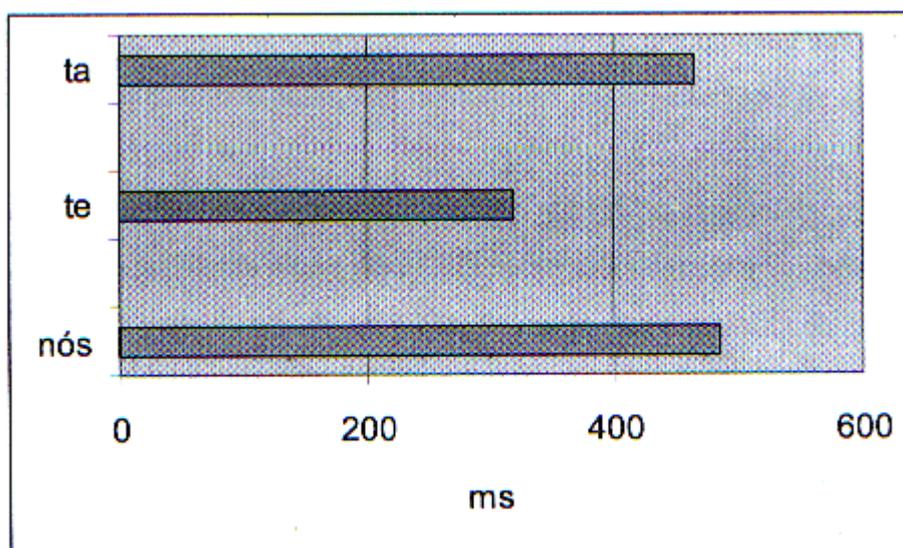


Figura 31: Duração do vocábulo prosódico *nós*, da sílaba acentuada *te* do vocábulo prosódico *temos* e da sílaba acentuada *ta* do vocábulo prosódico *vantagem*.

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	de	mo	rar	per	ti	do	Ri	o
Duração (ms)	124	142	166	350	142	207	430	135

Este grupo prosódico é constituído de três vocábulos prosódicos, *morar*, *perto* e *Rio*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *rar*, *per*, e *Rio*.

A sílaba *rar* do vocábulo prosódico *morar* inicia-se com uma altura de 193Hz e decresce gradativamente até atingir 175Hz na parte final de sua realização, de modo que o movimento da curva melódica apresente um movimento descendente e a duração desta sílaba é de 166ms.

A sílaba *per* do vocábulo *perto* inicia-se com 205Hz de altura, elevando-se até chegar a 223Hz na parte medial de sua realização e decresce gradativamente até atingir, na parte final, 189Hz, de forma que sua curva melódica apresente um movimento até chegar ao patamar de 223Hz e sofre, em seguida, um decréscimo até a parte final de sua realização. Sua duração é de 350ms.

O vocábulo prosódico *Rio*, localizado no final do grupo prosódico, possui a sílaba acentuada *Ri*, que se inicia com uma altura de 175Hz, eleva-se gradativamente até chegar a 222Hz e ascende, ainda mais, atingindo a 280Hz, de modo que a melodia da curva inicia-se com um movimento ascendente até atingir um patamar elevado. Ressalta-se que a duração desta sílaba é muito longa, 430ms, devido ao fato de ter sido pronunciada com grande carga emocional.

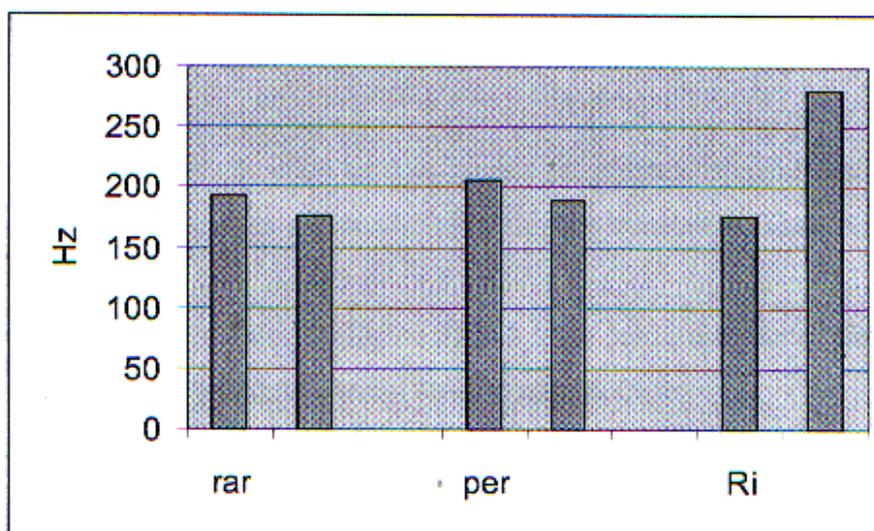


Figura 32: Altura da sílaba acentuada *rar*, do vocábulo prosódico *morar*, da sílaba acentuada *per*, do vocábulo prosódico *perto* e da sílaba acentuada *Ri* do vocábulo prosódico *Rio*.

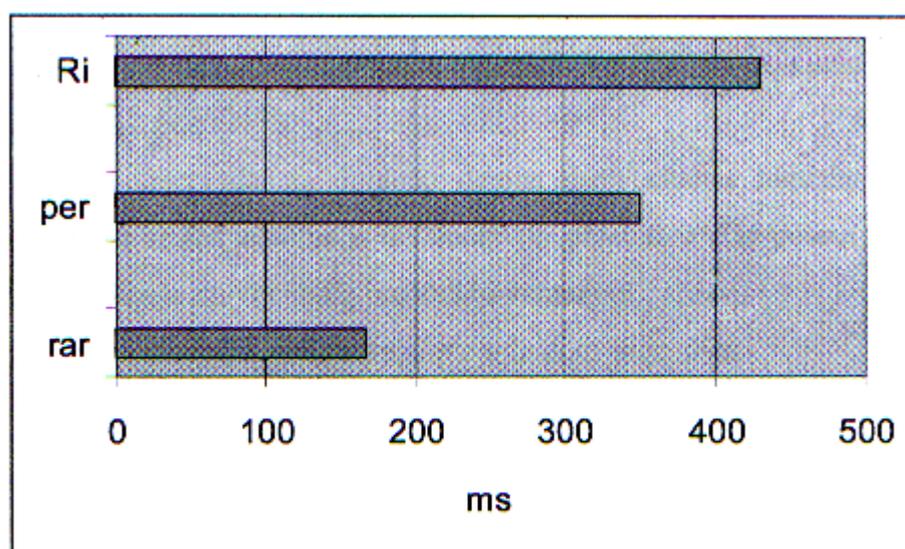


Figura 33: Duração da sílaba acentuada *rar*, do vocábulo prosódico *morar*, da sílaba acentuada *per*, do vocábulo prosódico *perto* e da sílaba acentuada *Ri* do vocábulo prosódico *Rio*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Estabelecendo-se a comparação entre os dois grupos prosódicos, percebem-se diferenças relevantes entre as sílabas acentuadas dos últimos vocábulos prosódicos de cada grupo.

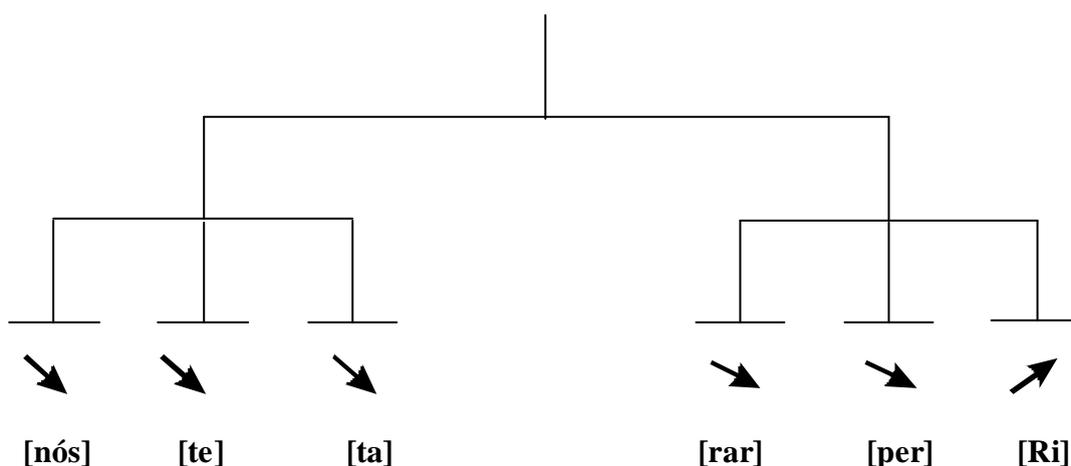
É conveniente ressaltar o valor estilístico dado à frase pelo informante, visto que esse valor faz com que seja alterado o padrão normal de elocução da frase.

A primeira diferença significativa ocorre no movimento da curva entoacional da sílaba acentuada *ta*, do vocábulo prosódico *vantagem*, que possui um movimento descendente e, da sílaba acentuada *Ri*, do vocábulo prosódico *Rio*, que possui um movimento bastante ascendente.

A diferença observada entre a variação de altura da sílaba acentuada *ta* e *Ri* é pertinente visto que a sílaba *ta* inicia-se com 247Hz, sofrendo um decréscimo até chegar a 184Hz ao passo que a sílaba acentuada *Ri* inicia-se com uma altura de 175Hz e, logo em seguida, eleva-se atingindo um patamar cuja altura é de 280Hz e volta a decrescer terminando com 190Hz.

A diferença observada na duração dessas duas sílabas também é um fator relevante, uma vez que a sílaba acentuada do vocábulo prosódico *Rio* possui uma duração maior do que sílaba acentuada do vocábulo prosódico *vantagem*.

Assim, este enunciado apresenta a seguinte estrutura prosódica:



FRASE 10: Morar em Niterói (GRUPO PROSÓDICO 1)

porque é um local mais tranqüilo. (GRUPO PROSÓDICO 2)

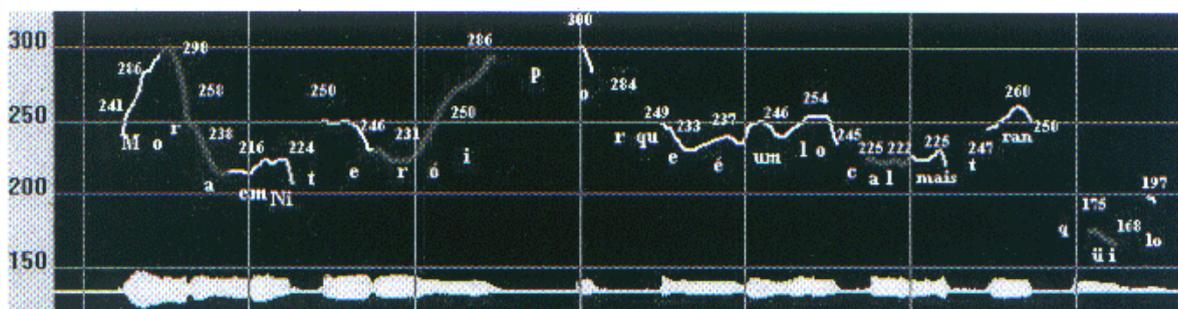


Figura 34: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Morar em Niterói porque é um local mais tranqüilo*.

DESCRIÇÃO DA FRASE

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	Mo	rar	em	Ni	te	rói
Duração (ms)	157	162	81	101	249	376

O grupo prosódico, representado pelo sintagma [Morar em Niterói], possui dois vocábulos prosódicos, *morar* e *Niterói*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *rar* e *rói*. A sílaba *rar* inicia-se com uma altura de 298Hz e decresce até chegar a 238Hz, na parte final de sua realização. Isso faz com que a curva melódica desta sílaba apresente um movimento descendente. Sua duração é de 157ms.

A sílaba acentuada *rói*, localizada no final deste grupo, inicia-se com uma altura de 231Hz, elevando-se a 250Hz, na parte medial de sua realização termina com uma frequência de 286Hz, de modo que a curva entoacional desta sílaba acentuada possui um movimento de ascensão.

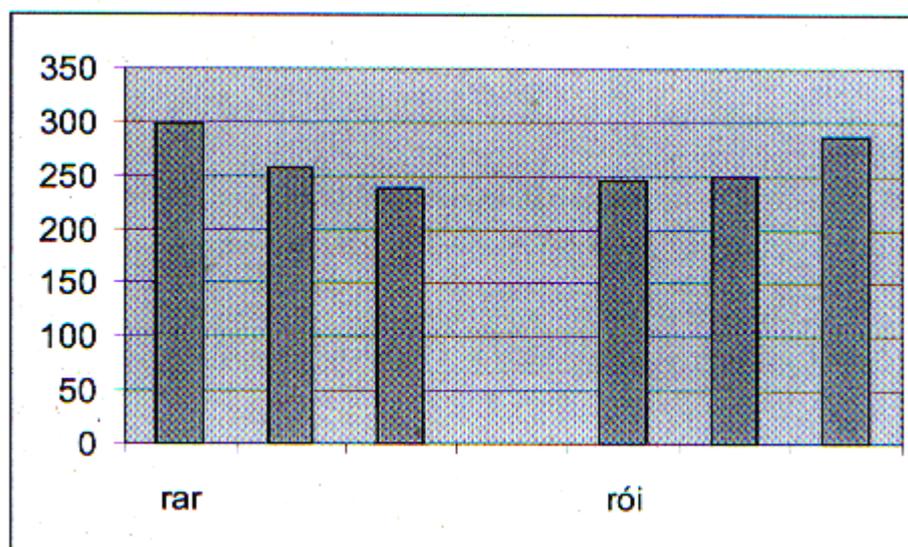


Figura 35: Altura da sílaba acentuada *rar*, do vocábulo prosódico *morar* e da sílaba acentuada *rói*, do vocábulo prosódico *Niterói*.

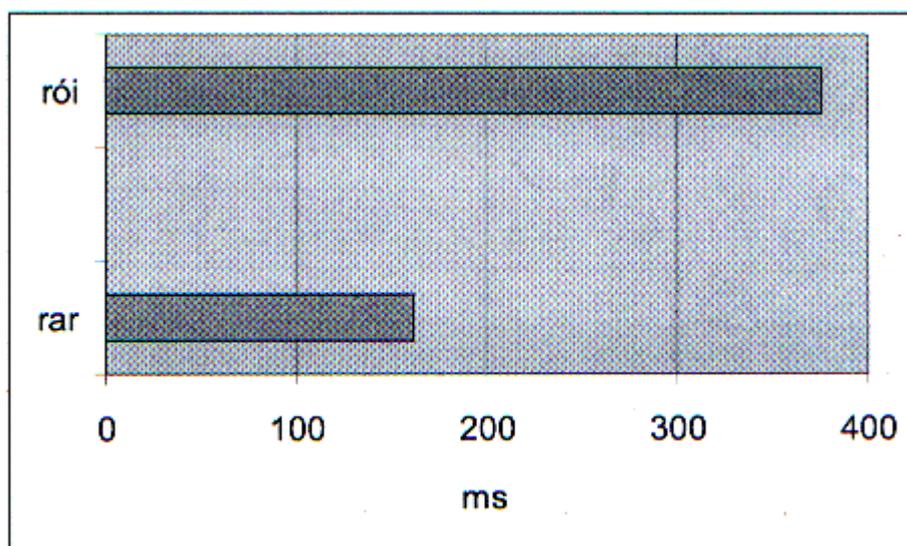


Figura 36: Duração da sílaba acentuada *rar*, do vocábulo prosódico *morar* e da sílaba acentuada *rói* do vocábulo prosódico *Niterói*.

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	por	que	é	um	lo	cal	mais	tran	qüi	lo
Duração (ms)	432	142	142	127	178	223	137	274	325	132

O sintagma *porque é um local mais tranqüilo*, pertencente ao segundo grupo prosódico, apresenta duas sílabas acentuadas, *cal* e *qüi*, que fazem parte, respectivamente, dos vocábulos prosódicos *local* e *tranqüilo*.

A sílaba acentuada *cal* não apresenta muita variação de altura, visto que se mantém num mesmo patamar entre 220 e 225Hz. Assim, sua curva entoacional não apresenta variação, mantendo-se quase constante e a duração desta sílaba é de 223ms.

A sílaba acentuada *qüi*, do vocábulo prosódico tranqüilo, localizado no final do grupo, também não apresenta significativa variação na altura, pois ela inicia-se com 175Hz e termina com 168Hz, de forma que sua curva melódica apresenta um pequeno movimento descendente. A duração desta sílaba é de 325ms.

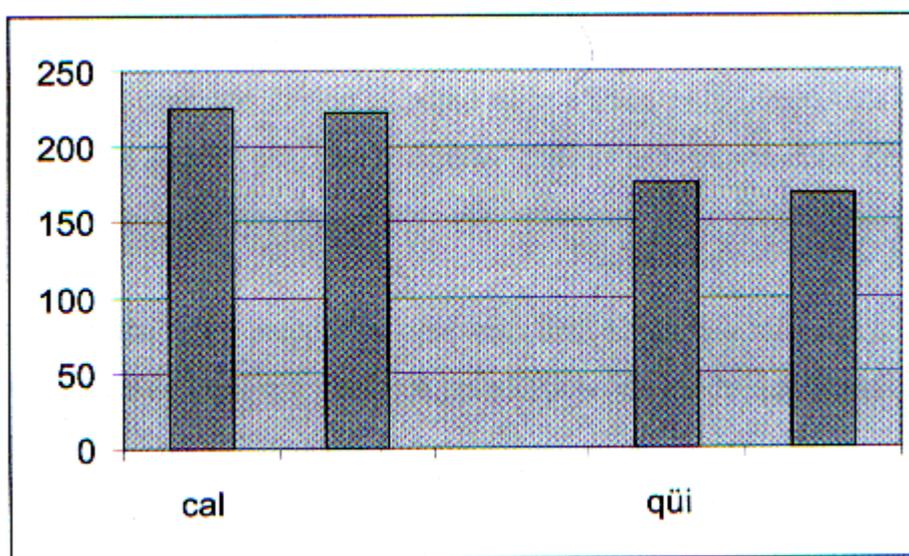


Figura 37: Altura da sílaba acentuada *cal* do vocábulo prosódico *local* e da sílaba acentuada *qüi* do vocábulo prosódico *tranqüilo*.

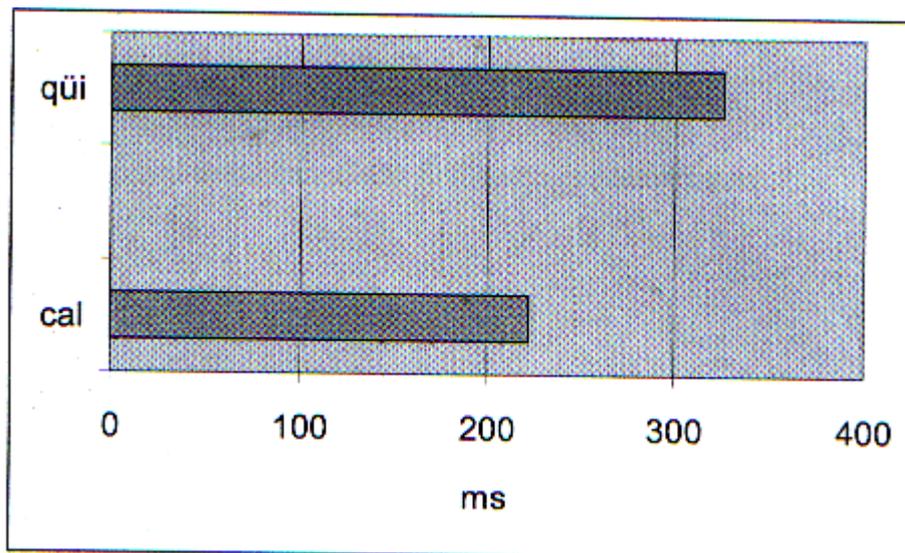


Figura 38: Duração da sílaba acentuada *cal* do vocábulo prosódico *local* e da sílaba acentuada *q̄ii* do vocábulo prosódico *tranquilo*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICO

Ao estabelecer a comparação entre os dois grupos prosódicos deste enunciado, verifica-se, primeiramente, uma diferença no movimento da curva melódica das sílabas acentuadas de cada grupo. A última sílaba acentuada *rói*, de *Niterói* apresenta um movimento ascendente, até certo ponto esperado devido ao ritmo dado à frase, pelo informante e pelo fato de ser tônica final. E a sílaba *q̄ii*, de *tranquilo* possui um movimento descendente, comparando-se com a sílaba átona precedente que apresenta uma altura que atinge um patamar de 260Hz.

Nota-se que a sílaba átona apresenta uma altura que inicia-se com 247Hz, eleva-se até atingir a altura de 260Hz e decresce para 250Hz, de modo que o movimento da sua curva entoacional possui um movimento de ascensão.

Outra diferença é em relação da sílaba *rói*, que é 214ms mais longa do que a sílaba *rar*, ambas pertencentes ao mesmo grupo prosódico.

A sílaba *rói* possui uma variação de altura superior a 230Hz, ao contrário da sílaba *q̄ii*, localizada no final do enunciado, que apresenta uma variação de frequência inferior a 200Hz. E, a duração da sílaba *rói* é 51ms superior à da sílaba *q̄ii*.

A estrutura prosódica deste enunciado fica assim esquematizada:

DESCRIÇÃO DA FRASE

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	Eu	gos	to	mui	to
Duração (ms)	128	199	132	281	107

Este grupo prosódico, representado pelo sintagma *Eu gosto muito*, possui dois vocábulos prosódicos, *gosto* e *muito*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *gos* e *mui*.

A sílaba *gos* inicia-se com uma altura de 118Hz, eleva-se para 132Hz e termina em 131Hz. A curva entoacional desta sílaba inicia-se com um movimento ascendente, mantém-se constante em sua parte medial e decresce um pouco na parte final de sua realização. E a duração desta sílaba é de 199ms.

A última sílaba acentuada deste grupo prosódico, *mui*, do vocábulo prosódico *muito*, inicia-se com um altura de 125Hz e ascende, progressivamente, apresentando na parte medial de sua realização 142Hz e 164Hz, em sua parte final. Assim, a curva melódica desta sílaba possui um grande movimento ascendente. E a sua duração é de 281ms.

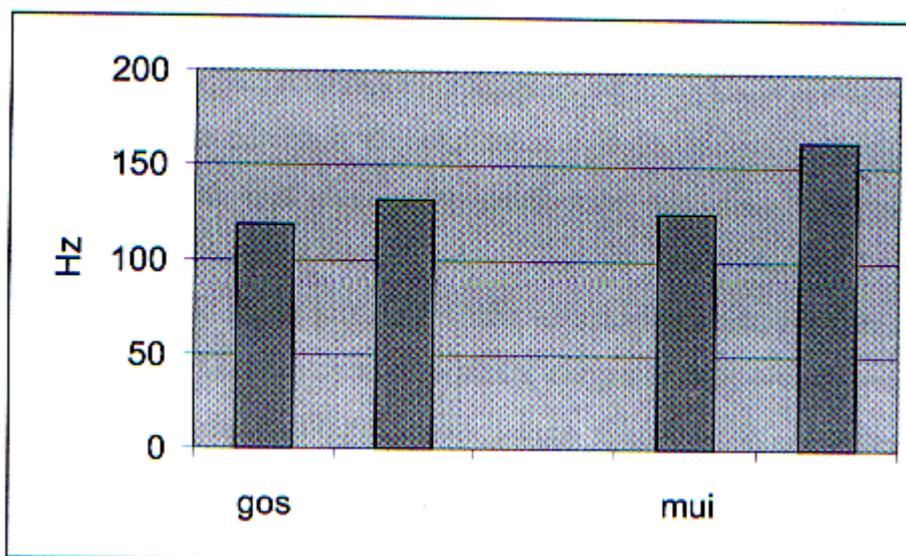


Figura 40: Altura da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto* e da sílaba acentuada *mui*, do vocábulo prosódico *muito*.

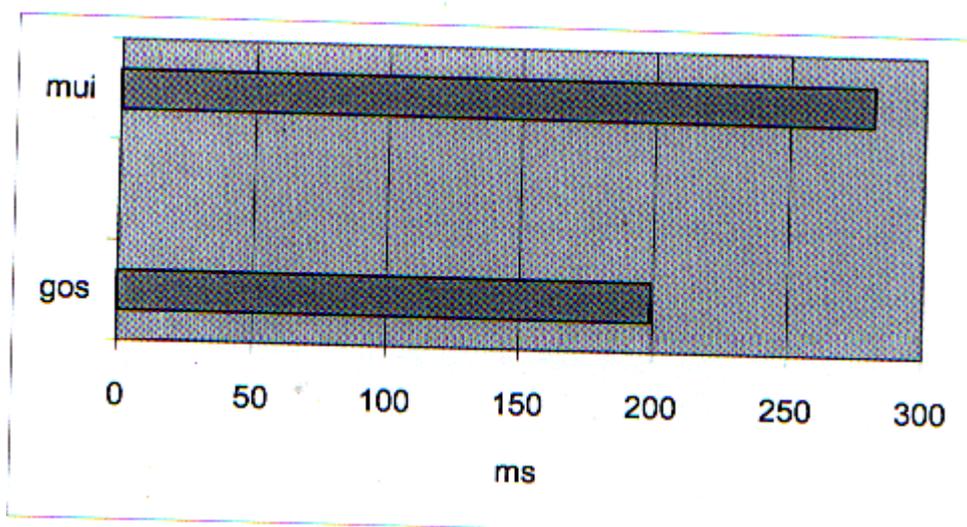


Figura 41: Duração da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto* e da sílaba acentuada *mui*, do vocábulo prosódico *muito*.

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	da	mú	si	ca	po	pu	lar
Duração (ms)	128	290	145	132	141	174	178

Neste sintagma *da música popular* notam-se dois vocábulos prosódicos, *música* e *popular*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *mu* e *lar*.

A sílaba *mú* inicia-se com 124Hz e eleva-se até atingir 153Hz, na parte final de sua realização, fazendo, assim, com que sua curva entoacional apresente um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 290ms.

A última sílaba acentuada deste grupo, a sílaba *lar*, do vocábulo *popular*, inicia-se com 126Hz de altura, decresce durante a sua realização, chegando a 124Hz, e termina com 120Hz, sua curva melódica apresentando, pois, movimento descendente. A duração dessa sílaba é de 178ms.

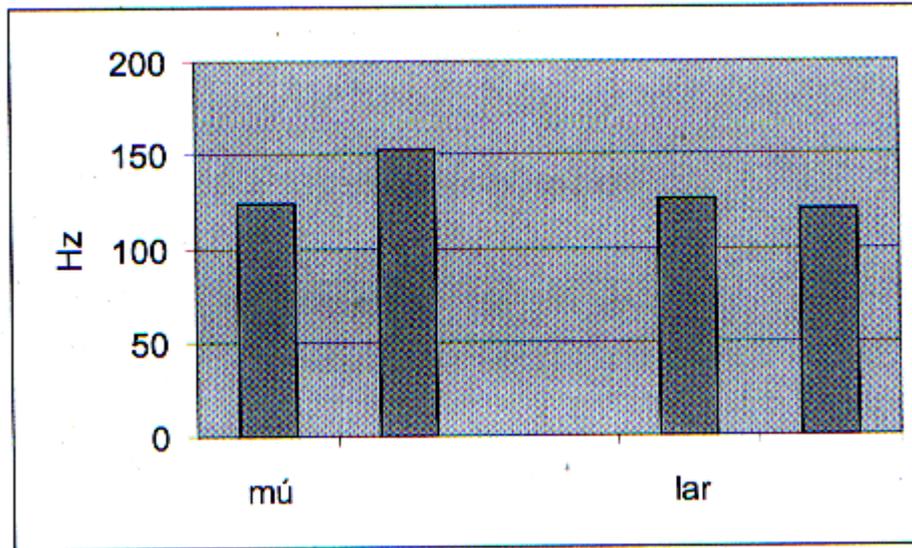


Figura 42: Altura da sílaba acentuada *mú* do vocábulo prosódico *música* e da sílaba acentuada *lar* do vocábulo prosódico *popular*.

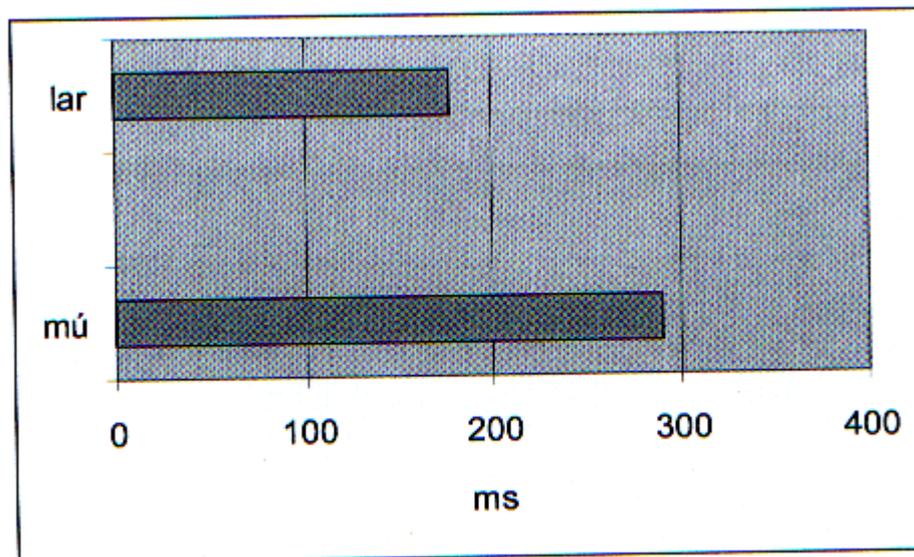


Figura 43: Duração da sílaba acentuada *mú* do vocábulo prosódico *música* e da sílaba acentuada *lar* do vocábulo prosódico *popular*.

GRUPO PROSÓDICO 3

Sílabas	do	Bra	sil
Duração (ms)	66	219	435

Este terceiro grupo prosódico, representado pelo sintagma do *Brasil*, possui apenas um vocábulo prosódico, *Brasil*, cuja sílaba acentuada é *sil*.

Esta sílaba, que se inicia com uma altura de 91Hz, apresenta uma marcada elevação da entoação. Ascendendo, na parte medial de sua realização, a 136Hz, atinge o patamar de 178Hz, em sua parte final. O movimento visivelmente ascendente da curva deve-se às características próprias do informante e ao tipo de registro de fala espontânea. Por tal razão, a melodia desta sílaba, com um significativo movimento ascendente, foge dos padrões das frases afirmativas em português.

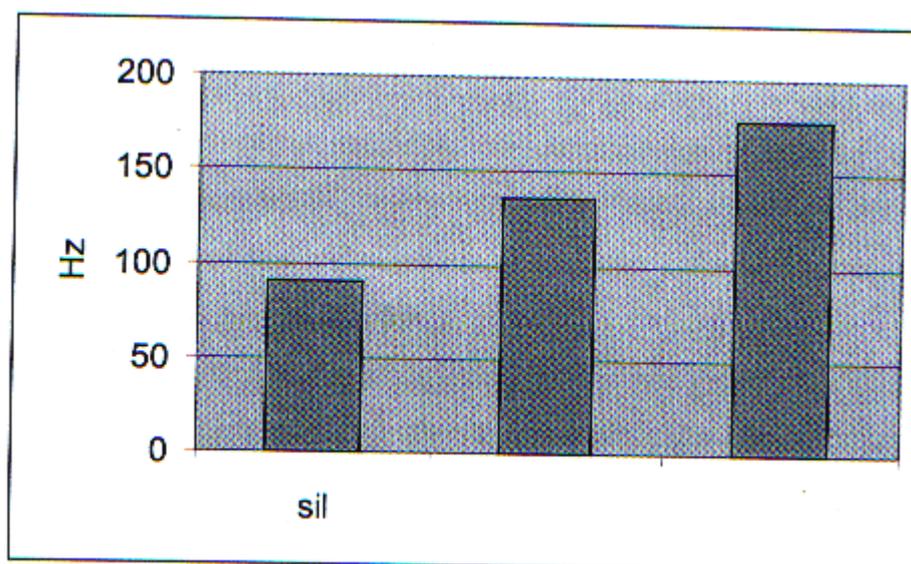


Figura 44: Altura da sílaba acentuada *sil* do vocábulo prosódico *Brasil*.

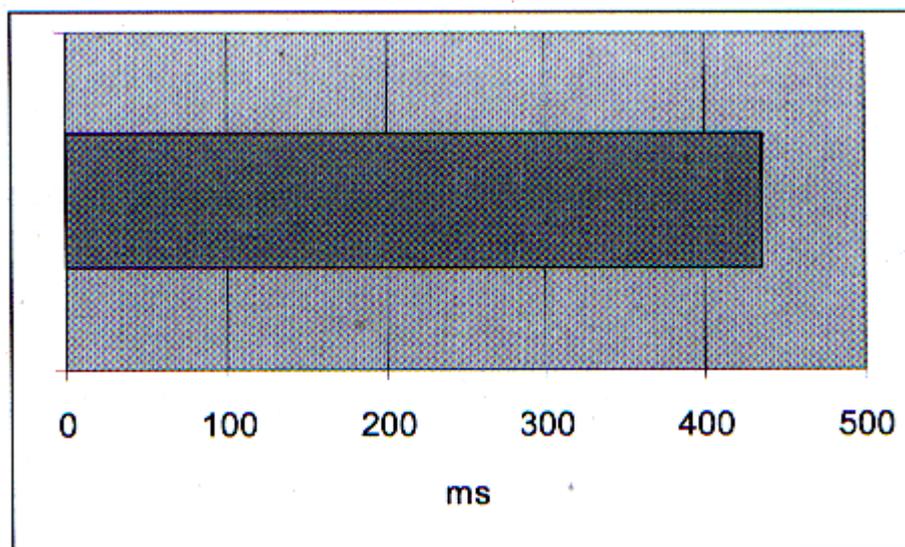


Figura 45: Duração da sílaba acentuada *sil* do vocábulo prosódico *Brasil*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao compararmos os três grupos prosódicos, ressalta-se que as últimas sílabas acentuadas de cada grupo apresentam diferenças relevantes.

A última sílaba acentuada *mui*, do primeiro grupo prosódico, distingue-se da última sílaba *lar*, do segundo grupo, em seus três parâmetros: frequência do fundamental, movimento da curva melódica e duração. A altura da sílaba *mui* eleva-se até atingir 164Hz e a da sílaba *lar*, decresce até 120Hz. Conseqüentemente, a sílaba *mui* apresenta um significativo movimento ascendente da curva melódica, ao contrário da sílaba *lar* que possui um movimento descendente da melodia.

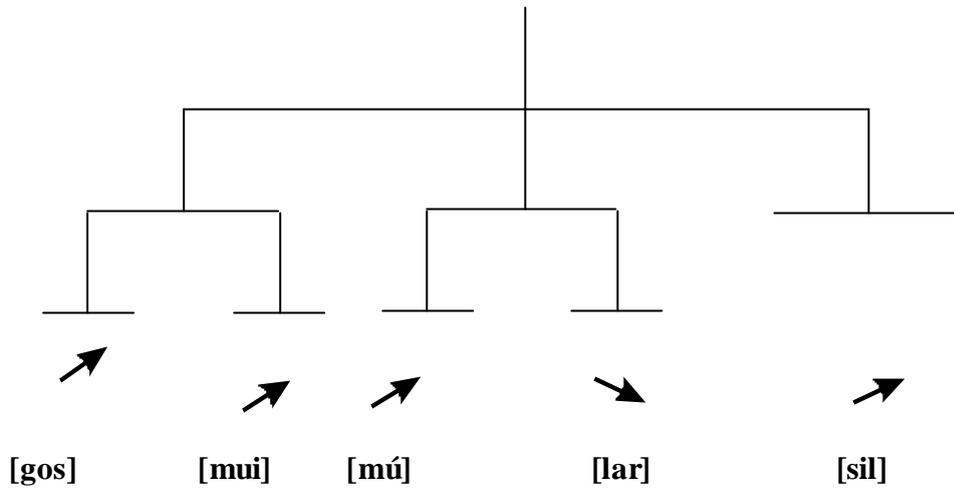
Nota-se, também, um sensível contraste em relação à duração, uma vez que a sílaba *mui* é 103ms mais longa do que a sílaba *lar*.

Comparando a última sílaba acentuada *lar*, do segundo grupo prosódico, com a última sílaba acentuada *sil* do terceiro grupo, verifica-se que a sílaba *lar* apresenta pouca variação de altura, situada num patamar entre 120 e 126Hz e, a sílaba *sil*, uma marca de ascensão, atingindo 178Hz em sua parte final.

Há, pois, uma diferença significativas no movimento dessas curvas, uma vez que na sílaba *lar* ocorre um movimento de decréscimo, ao contrário da sílaba *sil*, em que ocorre um considerável movimento de ascensão.

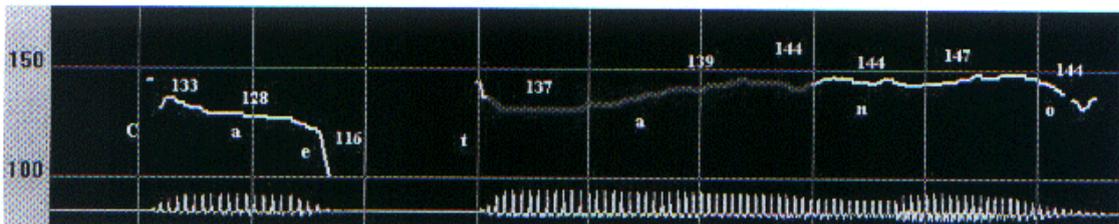
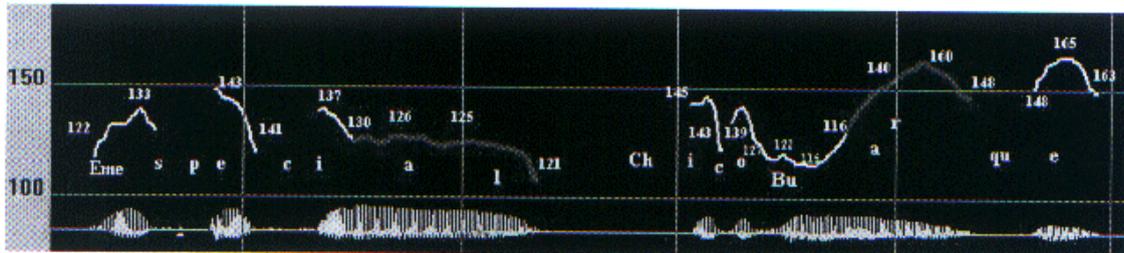
Convém ressaltar que a sílaba *sil* é 257 mais longa do que a sílaba *lar*.

A estrutura prosódica desses três grupos fica assim esquematizada:



FRASE 12: Em especial (GRUPO PROSÓDICO 1)

Chico Buarque Caetano e Milton Nascimento (GRUPO PROSÓDICO 2)



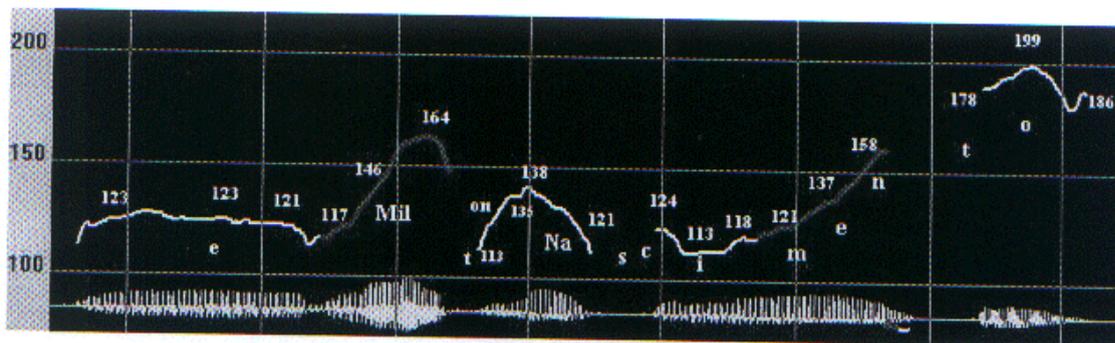


Figura 46: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Em especial Chico Buarque, Caetano e Milton Nascimento*

DESCRIÇÃO DA FRASE

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	Emes	pe	ci	al
Duração (ms)	215	166	129	434

O primeiro grupo prosódico deste enunciado possui um vocábulo prosódico, *especial*, cuja sílaba acentuada é *al*.

A sílaba *al* inicia-se com uma altura de 126Hz e decresce gradativamente até chegar a 121Hz, de modo que sua curva entoacional apresenta um movimento moderado descendente. Sua duração é de 434ms.

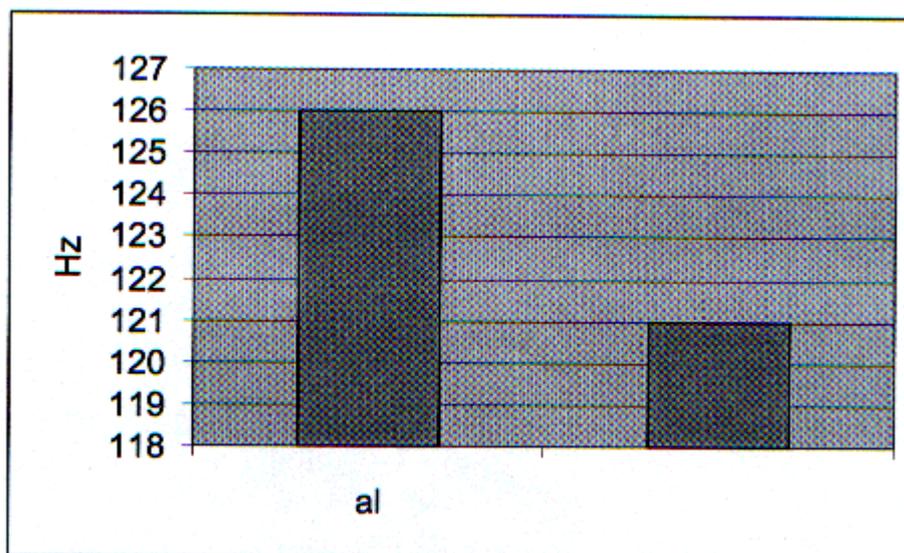


Figura 47: Altura da sílaba acentuada *al* do vocábulo prosódico *especial*.

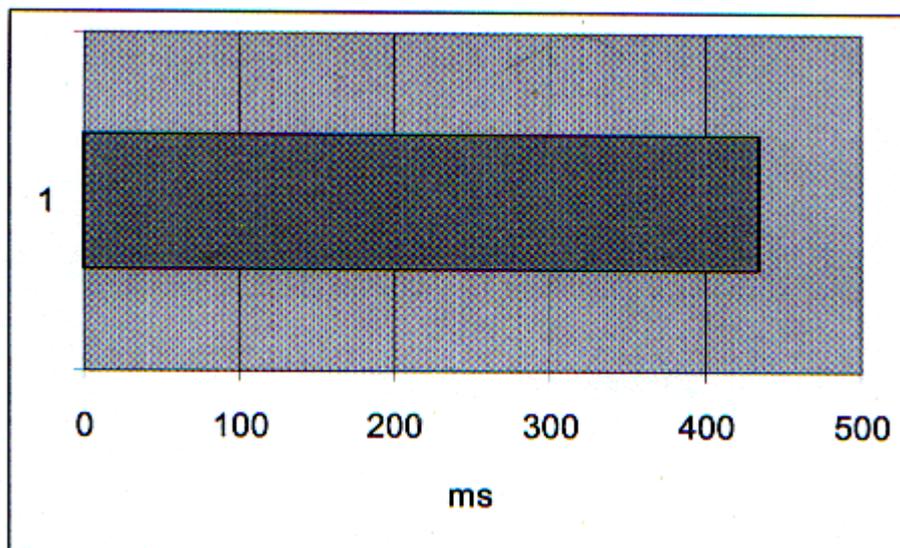


Figura 48: Duração da sílaba acentuada *al* do vocábulo prosódico *especial*

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	Chi	co	Bu	ar	que	Cae	ta	no	e	Mil	ton	Na	sci	men	to
Duração (ms)	290	100	89	297	279	188	335	254	367	197	113	174	183	202	219

O segundo grupo prosódico deste enunciado possui três vocábulos prosódicos, *Chico Buarque*, *Caetano* e *Milton Nascimento*.

A sílaba acentuada *ar*, do vocábulo prosódico *Buarque*, inicia-se com uma altura de 116Hz, e ascende até atingir 140 e 160Hz, respectivamente, na parte medial e final de sua realização. Essa ascensão da frequência faz com que a curva melódica desta sílaba possua um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 297ms.

A sílaba acentuada *ta*, do vocábulo *Caetano*, inicia-se com 137Hz de altura, eleva-se um pouco até chegar 139Hz e termina com 144Hz, na parte final de sua realização. O movimento da curva melódica desta sílaba é pois, ascendente e, a sua duração é de 335ms.

Os vocábulos prosódicos *Milton* e *Nascimento*, pertencentes a este segundo grupo prosódico, possuem as sílabas acentuadas *Mil* e *men*.

A sílaba *Mil* inicia-se com 117Hz de altura e sofre uma grande elevação atingindo 146 e 164Hz, respectivamente, na parte medial e final de sua realização, de forma que sua curva melódica apresenta um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 197ms.

A sílaba acentuada *men*, do vocábulo prosódico *nascimento*, inicia-se com uma altura de 121Hz, eleva-se progressivamente e chega a 137Hz na sua parte medial e atingindo 158Hz, em sua parte final. A duração desta sílaba é de 202ms.

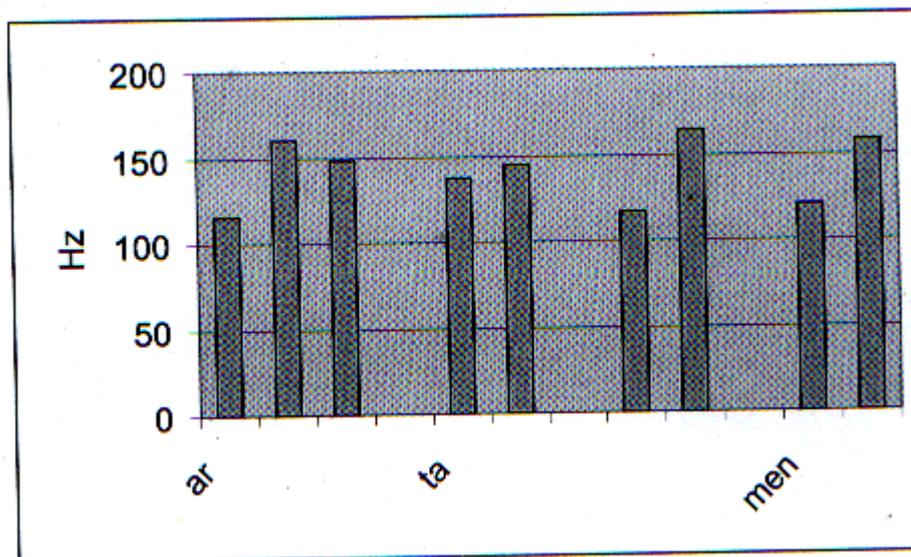


Figura 49: Altura da sílaba acentuada *ar* do vocábulo prosódico *Buarque*, da sílaba acentuada *ta* do vocábulo prosódico *Caetano* e das sílabas acentuadas *Mil* e *men* do vocábulo prosódico *Milton Nascimento*.

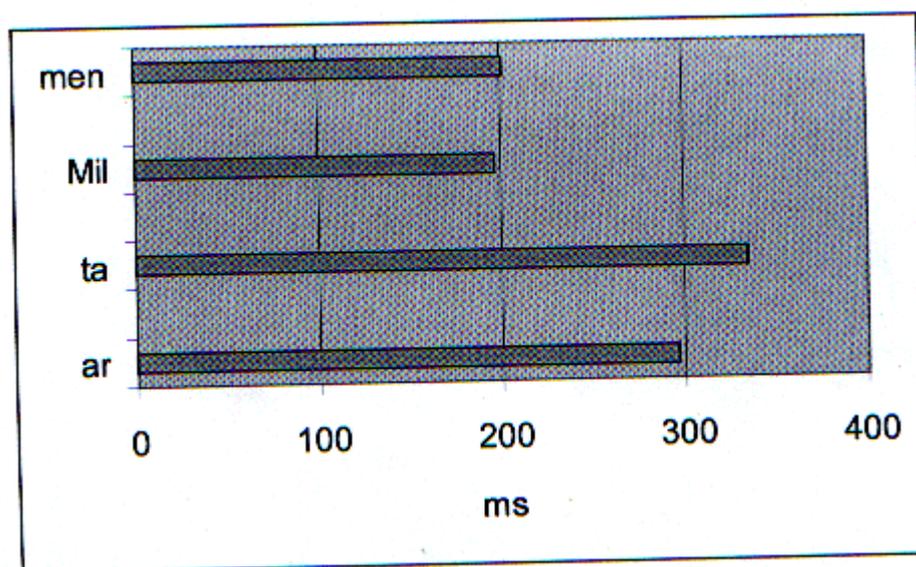


Figura 50: Altura da sílaba acentuada *ar* do vocábulo prosódico *Buarque*, da sílaba acentuada *ta* do vocábulo prosódico *Caetano* e das sílabas acentuadas *Mil* e *men* do vocábulo prosódico *Milton Nascimento*.

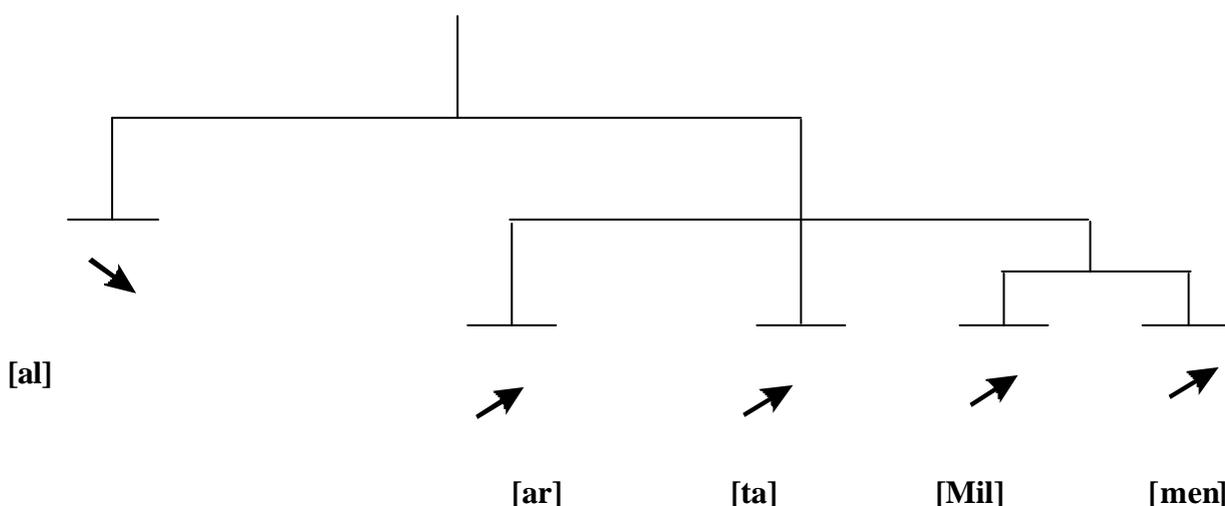
COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao compararem-se os dois grupos prosódicos deste enunciado, nota-se uma diferença significativa entre o movimento da curva melódica da sílaba acentuada *al*, do primeiro grupo prosódico, e o das sílabas acentuadas do segundo grupo prosódico, visto que a sílaba acentuada *al* apresenta um movimento descendente da curva melódica e as sílabas acentuadas do segundo grupo prosódico possuem movimentos ascendentes. Observa-se, então, que a diferença relevante entre as curvas desses dois grupos prosódicos está no fato de que a sílaba acentuada *al*, do primeiro grupo, possui um movimento melódico descendente, ao contrário das sílabas acentuadas, do segundo grupo, que possuem movimentos ascendentes da curva melódica.

Outro fator a ser considerado é que a altura da sílaba acentuada *al* decresce de 130 para 121Hz, ao contrário da frequência do fundamental das sílabas acentuadas do segundo grupo que apresentam uma elevação considerável na altura. Outrossim, ressalta-se que a última sílaba acentuada do segundo grupo prosódico atinge o patamar de quase 160Hz.

Em relação à duração, percebe-se que a sílaba acentuada *al* do primeiro grupo prosódico possui uma duração maior do que a da sílaba acentuada *men* do segundo grupo prosódico.

Assim tem-se a seguinte estrutura prosódica:



FRASE 13: Eu gostaria de destacar (GRUPO PROSÓDICO 1)

as músicas Travessia e Construção (GRUPO PROSÓDICO 2)

não só pela belíssimas melodias (GRUPO PROSÓDICO 3)

como também pela própria letra (GRUPO PROSÓDICO 4)

que elas pela mensagem, né, que elas transmitem (GRUPO PROSÓDICO 5)

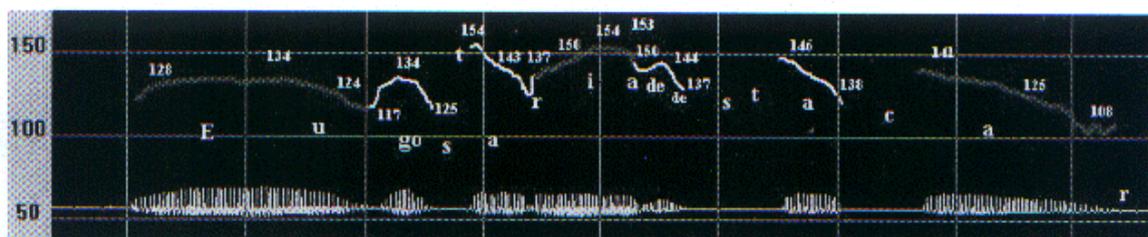


Figura 51: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Eu gostaria de destacar*

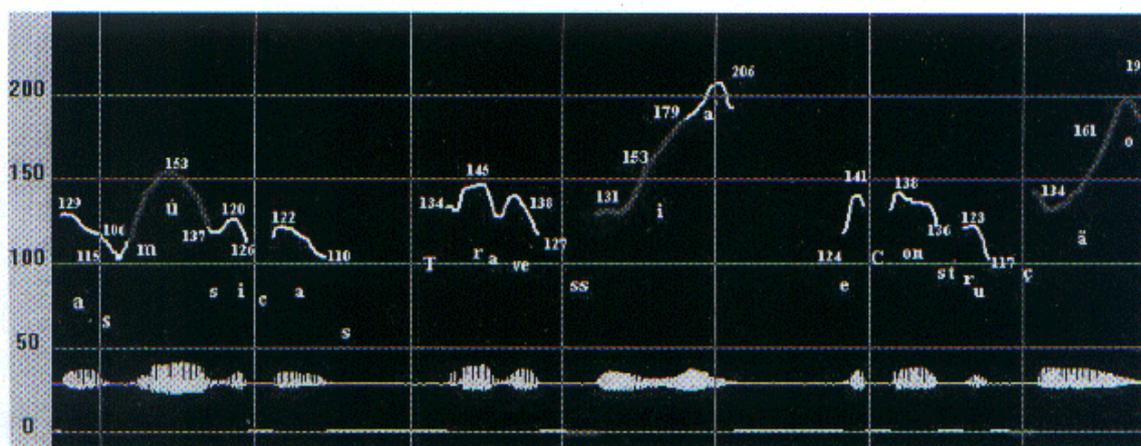


Figura 52: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 *as músicas Travessia e Construção*

DESCRIÇÃO DA FRASE

GRUPO PROISÓDICO 1

Sílabas	Eu	gos	ta	ri	a	de	des	ta	car
Duração (ms)	124	125	137	174	24	37	154	157	518

O primeiro grupo prosódico deste macrosssegmento possui três vocábulos prosódicos, *eu*, *gostaria* e *destacar*, cujas sílabas acentuadas são o próprio vocábulo *eu*, a sílaba *ri*, do vocábulo prosódico *gostaria* e a sílaba *car*, do vocábulo prosódico *destacar*.

O vocábulo *Eu* inicia-se com uma altura de 128Hz, eleva-se para 134Hz e se mantém num patamar em torno de 130Hz, decrescendo em sua parte final até 124Hz. Desse modo, a curva melódica desse vocábulo mantém-se constante durante grande parte de sua realização e decresce na parte final. A duração do vocábulo é de 398ms.

A sílaba acentuada *ri* do segundo vocábulo prosódico *gostaria* inicia-se com um fundamental de 137Hz e eleva-se, progressivamente, até chegar a 150Hz e a 154Hz, nas suas partes medial e final, respectivamente, fazendo com que a curva entoacional desta sílaba apresente um movimento ascendente. Sua duração possui 174ms.

A última sílaba deste grupo, a sílaba *car*, do vocábulo *destacar*, inicia-se com 141Hz de altura e decresce gradativamente até chegar a 125Hz e 105Hz, respectivamente, nas partes medial e final de sua realização. Assim, o movimento da curva entoacional desta sílaba apresenta um movimento descendente e a sua duração é de 518ms.

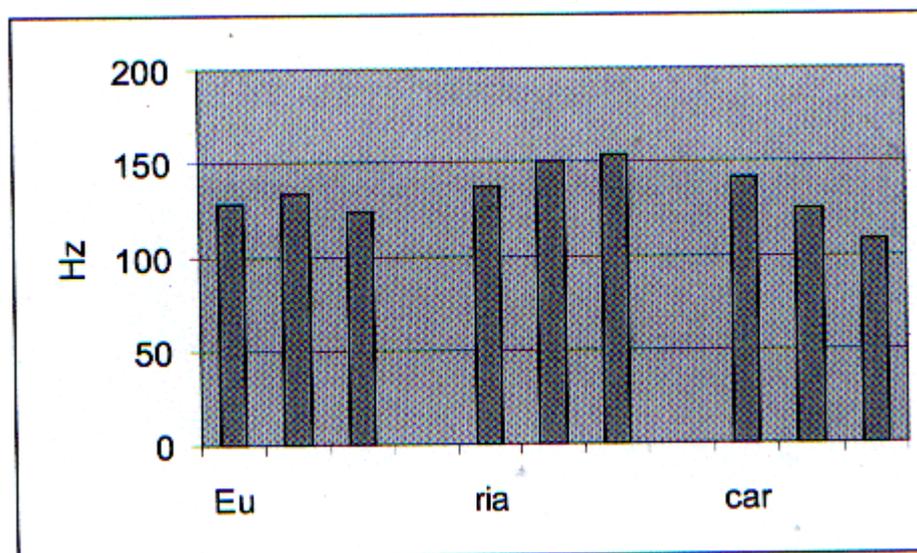


Figura 53: Altura do vocábulo prosódico *eu* e da sílaba acentuada *car* do vocábulo prosódico *destacar*

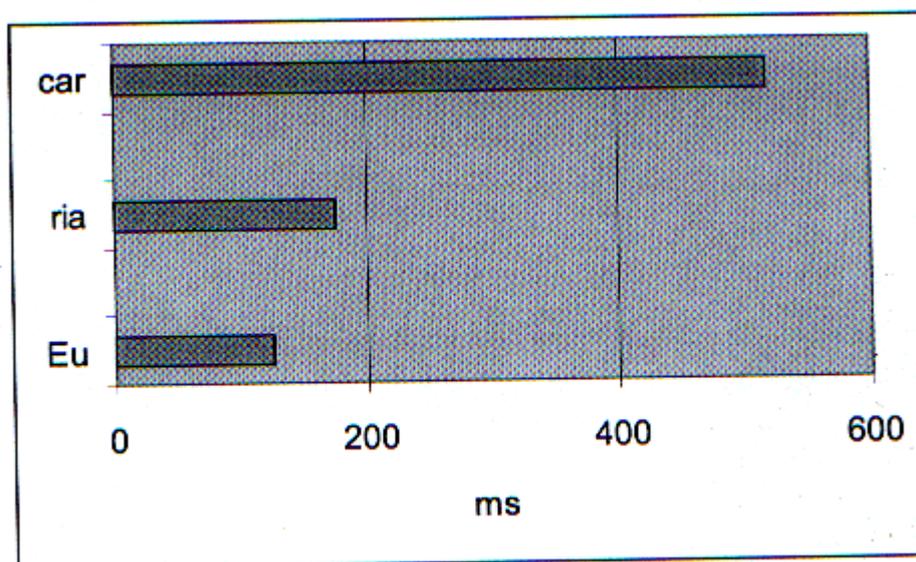


Figura 54: Duração do vocábulo prosódico *eu* e da sílaba acentuada do vocábulo prosódico *destacar*

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	as	mú	si	cas	Tra	ve	ssi	a	e	Cons	tru	ção
Duração (ms)	224	296	114	323	250	140	319	172	98	244	151	514

Neste segundo grupo prosódico, constata-se a presença de três vocábulos prosódicos, *músicas*, *Travessia* e *Construção*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *mú*, *ssi* e *ção*.

A sílaba *mú* inicia-se com 106Hz de frequência, eleva-se a 153Hz no seu ponto mais elevado e volta a decrescer até a parte final de sua realização, atingindo 137Hz. A curva melódica desta sílaba possui um movimento ascendente no início da realização, atinge um patamar de aproximadamente 150Hz no meio de sua emissão e decresce na sua parte final. Sua duração é de 296ms.

A sílaba acentuada *ssi*, do vocábulo prosódico *Travessia*, inicia-se com 131Hz de frequência, sofre uma elevação chegando a 153Hz, na parte medial de sua realização e termina com uma altura de 179Hz, de modo que sua curva entoacional apresenta um significativo movimento de ascensão. A duração desta sílaba é de 319ms.

E a última sílaba acentuada deste segundo grupo, a sílaba *ção*, do vocábulo prosódico *Construção*, inicia-se com um fundamental de 134Hz, elevando-se para 161Hz, na parte medial de sua realização, e termina com 199Hz de altura. Sua curva melódica possui, dessa forma, um considerável movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 514ms.

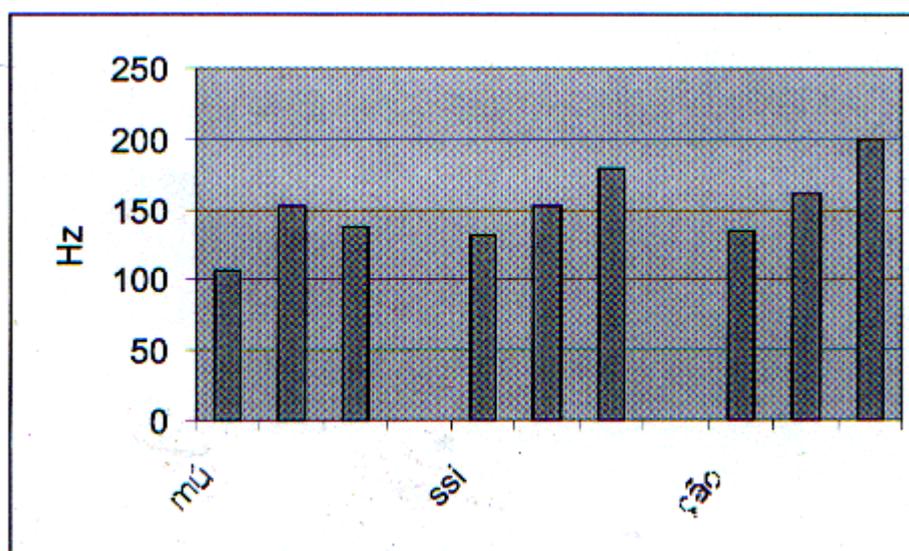


Figura 55: Altura da sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *música*, da sílaba acentuada *ssi*, do vocábulo prosódico *Travessia* e da sílaba acentuada *ção* do vocábulo prosódico *Construção*.

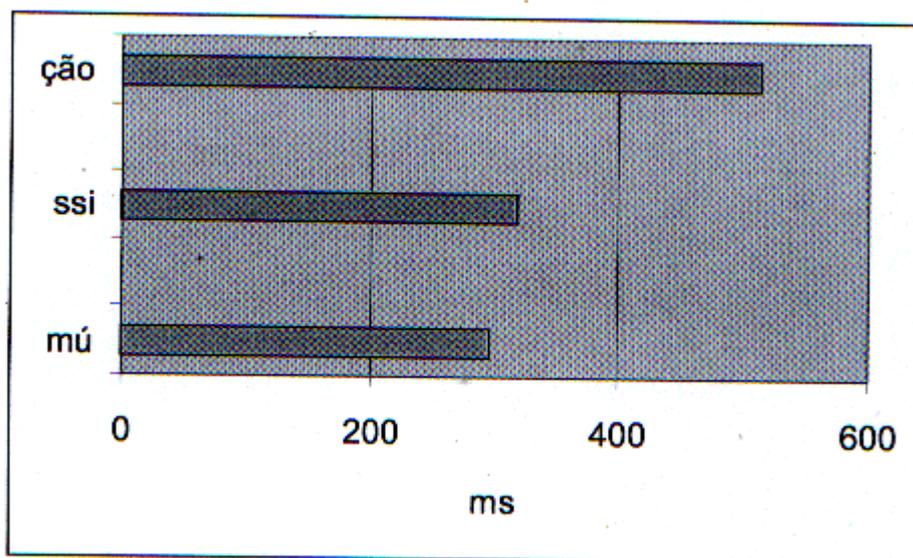


Figura 56: Altura da sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *música*, da sílaba acentuada *ssi*, do vocábulo prosódico *Travessia* e da sílaba acentuada *cão* do vocábulo prosódico *Construção*.

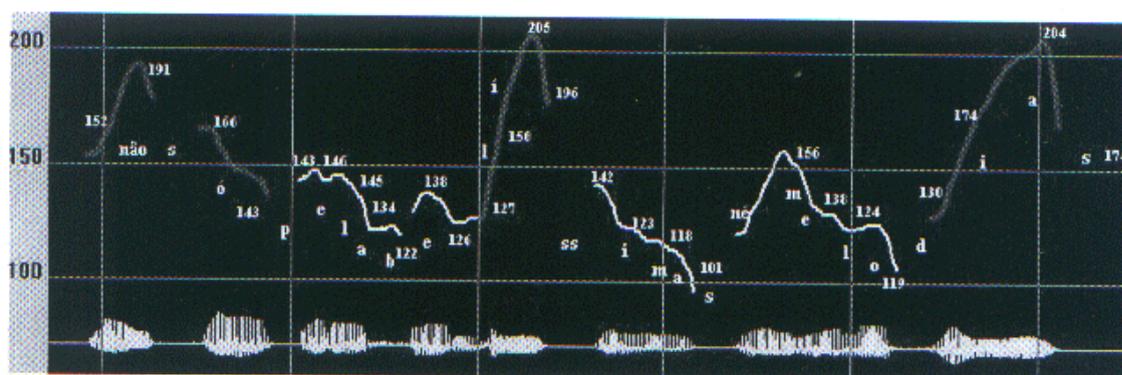


Figura 57: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Não só pela belíssimas né melodias*

GRUPO PROSÓDICO 3

Sílabas	Nã	só	pe	la	be	lí	ssi	mas	né	me	lo	di	as
Duração (ms)	197	299	139	115	262	267	281	217	X	120	144	299	86

Convém ressaltar que este grupo mantém uma relação sintático-semântica com os dois primeiros grupo.

Observa-se neste grupo a existência de quatro vocábulos prosódicos: *não*, *só*, *belíssimas* e *melodias*. O vocábulo prosódico *não* inicia-se com um altura de 152Hz e eleva-se para 191Hz na parte final de sua realização. Sua curva entoacional possui um movimento ascendente e sua duração é de 197ms. E, o vocábulo *só* inicia-se com 166Hz de altura e decresce até chegar a 143Hz, de forma que a curva entoacional possua um movimento descendente. Sua duração é de 299ms.

A sílaba *li*, do vocábulo *belíssimas*, inicia-se com um fundamental de 127Hz, eleva-se gradativamente até 150Hz e, posteriormente, até 205Hz, durante a parte medial de sua realização, e termina com uma altura de 196Hz. Sua curva melódica apresenta, pois, um considerável movimento ascendente até atingir o patamar de 200Hz, decrescendo um pouco na parte final da realização. A duração desta sílaba é de 267ms.

E a sílaba *di*, do vocábulo prosódico *melodias*, localizado no final deste grupo, inicia-se com 130Hz de altura e eleva-se gradativamente até chegar a 174Hz e a 204Hz, durante a parte medial de sua realização, terminando com 174Hz de altura. A curva entoacional desta sílaba apresenta um significativo de ascensão até atingir o patamar de aproximadamente 200Hz e a duração desta sílaba é de 299ms.

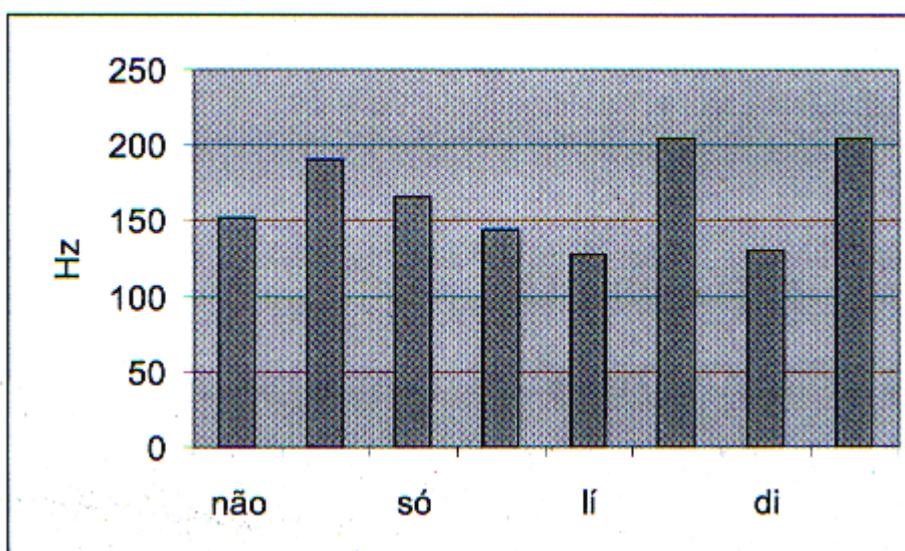


Figura 58: Altura dos vocábulos prosódicos *não*, *só*, da sílaba acentuada *li*, do vocábulo prosódico *belíssimas* e da sílaba acentuada *dias* do vocábulo prosódico e da sílaba acentuada *dias* do vocábulo prosódico *melodias*.

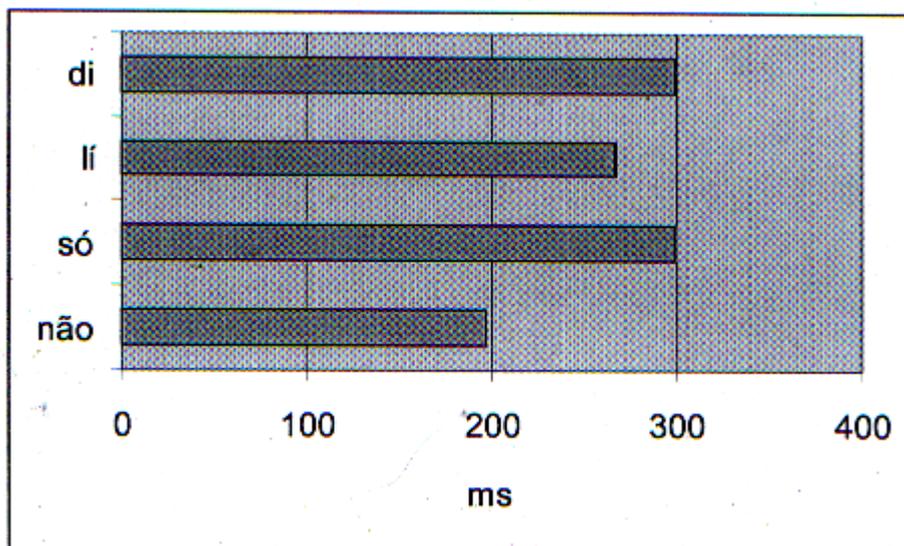


Figura 59: Altura dos vocábulos prosódicos *não*, *só*, da sílaba acentuada *lí*, do vocábulo prosódico *belíssimas* e da sílaba acentuada *dias* do vocábulo prosódico e da sílaba acentuada *dias* do vocábulo prosódico *melodias*.

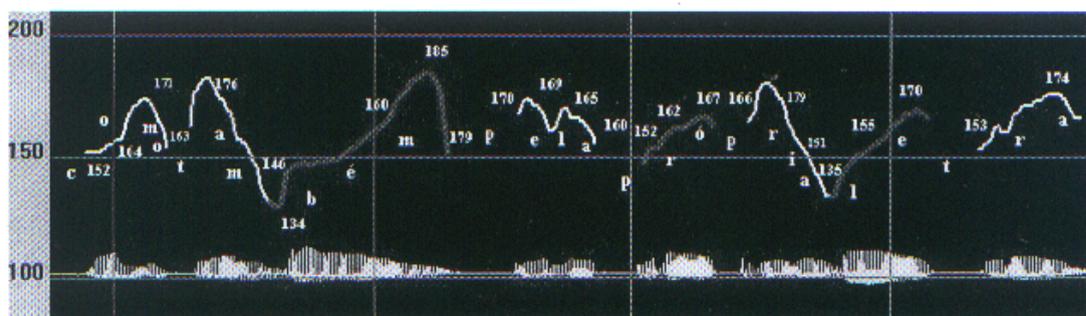


Figura 60: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Como também pela própria letra*

GRUPO PROSÓDICO 4

Sílabas	co	mo	tam	bém	pe	la	pró	pria	le	tra
Duração (ms)	124	72	175	351	160	75	209	188	203	327

Observa-se, neste enunciado, a presença de três vocábulos prosódicos, *também*, *própria* e *letra*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *bém*, *pró* e *le*.

A sílaba *bém*, inicia-se com 134Hz de altura, elevando-se durante a maior parte de sua realização até alcançar 185Hz. No final desta sílaba, observa-se uma queda de 35Hz. Assim, a curva entoacional da sílaba apresenta um movimento ascendente durante grande parte de sua realização, sofrendo um pequeno decréscimo em sua parte final. A duração dessa sílaba é de 351ms.

A sílaba acentuada *pró*, do vocábulo prosódico *própria*, inicia-se com uma altura de 152Hz e eleva-se gradativamente passando para 162Hz e 167Hz, respectivamente, nas partes medial e final da realização. Logo, a curva melódica desta sílaba possui um movimento de ascensão e a sua duração possui 209ms.

E a última sílaba acentuada, a sílaba *le*, do vocábulo prosódico *letra*, inicia-se com um fundamental de 135Hz, elevando-se para 155Hz, na parte medial de sua realização e eleva-se ainda mais na parte final da realização chegando a atingir 170Hz. Assim, a curva melódica desta sílaba apresenta um movimento de ascensão e a duração desta sílaba é de 203ms.

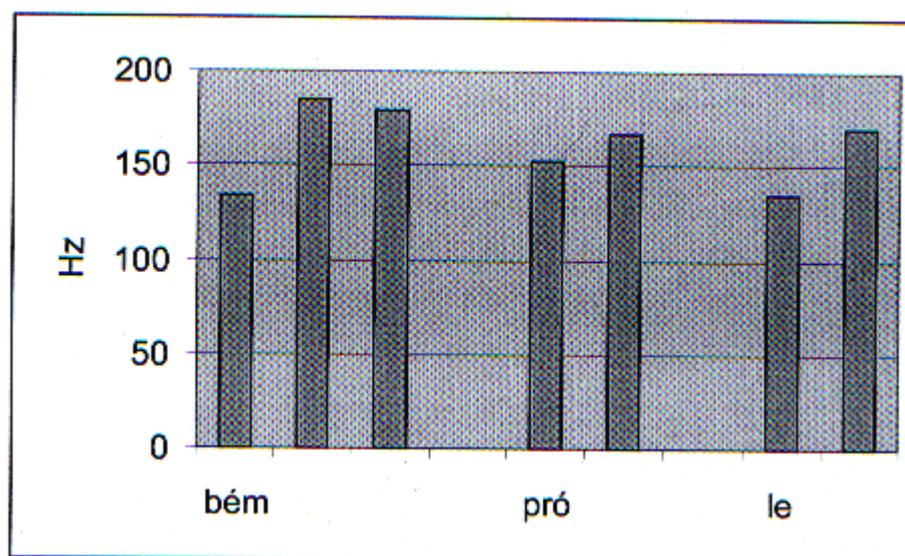


Figura 61: Altura da sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*, da sílaba acentuada *pró*, do vocábulo prosódico *própria* da sílaba acentuada *le*, do vocábulo prosódico *letra*.

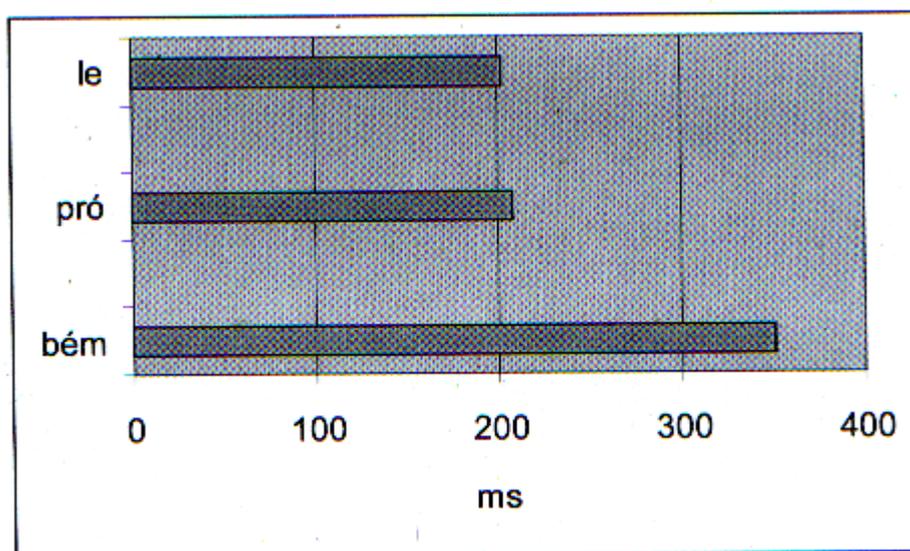


Figura 62: Duração da sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*, da sílaba acentuada *pró*, do vocábulo prosódico *própria* da sílaba acentuada *le*, do vocábulo prosódico *letra*.

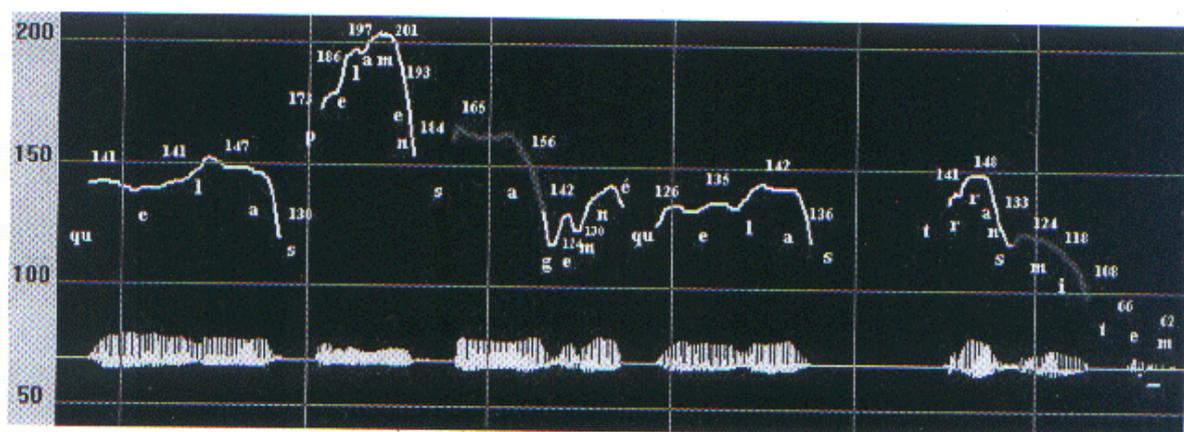


Figura 63: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *que elas pela mensagem né que elas transmitem*.

GRUPO PROSÓDICO 5

Sílabas	que	las	pe	la	men	sa	gem	né	que	las	trans	mi	tem
Duração (ms)	290	321	132	52	97	348	114	X	260	312	251	198	242

Neste grupo prosódico, verifica-se a existência de dois vocábulos prosódicos, *mensagem* e *transmitem*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *sa* e *mi*.

A sílaba *sa* inicia-se com uma altura de 165Hz, atinge 156Hz na parte medial de sua realização e decresce ainda mais chegando a um altura de 142Hz na realização da parte final. Sendo assim, a curva melódica desta sílaba apresenta um considerável movimento descendente e a duração é de 348ms.

A sílaba *mi*, do vocábulo prosódico *transmitem*, localizado no final de enunciado, inicia-se com uma altura de 124Hz e decresce até atingir 118Hz e 108Hz, respectivamente, nas partes medial e final de sua realização, de forma que o movimento da curva entoacional apresenta um movimento descendente. A duração desta sílaba possui 198Hz.

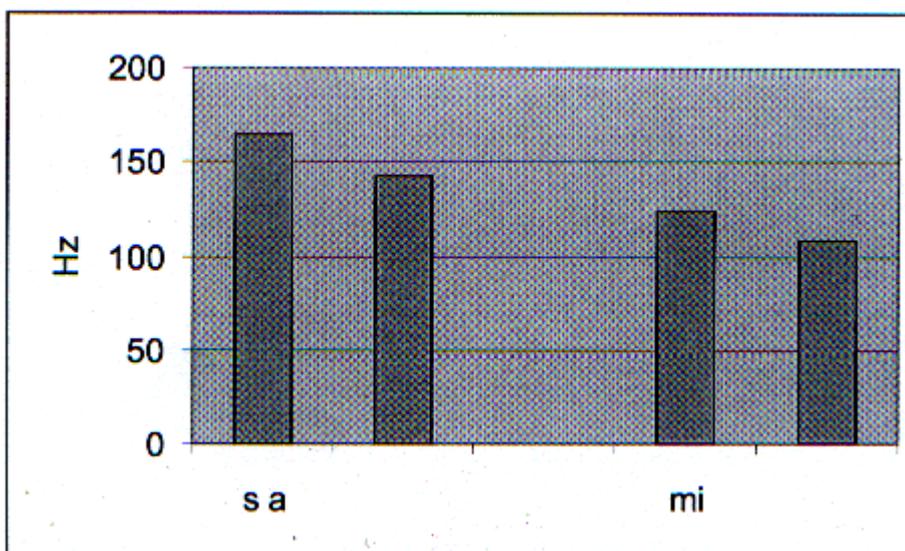


Figura 64: Altura das sílabas acentuadas *sa*, do vocábulo prosódico *mensagem* e *mi*, do vocábulo prosódico *transmitem*.

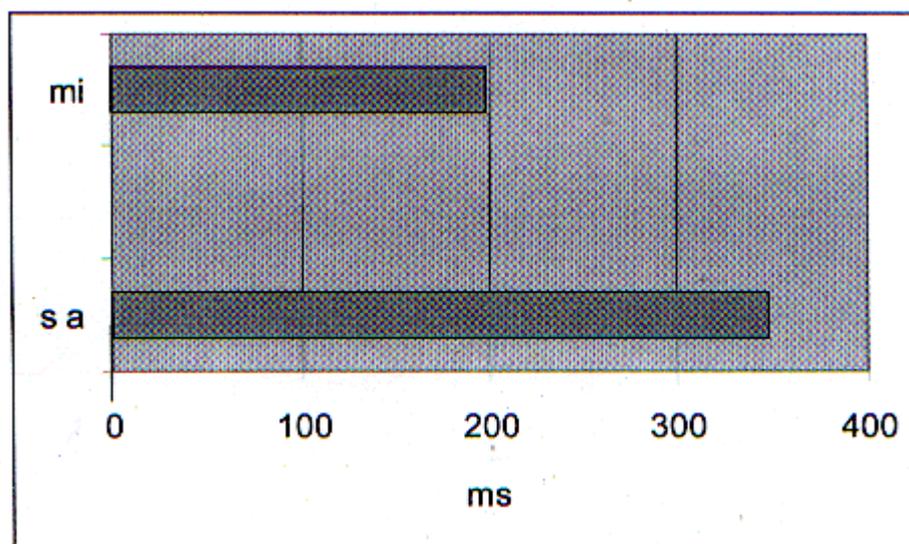


Figura 65: Duração das sílabas acentuadas *sa*, do vocábulo prosódico *mensagem* e *mi*, do vocábulo prosódico *transmitem*.

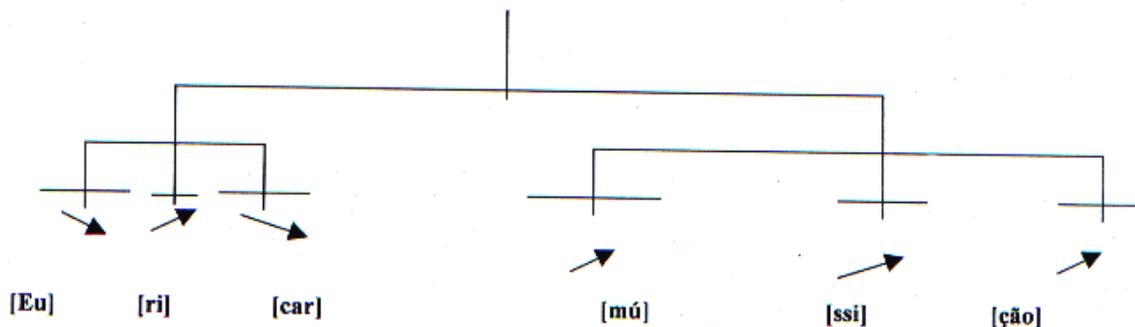
COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Primeiramente, convém ressaltar que o grupo prosódico 1 *Eu gostaria de destacar* possui uma relação de dependência com o grupo prosódico 2 *as músicas Travessia e Construção*.

Observa-se uma diferença significativa entre o movimento da melodia da última sílaba acentuada do grupo 1, a sílaba *car*, e as duas últimas sílabas acentuadas *ssi* e *ção*, do grupo 2, uma vez que a sílaba *car* apresenta um movimento descendente da curva melódica, ao passo que as sílabas *ssi* e *ção* possuem um considerável movimento de ascensão.

Há também uma distinção relevante em relação à altura dessas sílabas, visto que a sílaba *car* possui uma altura que decresce de 141Hz para 105, ao passo que as sílabas *ssi* e *ção* iniciam-se com uma altura no patamar de 134Hz e elevam-se até atingir um patamar de aproximadamente 200Hz.

Assim, a estrutura prosódica deste enunciado fica esquematizada da seguinte maneira:



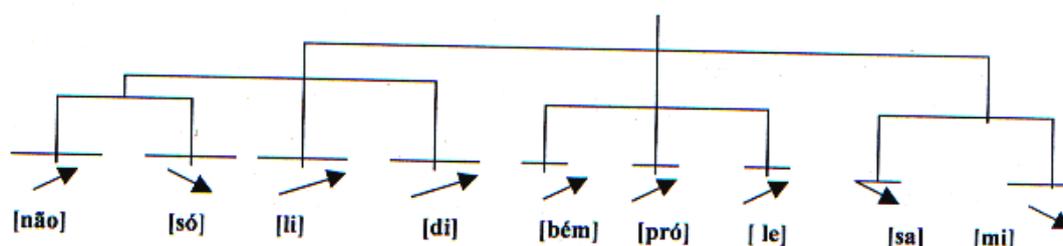
Os grupo prosódico 3 *Não só pela belíssimas né melodias*, 4 *como também pela própria letra* e 5 *que elas pela mensagem né que elas transmitem* mantêm uma relação de dependência. Notam-se distinções significativas nas últimas sílabas acentuadas de cada grupo.

A sílaba *di*, do primeiro grupo prosódico, apresenta uma duração 360ms do que a sílaba *le*, do segundo grupo prosódico.

O contraste mais relevante ocorre entre a variação da curva entoacional das últimas sílabas acentuadas dos grupos prosódicos 3 e 4 em relação à sílaba acentuada ao grupo 5, pois a sílaba acentuada *dias*, do grupo prosódico 3 e a sílaba *le* do grupo prosódico 4 possuem um movimento ascendente e a sílaba *mi*, do grupo prosódico 5, localizada em final absoluto, possui um movimento descendente.

O fundamental destas duas sílabas também apresentam variações, uma vez que as duas últimas sílabas, *dias* e *le*, dos grupos prosódicos 3 e 4 atingem o patamar de 204Hz em oposição à última sílaba do quinto grupo prosódico, *mi*, que permanece num patamar de 120Hz e apresenta um movimento descendente da curva entoacional.

A estrutura prosódica desses enunciados fica esquematizada da seguinte maneira:



FRASE 14: Gosto também (GRUPO PROSÓDICO 1)

do da do samba, (GRUPO PROSÓDICO 2)

do samba canção, (GRUPO PROSÓDICO 3)

do samba enredo (GRUPO PROSÓDICO 4)

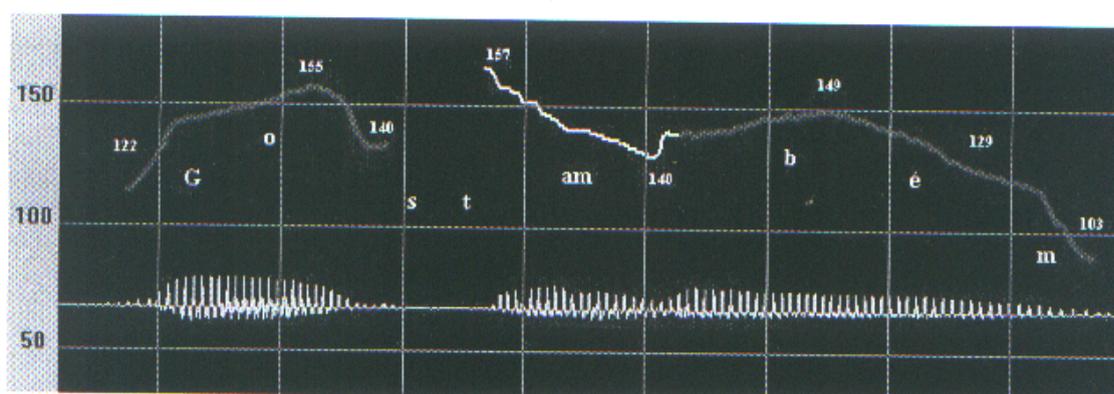


Figura 66: curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Gosto também*.

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	Gos	tam	bém
Duração (ms)	230	176	367

Os dois vocábulos prosódicos deste grupo *gosto* e *também* têm como sílabas acentuadas *gos* e *bém*.

A sílaba acentuada *gos* inicia-se com 122Hz de altura, elevando-se, na parte medial de sua realização, para 155Hz, e decresce para 140Hz, na parte final. Esta sílaba possui um movimento ascendente durante grande parte da realização seguido de um movimento descendente apenas na parte final. A duração desta sílaba possui 230ms.

A sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*, inicia-se com um fundamental de 140Hz, eleva-se um pouco até 149Hz e sofre um decréscimo durante grande parte de sua realização, atingindo 129Hz, e na parte final de sua realização, chega a uma

altura de 103Hz. A curva melódica desta sílaba apresenta, assim, um movimento descendente e a sua duração é de 367ms.

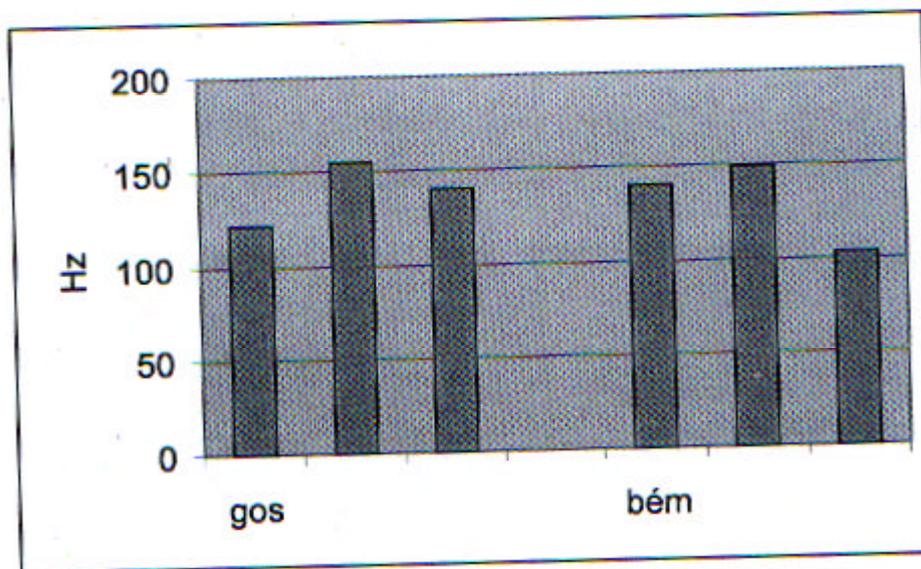


Figura 67: Altura das sílabas acentuadas *gos* do vocábulo prosódico *gosto* e da sílaba acentuada *bém* do vocábulo prosódico *também*.

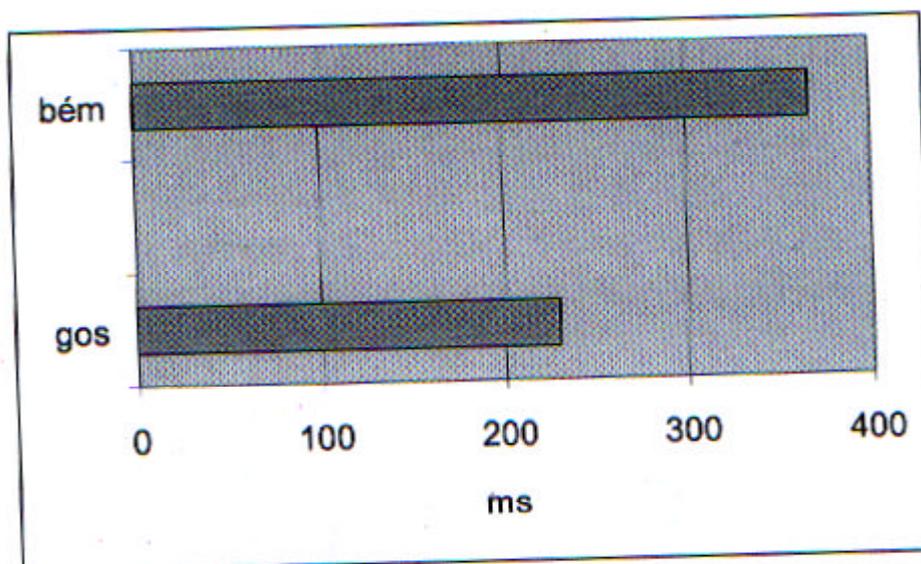


Figura 68: Duração das sílabas acentuadas *gos* do vocábulo prosódico *gosto* e da sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*.

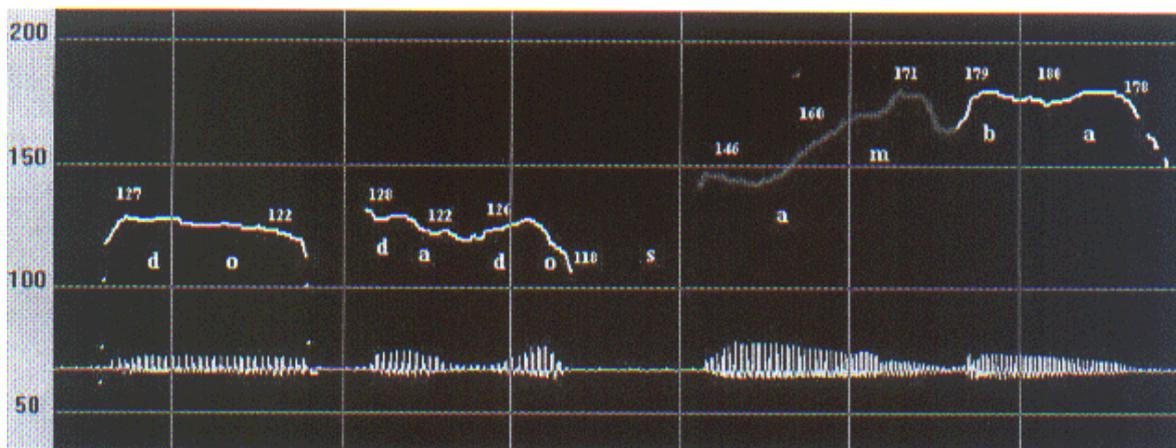


Figura 69: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *do da do samba*

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	do	da	do	sam	ba
Duração (ms)	248	162	129	439	288

Este segundo grupo prosódico possui apenas o vocábulo prosódico *samba* que se inicia com 146Hz, e a sua altura eleva-se, atingindo 160Hz e 171Hz, respectivamente, na parte medial e final de sua realização, de modo que a sua curva melódica apresenta um movimento de ascensão. A duração desta sílaba é de 288ms.

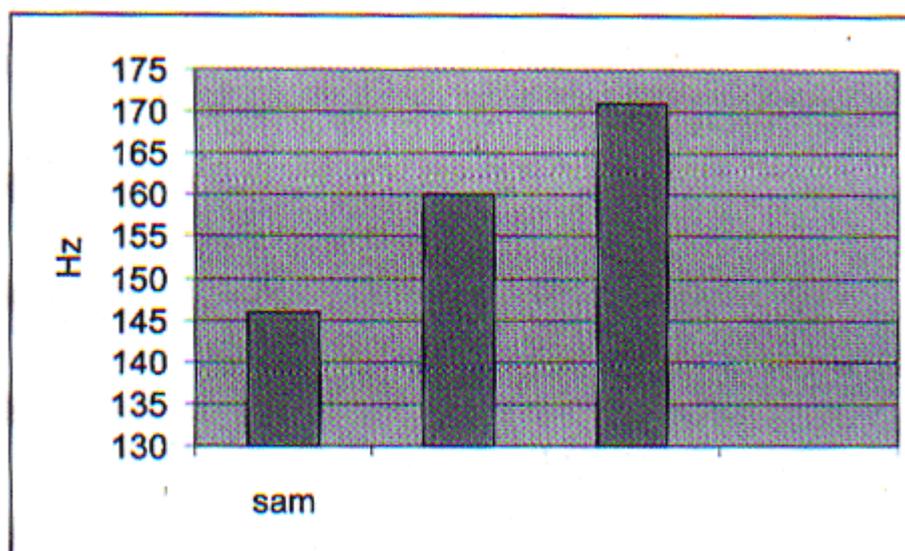


Figura 70: Altura da sílaba acentuada *sam*, do vocábulo prosódico *samba*.

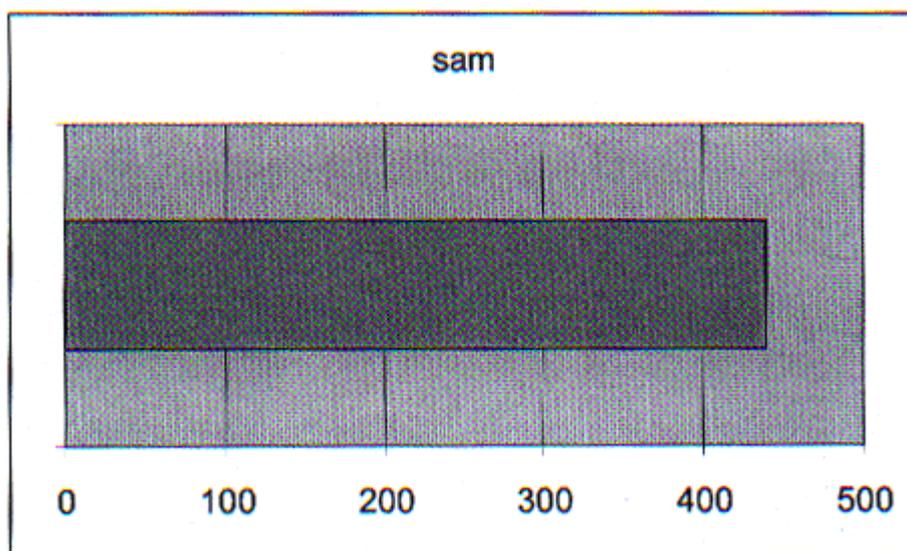


Figura 71: Duração da sílaba acentuada *sam*, do vocábulo prosódico *samba*.

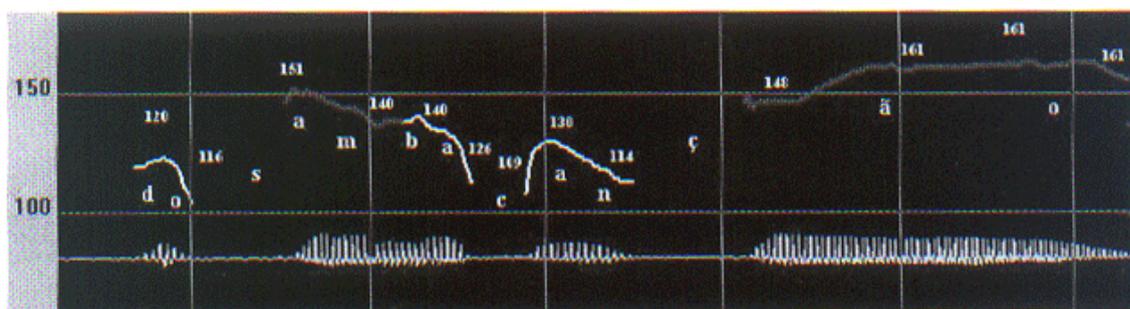


Figura72: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *do samba canção*.

GRUPO PROSÓDICO 3

Sílabas	do	sam	ba	can	ção
Duração (ms)	73	222	79	187	599

Este terceiro grupo prosódico possui dois vocábulos prosódicos, *samba* e *canção*. A sílaba acentuada *sam*, do vocábulo *samba*, inicia-se com um fundamental de 151Hz e decresce para 140Hz, fazendo com que sua curva entoacional apresente um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 222ms.

A segunda sílaba acentuada, *ção*, do vocábulo *canção*, inicia-se com 148Hz de altura, elevando-se para 161Hz, na parte medial de sua realização, e termina com 158Hz. A curva melódica desta sílaba apresenta uma pequena elevação no início da realização e, em seguida, mantém-se constante durante sua grande parte até o final. A duração desta sílaba é de 599ms.

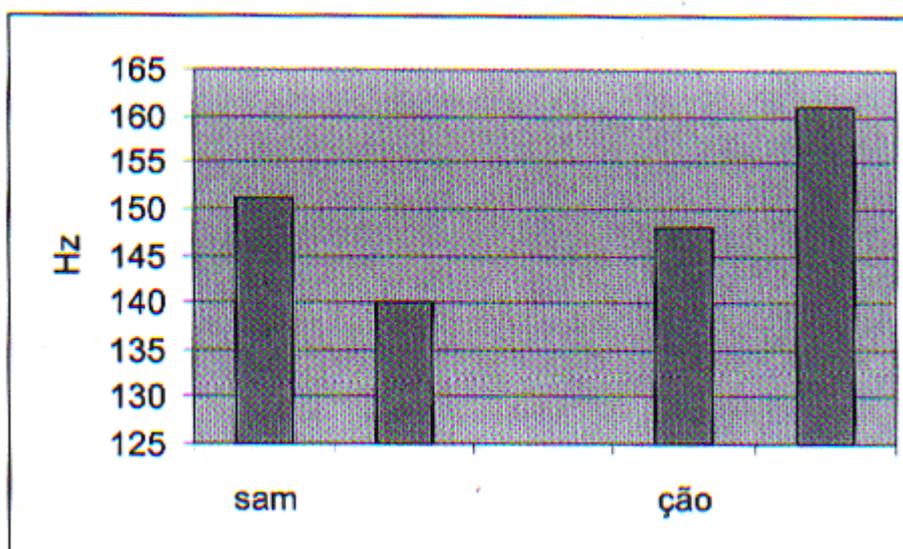


Figura 73: Altura da sílaba acentuada *sam*, do vocábulo prosódico *samba* e da sílaba acentuada *ção*, do vocábulo prosódico *canção*.

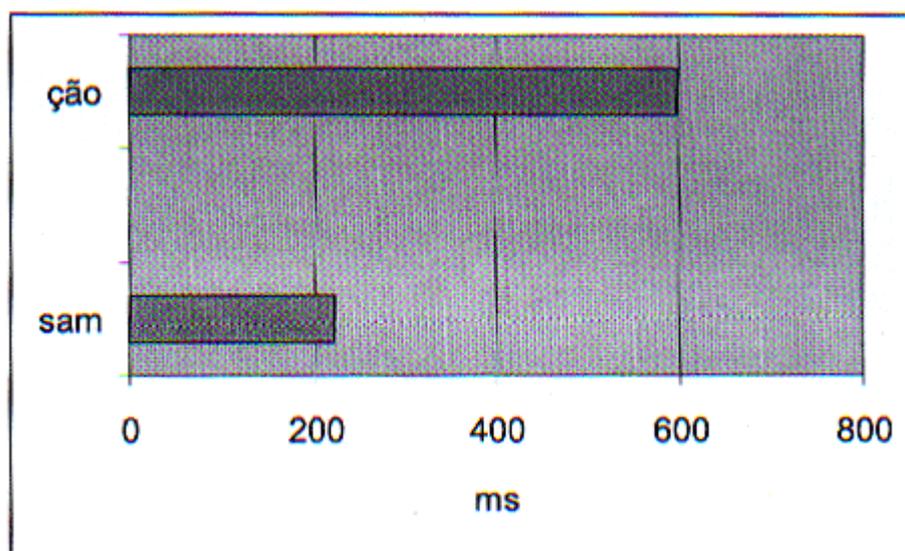


Figura 74: Duração da sílaba acentuada *sam*, do vocábulo prosódico *samba* e da sílaba acentuada *ção*, do vocábulo prosódico *canção*.

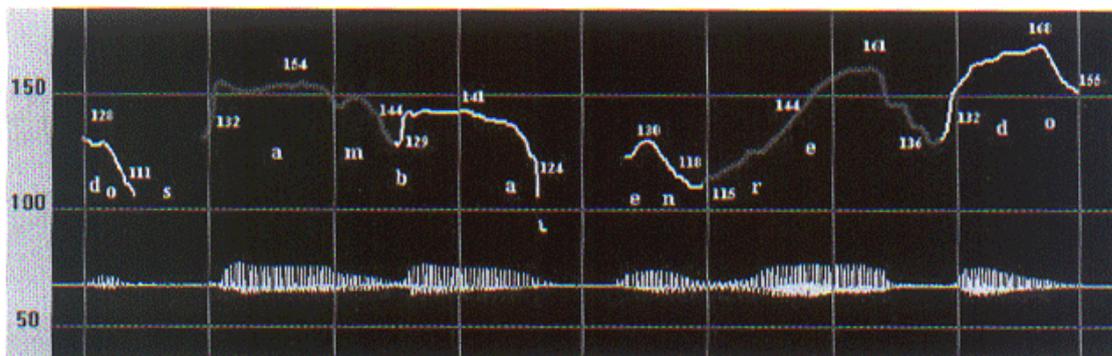


Figura 75: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *do samba-enredo*.

GRUPO PROSÓDICO 4

Sílabas	so	sam	ba	en	re	Do
Duração (ms)	100	391	243	130	386	221

Os vocábulos *samba* e *enredo* constituem este grupo. A sílaba acentuada *sam*, do vocábulo *samba*, inicia-se com 132Hz de altura, eleva-se para 154Hz, na parte final de sua realização e sofre, posteriormente, um pequeno decréscimo, atingindo 144Hz. Logo a curva entoacional desta sílaba apresenta um movimento de ascensão no início da realização e mantém-se constante durante um determinado tempo até decrescer, na parte final da realização. A duração desta sílaba é de 391ms.

E a última sílaba acentuada do grupo, a sílaba *re*, do vocábulo prosódico *enredo*, inicia-se com um fundamental de 115Hz que eleva-se, gradativamente, para 144Hz e, em seguida, para 161Hz, sofrendo um decréscimo, na parte final de sua realização, chegando a 136Hz. Assim, a curva melódica desta sílaba possui um movimento ascendente até um certo patamar e, logo depois, vem a sofrer um decréscimo. A duração desta sílaba é de 386ms.

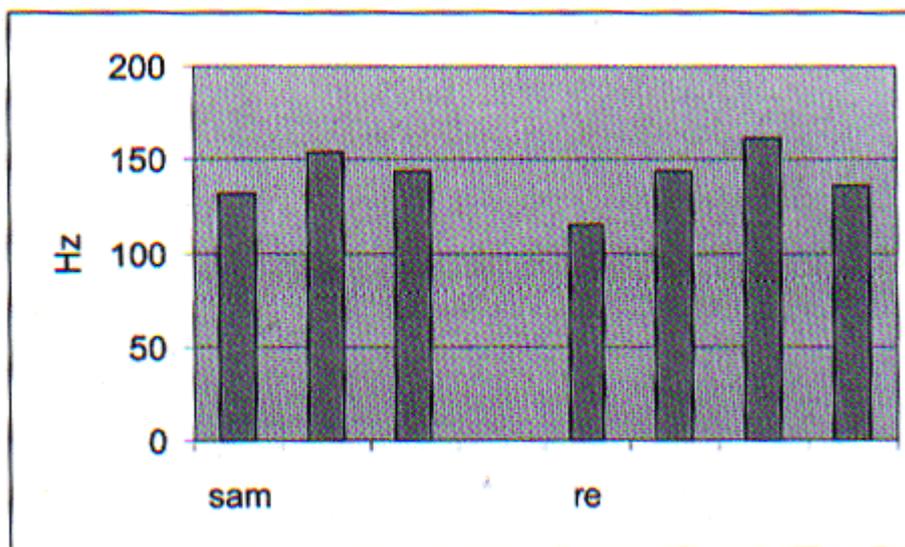


Figura 76: Altura da sílaba acentuada *sam*, do vocábulo prosódico *samba* e da sílaba *re*, do vocábulo prosódico *enredo*.

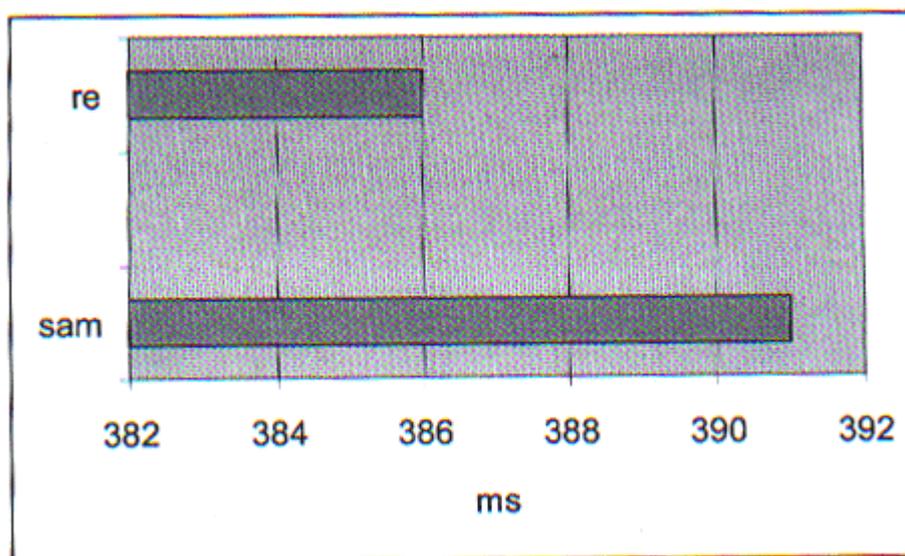


Figura 77: Duração da sílaba acentuada *sam*, do vocábulo prosódico *samba* e da sílaba *re*, do vocábulo prosódico *enredo*.

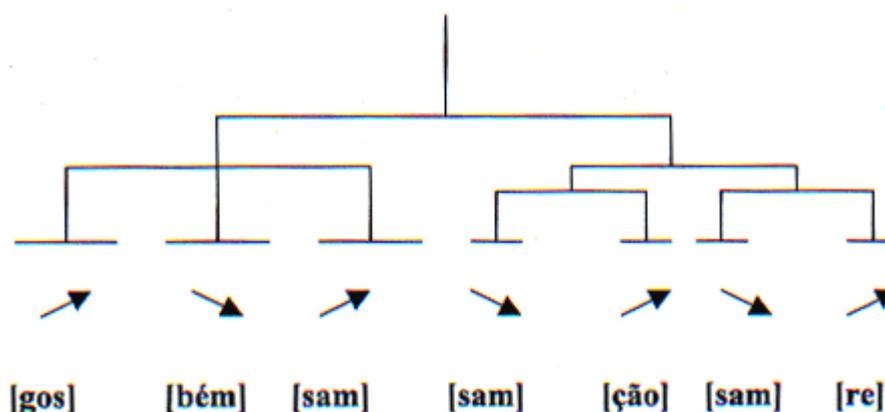
COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Esses grupos prosódicos cujas diferenças ocorrem nas sílabas acentuadas de cada grupo, mantém entre si uma relação de dependência.

A última sílaba acentuada, *bém*, do primeiro grupo prosódico apresenta uma diferença relevante em relação às sílabas acentuadas dos demais grupos prosódicos. Essa diferença ocorre no movimento da curva melódica, visto que a sílaba *bém* possui um movimento descendente e as sílabas acentuadas, *sam*, *ção* e *re*, dos vocábulos prosódicos dos outros grupos, possuem movimento ascendente.

Ao estabelecer-se a comparação da sílaba acentuada *bém*, do primeiro grupo prosódico, com a sílaba acentuada *re* localizada em final absoluto, nota-se, também, uma diferença significativa, uma vez que a sílaba *bém*, embora apresente um movimento ascendente em seu início (não muito marcado, de 140Hz a 150Hz), caracteriza-se por uma descida gradativa lenta, em sua parte final ao passo que a sílaba *re*, caracteriza-se por possuir um movimento ascendente, durante o seu início, apesar de sofrer um decréscimo na parte final de sua realização.

A estrutura prosódica deste enunciado fica, assim, esquematizada:



FRASE 18: Acho a música brasileira muito forte, (GRUPO PROSÓDICO 1)

uma música quente (GRUPO PROSÓDICO 2)

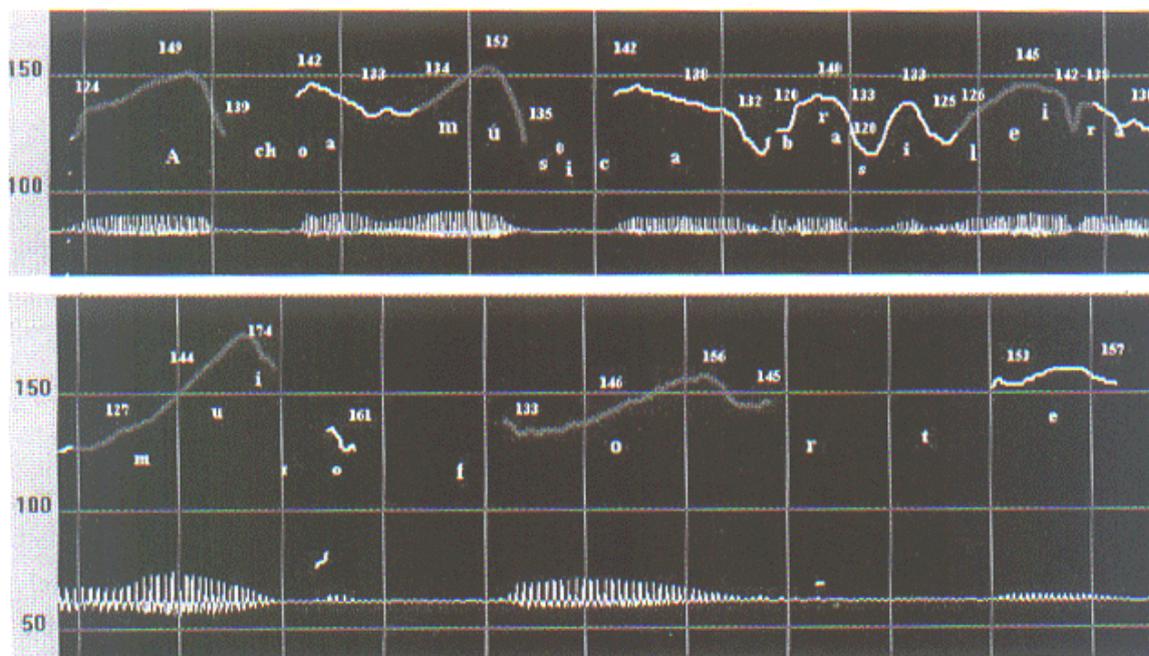


Figura 78: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Acho a música brasileira muito forte*.

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	A	choa	mú	si	ca	bra	si	lei	ra	mui	to	for	te
Duração (ms)	255	251	184	104	255	138	134	197	79	209	109	415	222

O primeiro grupo prosódico desse enunciado possui cinco vocábulos prosódicos: *acho*, *música*, *brasileira*, *muito* e *forte* cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *a*, *mú*, *lei*, *mui*, e *for*.

A sílaba *a*, do vocábulo prosódico *acho*, inicia-se com uma frequência de 124Hz, elevando-se, em seguida, para 149Hz e sofre um pequeno decréscimo, na parte final de sua realização, atingindo 139Hz, de forma que sua curva entoacional possui um movimento ascendente, durante a maior parte de sua realização, vindo a sofrer um pequeno movimento descendente, em sua parte final.

A sílaba *mú*, do vocábulo prosódico *música*, inicia-se com uma altura de 134Hz, eleva-se, na parte medial de sua realização, para 152Hz, e termina com 135Hz. Sua curva melódica apresenta um movimento de ascensão, durante grande parte de sua realização e sofre um decréscimo na parte final. A duração dessa sílaba possui 184ms.

O vocábulo prosódico *brasileira* possui a sílaba acentuada *lei* que se inicia com 121Hz de altura, elevando-se para 137Hz, na parte medial de sua realização, e elevando-se ainda mais até atingir 145Hz, na parte final. Isso faz com que a curva entoacional dessa sílaba possua um movimento ascendente. Sua duração é de 197ms.

O terceiro vocábulo prosódico desse enunciado, *muito*, apresenta a sílaba acentuada *mui*, que se inicia com um tom fundamental de 127Hz e eleva-se, em seguida, para 144Hz e 170Hz, respectivamente, nas partes medial e final de sua realização. Assim, a curva melódica dessa sílaba apresenta um movimento ascendente e a sua duração é de 209ms.

O vocábulo prosódico *forte*, o último desse enunciado, possui a sílaba acentuada *for* que se inicia com 133Hz de altura, elevando-se para 146Hz e 156Hz, na parte medial de sua realização, e termina com 145Hz, de modo que sua curva entoacional apresenta um movimento ascendente, durante a maior parte de sua realização e sofre um pequeno decréscimo na parte final. A duração dessa sílaba é de 415ms.

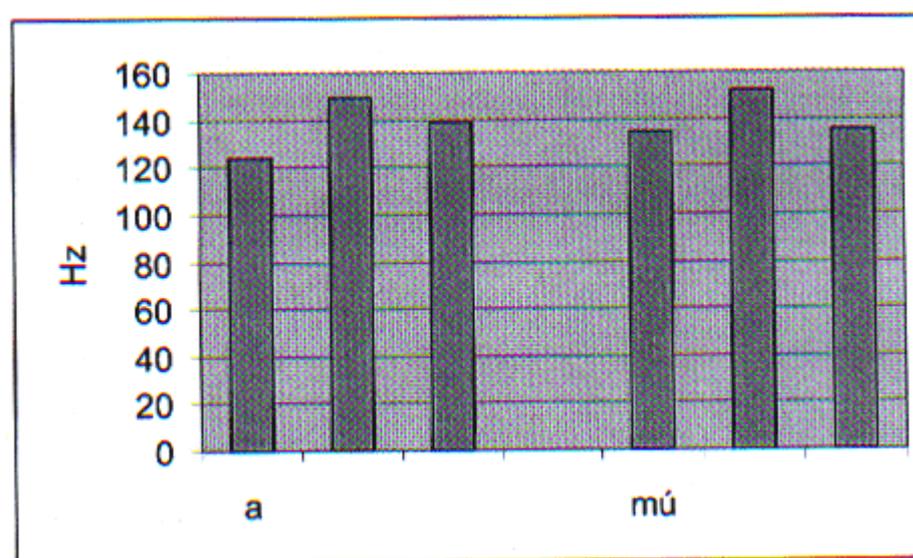


Figura 79: Altura da sílaba acentuada *a*, do vocábulo prosódico *acho*, da sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *música*.

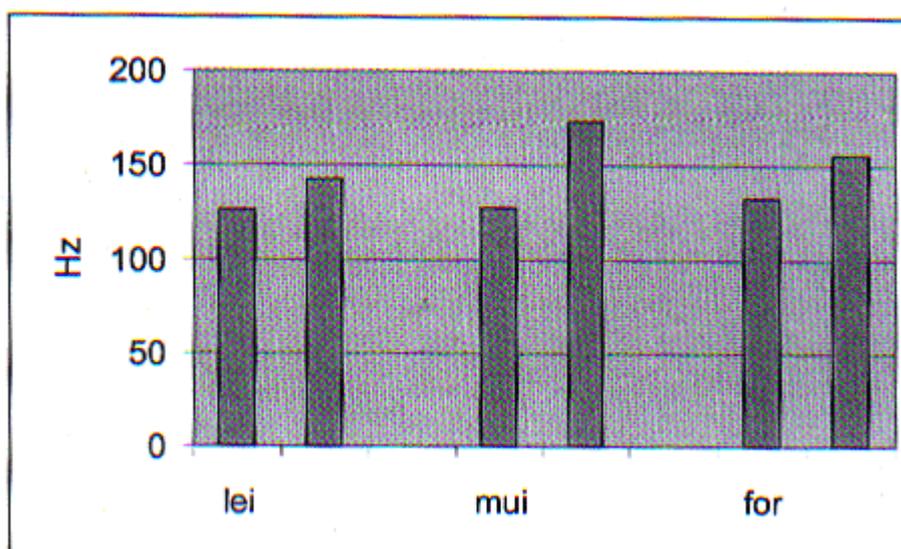


Figura 80: Altura da sílaba *lei* do vocábulo prosódico *brasileira*, da sílaba acentuada *mui*, do vocábulo prosódico *muito* e da sílaba acentuada *for*, do vocábulo prosódico *forte*.

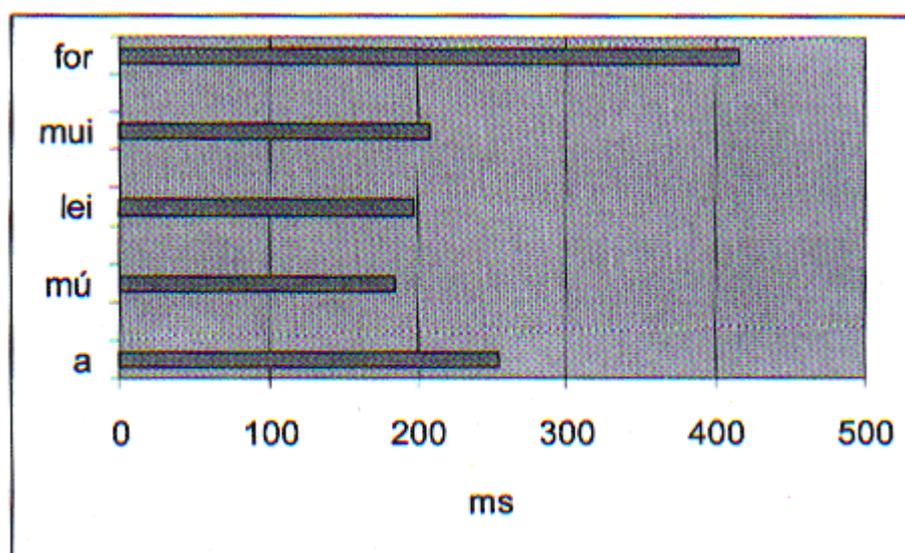


Figura 81: Duração da sílaba acentuada *a*, do vocábulo *acho*, da sílaba acentuada *mí*, do vocábulo prosódico *música*, da sílaba acentuada *lei*, do vocábulo prosódico *brasileira* e da sílaba acentuada *for*, do vocábulo prosódico *forte*.

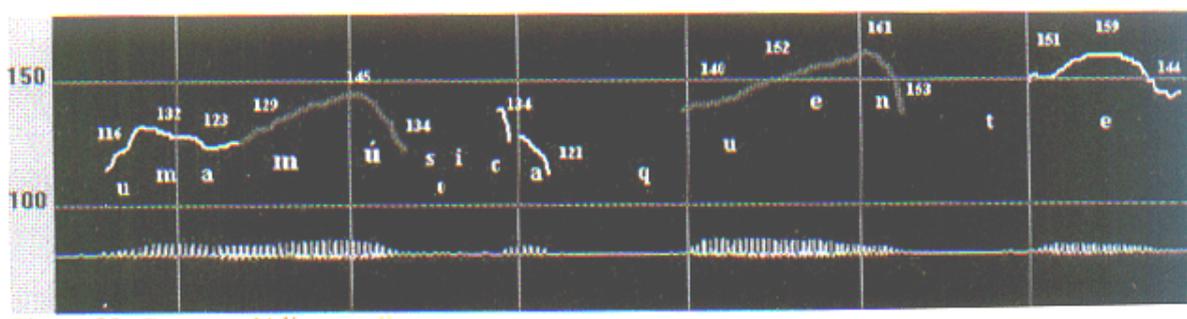


Figura 82: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *uma música quente*.

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	uma	mú	si	ca	quem	Te
Duração (ms)	174	201	89	58	330	261

O segundo grupo prosódico do enunciado possui os vocábulos prosódicos *música* e *quente* cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *mú* e *quen*.

A sílaba *mú*, do vocábulo prosódico *música*, inicia-se com um fundamental de 129Hz, eleva-se, em seguida, para 145Hz, na parte medial da realização, e termina com 134Hz. Sua curva melódica apresenta um movimento ascendente, durante grande parte de sua realização. A duração dessa sílaba é de 201ms.

E, a sílaba *quen*, do vocábulo prosódico *quente*, inicia-se com 142Hz de altura, elevando-se para 152Hz e 161Hz, durante a maior parte da realização e termina com um fundamental de 153Hz. A curva entoacional dessa sílaba apresenta um movimento de ascensão e vem a sofrer um pequeno decréscimo na parte final da sua realização. A duração dessa sílaba é de 330ms.

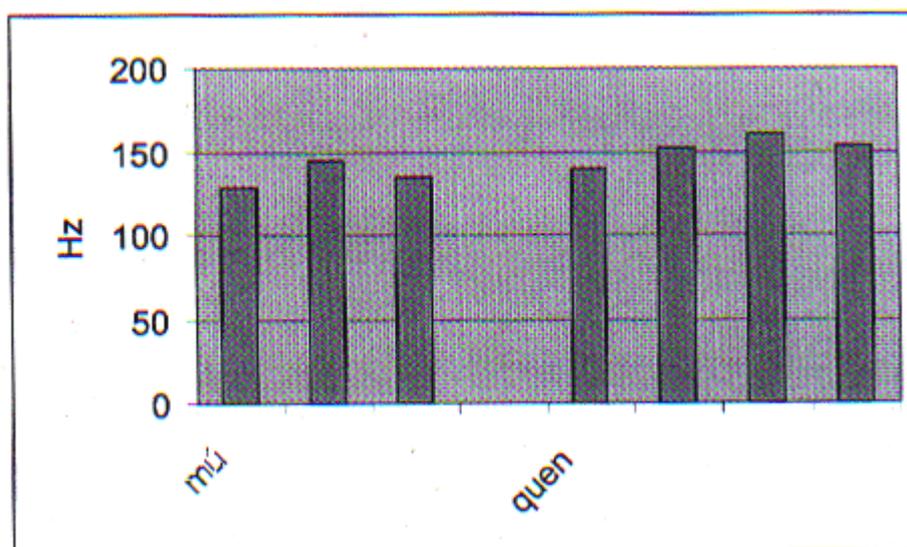


Figura 83: Altura da sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *música* e da sílaba acentuada *quen*, do vocábulo prosódico *quente*.

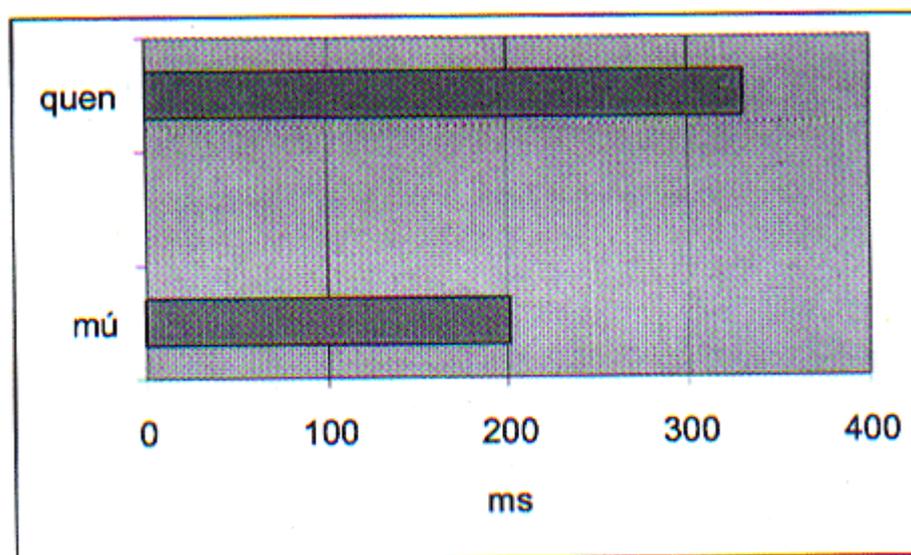


Figura 84: Duração da sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *música* e da sílaba acentuada *quen*, do vocábulo prosódico *quente*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao estabelecer a comparação entre as sílabas acentuadas dos dois grupos prosódicos, nota-se uma diferença significativa entre as durações das sílabas acentuadas pertencentes aos vocábulos prosódicos localizados no final de cada grupo.

Dessa forma, a duração da sílaba acentuada *for*, do vocábulo prosódico *forte*, possui uma duração bem maior do que a duração da sílaba acentuada *quen*, do vocábulo prosódico *quente*, localizado em final absoluto.

Outro aspecto observado relaciona-se com o movimento melódico das sílabas acentuadas deste enunciado, uma vez que todas elas apresentam um movimento predominantemente ascendente-descendente, caracterizando um enunciado de ritmo determinado.

A estrutura prosódica desse enunciado fica, então, esquematizada da seguinte maneira:



CORPUS 4

INFORMANTE SU

FRASE 19: Eu gosto tanto de cantores (GRUPO PROSÓDICO 1)

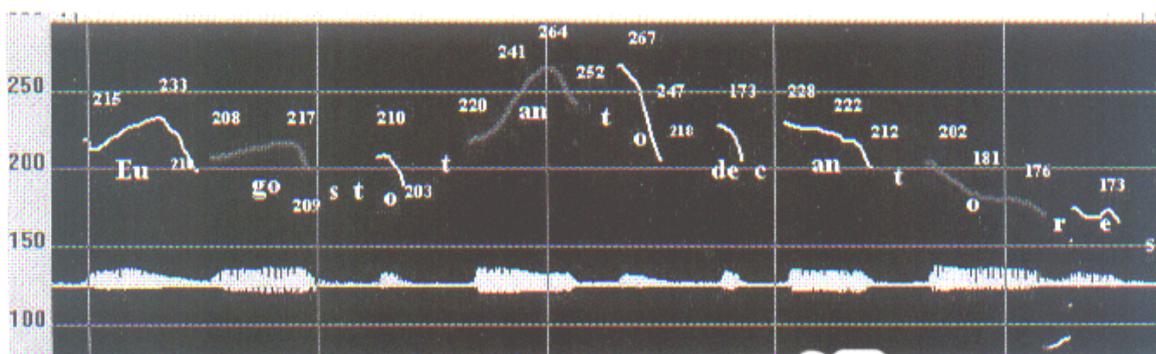


Figura 85: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de Eu gosto tanto de cantores

GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	Eu	gos	to	tan	to	de	can	to	Res
Duração (ms)	277	288	77	337	118	67	290	337	165

Esse grupo possui três vocábulos prosódicos, *gosto*, *tanto* e *cantores*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *gos*, *tan* e *to*.

A sílaba acentuada *gos*, inicia-se com um fundamental de 208Hz, eleva-se para 217Hz e volta a decrescer atingindo 209Hz, de forma que sua curva entoacional apresente um pequeno movimento ascendente seguido de um movimento descendente. A duração dessa sílaba é de 288ms.

A sílaba *tan*, inicia-se com 220Hz, eleva-se, gradualmente, até atingir 264Hz, decresce, na parte final e chega a 252Hz. A curva melódica desse enunciado apresenta, pois, um movimento de ascensão durante a maior parte da realização seguida de um movimento descendente em sua parte final. Essa sílaba possui 337ms de duração.

A sílaba *to*, do vocábulo prosódico *cantores*, inicia-se com 202Hz de altura e vai decrescendo gradativamente até manter-se por 131Ms, em um patamar de cerca de 181Hz,

terminando em 176Hz. A curva entoacional desta sílaba apresenta um marcado movimento descendente. Sua duração é de 337ms.

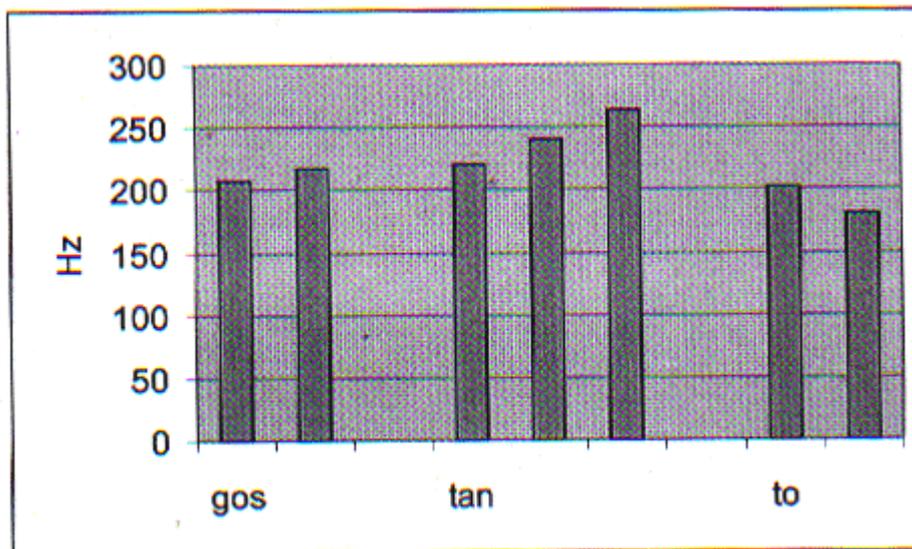


Figura 86: Altura da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*, da sílaba acentuada *tan*, do vocábulo prosódico *tanto* e da sílaba acentuada *to* do vocábulo prosódico *cantores*.

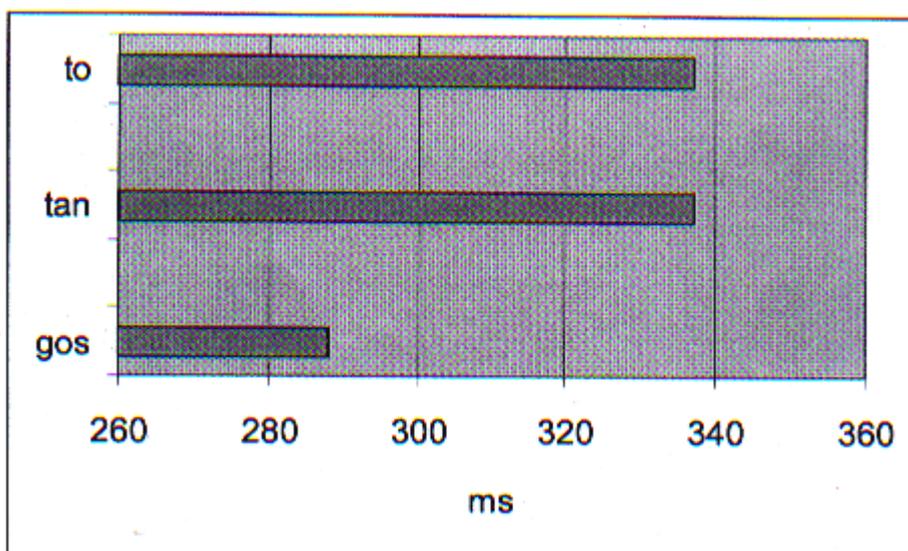


Figura 87: Duração da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*, da sílaba acentuada *tan*, do vocábulo prosódico *tanto* e da sílaba acentuada *to* do vocábulo prosódico *cantores*.

FRASE 20: que segue uma linha romântica (GRUPO PROSÓDICO 2)

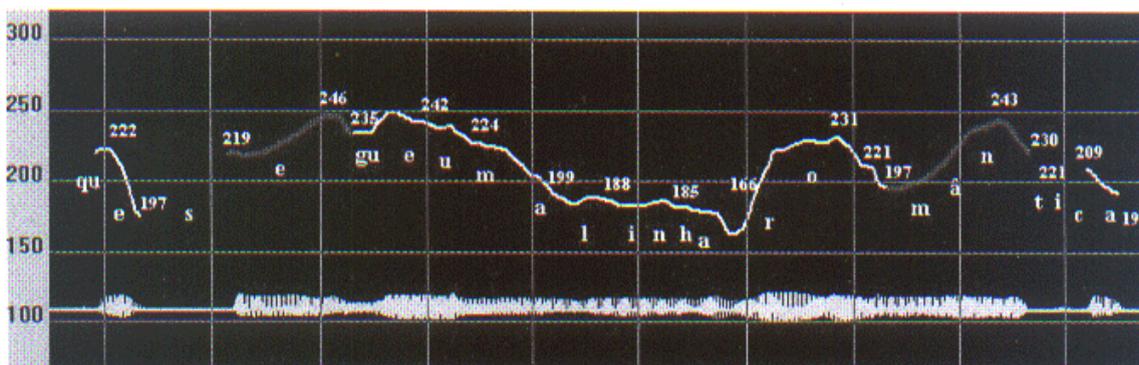


Figura 88: curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *que segue uma linha romântica*.

GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	que	se	gue	uma	lin	ha	ro	mân	ti	ca
Duração (ms)	144	355	90	301	132	93	240	310	66	80

O segundo grupo prosódico apresenta os vocábulos prosódicos *segue* e *romântica*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *se* e *mân*.

A sílaba acentuada *se*, do vocábulo *segue*, inicia-se com uma altura de 219Hz e eleva-se, gradativamente, até atingir 246Hz, apresentando um considerável movimento ascendente. A duração possui 355ms.

O vocábulo prosódico *romântica* possui a sílaba acentuada *mân* que começa com 197Hz de altura, eleva-se, na parte medial de sua realização, atingindo um patamar de 243Hz e terminando em um fundamental de 230Hz. Ressalta-se que o movimento da curva melódica dessa sílaba apresenta um marcado movimento ascendente do início de sua realização até sua parte medial e sofre um decréscimo apenas em sua parte final. Sua duração é de 310ms.

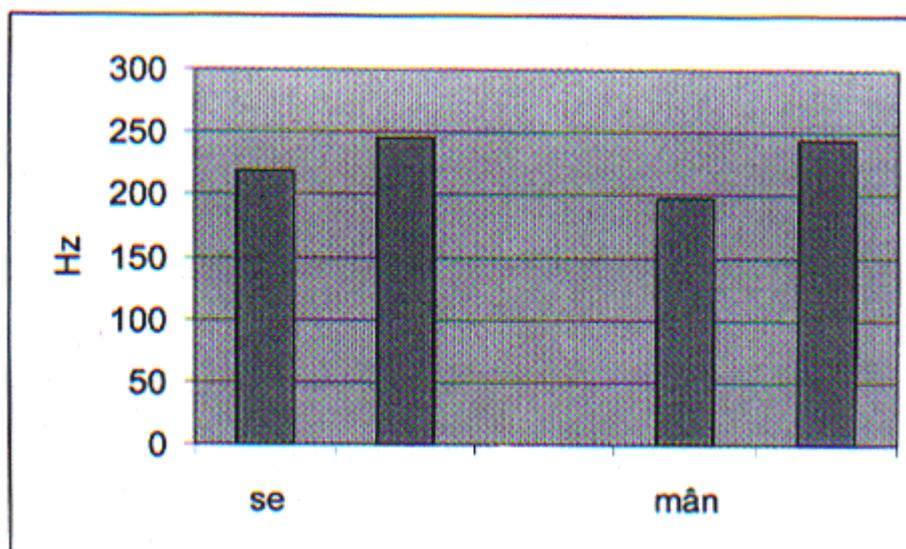


Figura 89: Altura da sílaba acentuada *se*, do vocábulo prosódico *segue* e da sílaba acentuada *mân* do vocábulo prosódico *romântica*.

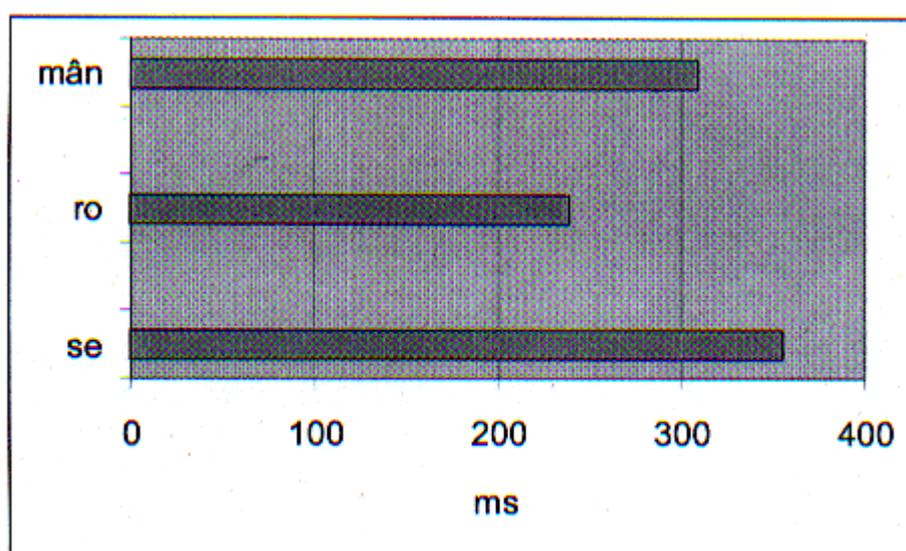


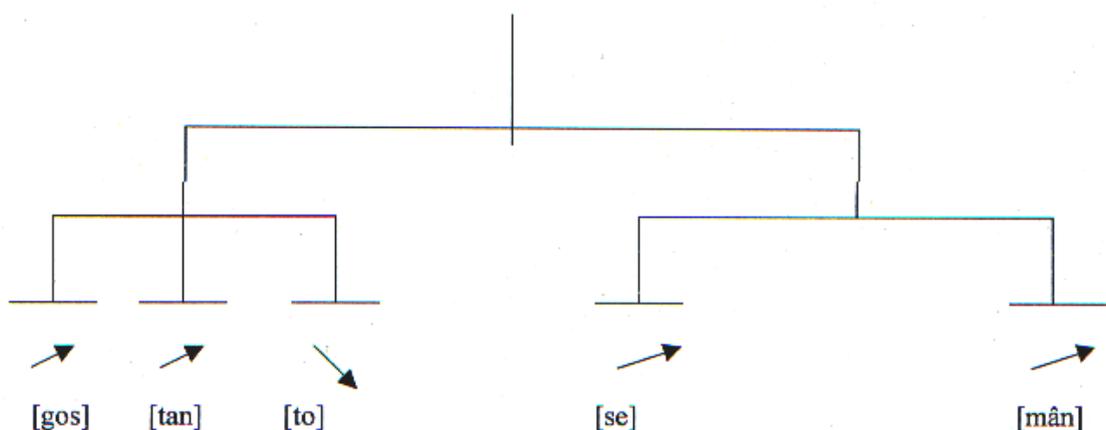
Figura 90: Duração da sílaba acentuada *se*, do vocábulo prosódico *segue* e das sílabas acentuadas *ro* e *mân* do vocábulo prosódico *romântica*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao estabelecer a comparação entre os dois grupos prosódicos desse enunciado, nota-se uma significativa diferença entre o movimento da curva melódica da última sílaba acentuada do primeiro grupo prosódico e da última sílaba acentuada do último grupo, localizada no final absoluto do enunciado.

A sílaba acentuada do último vocábulo do primeiro grupo prosódico apresenta um movimento descendente cuja altura decresce de 202Hz para 176Hz e a sílaba acentuada do último vocábulo do segundo grupo prosódico possui um movimento ascendente com um tom fundamental que se inicia com 197Hz e atinge 243Hz. Ressalta-se que a duração da sílaba acentuada do último vocábulo prosódico do primeiro grupo possui 337ms, ao passo que a duração da sílaba acentuada do segundo vocábulo prosódico possui 310ms.

A estrutura prosódica desse enunciado fica, assim, esquematizada:



FRASE 21: como também eu a gosto de cantores (GRUPO PROSÓDICO 3)

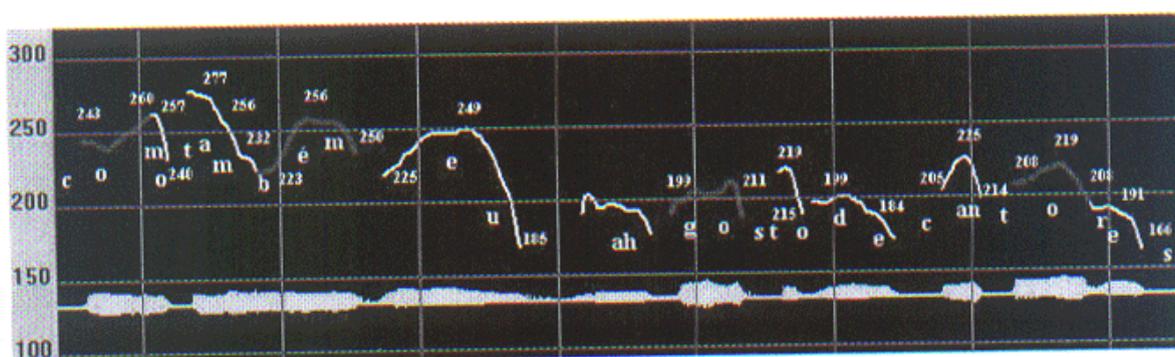


Figura 91: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *como também eu a gosto de cantores*.

GRUPO PROSÓDICO 3

Sílabas	co	mo	tam	bém	eu	gos	to	de	can	to	Res
Duração (ms)	191	139	168	429	510	336	150	313	301	353	216

Este grupo possui quatro vocábulos prosódicos, *como*, *também*, *gosto* e *cantores*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *co*, *bém*, *gos* e *to*.

A sílaba *co*, do vocábulo *como*, inicia-se com um fundamental de 243Hz e ascende para 260Hz. Isso faz com que sua curva entoacional possua um ligeiro movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 191ms.

A sílaba *bém*, do vocábulo prosódico *também*, inicia-se com 223Hz de altura, eleva-se para 256Hz e sofre um pequeno decréscimo, na parte final da sua realização, chegando a 250Hz. Sua curva melódica apresenta, pois, um movimento ascendente durante grande parte de sua realização. A duração desta sílaba é de 429ms.

A sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*, inicia-se com 199Hz de altura e eleva-se um pouco para 211Hz, de modo que sua curva melódica apresenta um ligeiro movimento ascendente. Essa sílaba tem 336ms de duração.

A última sílaba acentuada *to*, do vocábulo prosódico *cantores*, inicia-se com um fundamental de 208Hz, elevando-se, na parte medial de sua realização para 219Hz e sofre um decréscimo em sua parte final, chegando a 208Hz. Sua curva melódica possui, assim, um movimento descendente durante grande parte de sua realização. A duração desta sílaba é de 353ms.

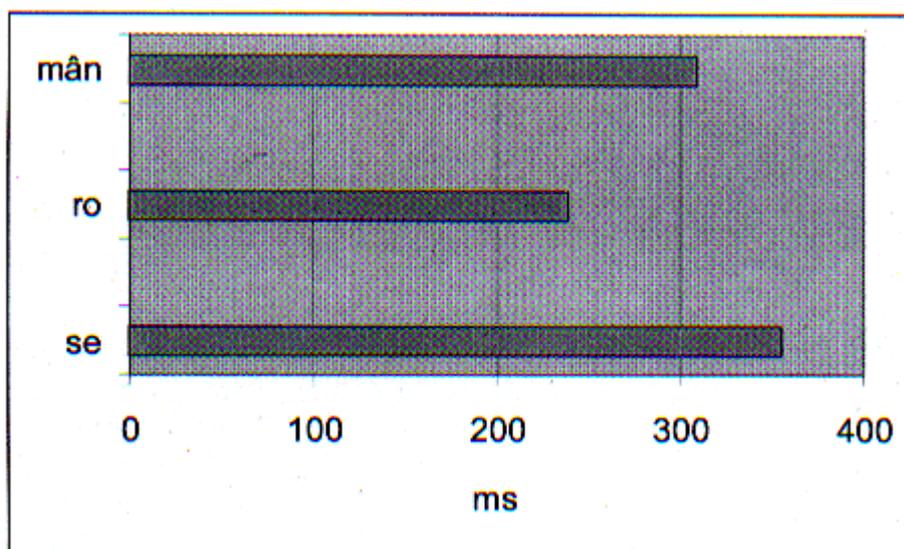


Figura 92: Altura da sílaba acentuada *co*, do vocábulo prosódico *como*, da sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*, da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto* e da sílaba acentuada *to*, do vocábulo prosódico *cantores*.

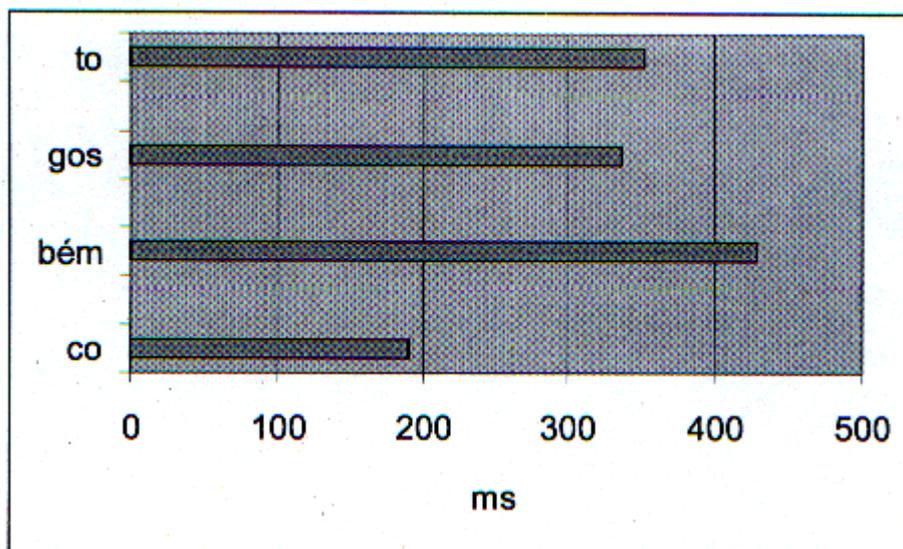


Figura 93: Duração da sílaba acentuada *co*, do vocábulo prosódico *como*, da sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*, da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto* e da sílaba acentuada *to*, do vocábulo prosódico *cantores*.

FRASE 22: de conjuntos de rock (GRUPO PROSÓDICO 4)

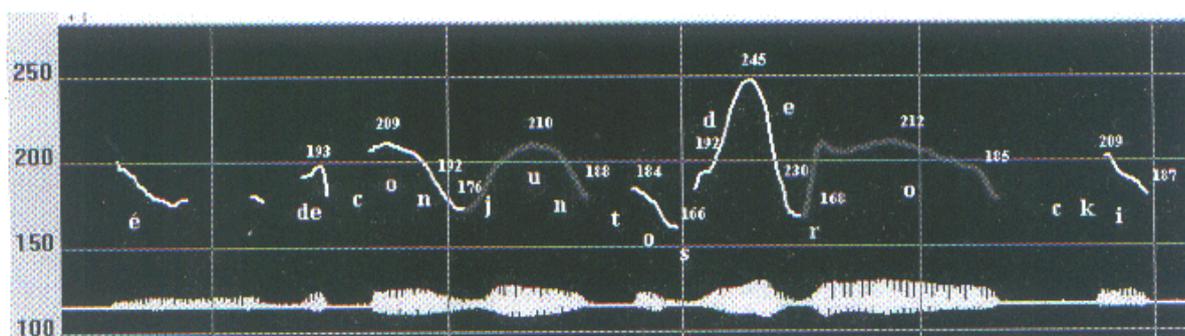


Figura 94: curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *é de conjuntos de rock*.

Sílabas	de	con	jun	tos	de	ro	ck
Duração (ms)	81	252	295	174	202	455	377

GRUPO PROSÓDICO 4

Este grupo possui dois vocábulos prosódicos, *conjuntos* e *rock*, que possuem as sílabas acentuadas *jun* e *ro*.

A sílaba *jun* inicia-se com 176Hz de altura, eleva-se para 210Hz, durante grande parte de sua realização, e decresce para 188Hz, na sua parte final. Sua curva melódica possui, assim, um movimento ascendente e descendente e sua duração é de 295ms.

A sílaba acentuada *ro*, do vocábulo prosódico *rock*, inicia-se com um fundamental de 168Hz, eleva-se para 212Hz e vem a sofrer um decréscimo atingindo 185Hz, na parte final de sua realização. A curva entoacional desta sílaba mantém-se num patamar com pequenas variações de F0, no início e na parte medial de sua realização, apresentando uma ligeira descida em sua parte final. Sua duração é de 455ms.

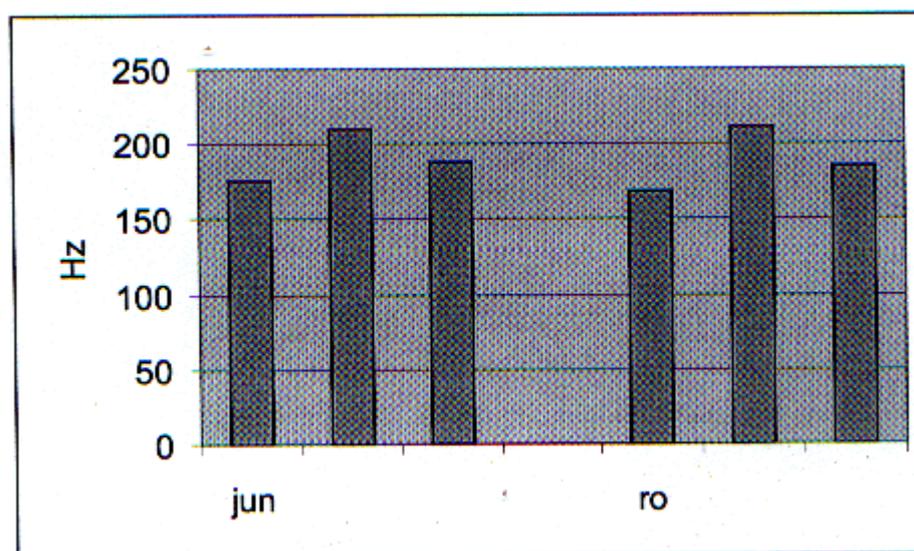


Figura 95: Altura da sílaba acentuada *jun* do vocábulo prosódico *conjuntos* e da sílaba acentuada *ro*, do vocábulo prosódico *rock*.

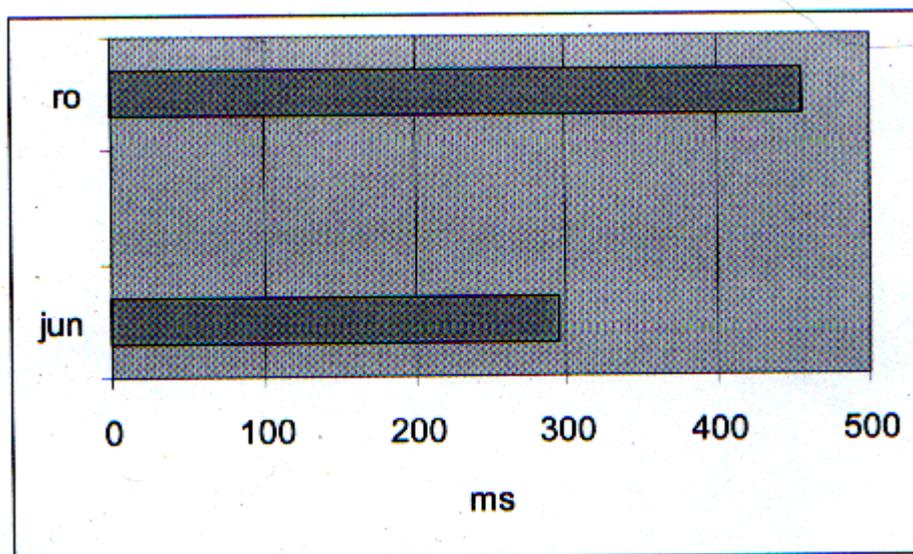


Figura 96: Duração da sílaba acentuada *jun* do vocábulo prosódico *conjuntos* e da sílaba acentuada *ro*, do vocábulo prosódico *rock*.

FRASE 23: com músicas mais movimentadas (GRUPO PROSÓDICO 5)

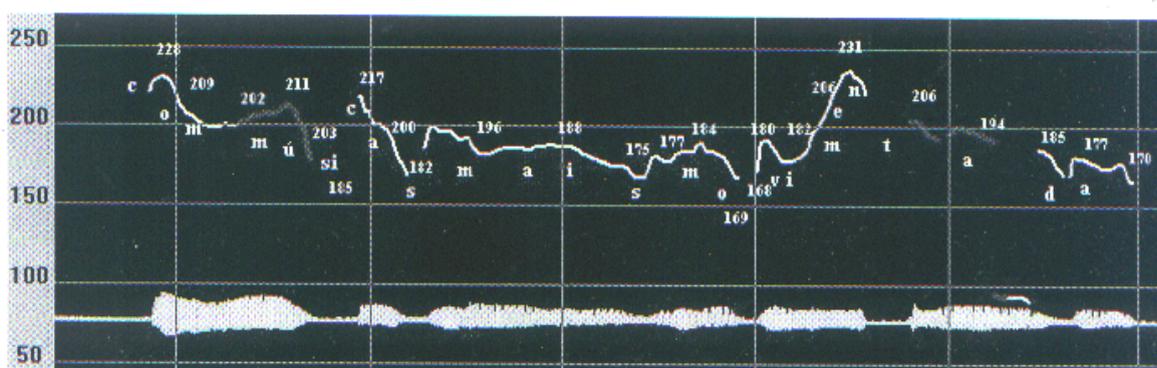


Figura 97: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *com músicas mais movimentadas*.

GRUPO PROSÓDICO 5

Sílabas	com	mú	si	cas	mais	mo	vi	men	ta	das
Duração (ms)	270	201	112	197	612	205	116	205	402	366

Os vocábulos prosódicos *músicas* e *movimentadas* possuem, respectivamente, as sílabas acentuadas *mú* e *ta*.

A sílaba acentuada *mu*, do vocábulo prosódico *música*, inicia-se com 202Hz de altura, eleva-se para 211Hz e sofre um brusco decréscimo, em sua parte final, de uma variação de

18Hz. Desse modo, sua curva entoacional apresenta um movimento que se pode caracterizar como ascendente. A duração dessa sílaba é de 201ms.

No vocábulo prosódico *movimentadas*, observa-se a presença da sílaba acentuada *ta* que se inicia com um fundamental de 206Hz e decresce, em seguida, para 194Hz, de modo que sua curva entoacional possui um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 402ms.

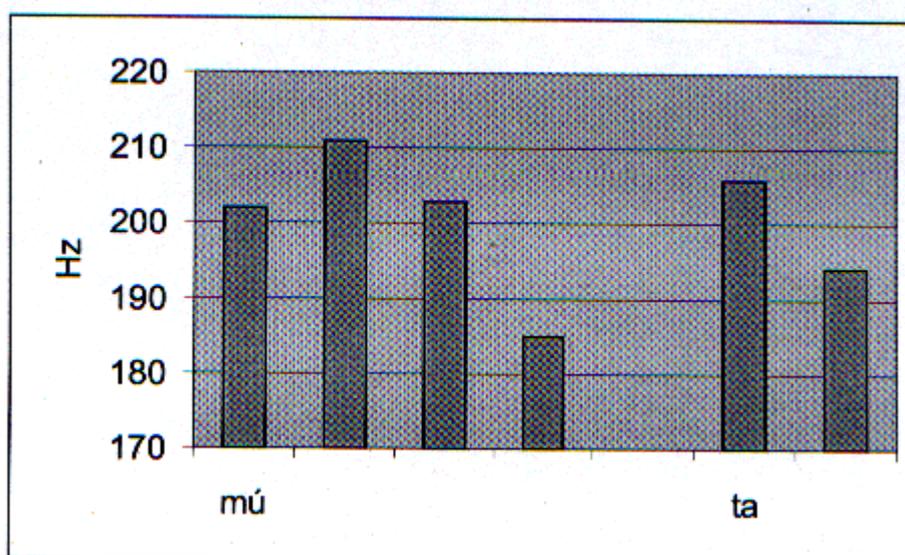


Figura 98: Altura da sílaba acentuada *mú* do vocábulo prosódico *músicas* e da sílaba acentuada *ta* do vocábulo prosódico *movimentadas*.

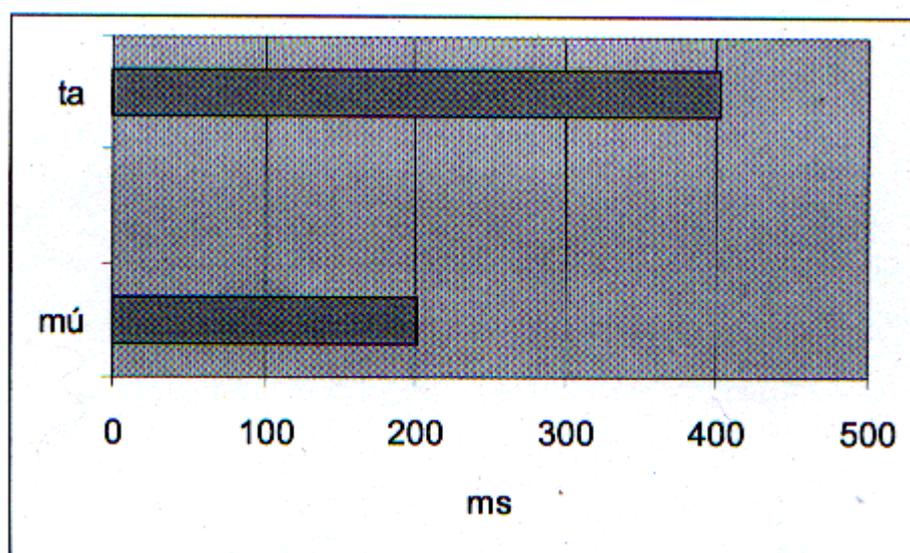


Figura 99: Duração da sílaba acentuada *mú* do vocábulo prosódico *músicas* e da sílaba acentuada *ta* do vocábulo prosódico *movimentadas*.

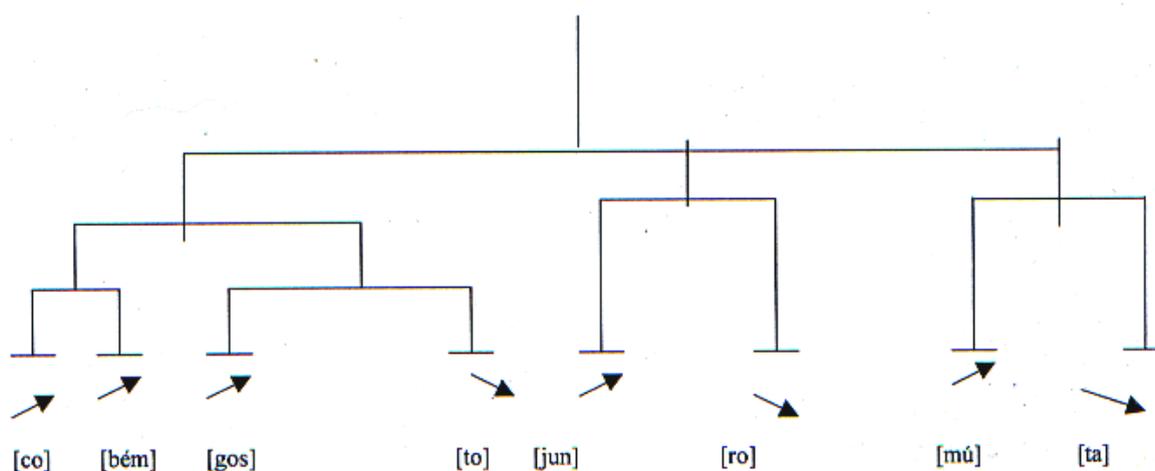
COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao comparar os grupos prosódicos 3, 4 e 5, nota-se uma relação de dependência sintática entre eles. Por outro lado, comparando-se o ritmo da elocução desses grupos prosódicos, observa-se uma diferença na estruturação do movimento de suas curvas melódicas. Essa diferença é notada nos grupos 3 e 4 nos quais as três primeiras sílabas acentuadas dos vocábulos prosódicos do grupo 3 e a primeira sílaba acentuada do vocábulo do grupo 4 possuem movimento ascendente ao passo que a última sílaba acentuada de ambos os grupos possuem movimento descendente.

Outro aspecto que deve ser ressaltado na comparação entre esses grupos é a duração da sílaba acentuada de cada um. A sílaba acentuada *ro* é 160ms mais longa do que a sílaba acentuada *jun*.

Ao comparar o grupo 5 com os dois grupos anteriores, o que se nota de relevante é o movimento descendente da curva melódica nas duas sílabas acentuadas do grupo. Ressalta-se que a duração das sílabas acentuadas no final de cada grupo fica na faixa de 400ms.

A estrutura prosódica desse grupo fica, assim, esquematizada:



FRASE 24: Então ao mesmo tempo que eu gosto de Gilberto Gil, Caetano

(GRUPO PROSÓDICO 6)

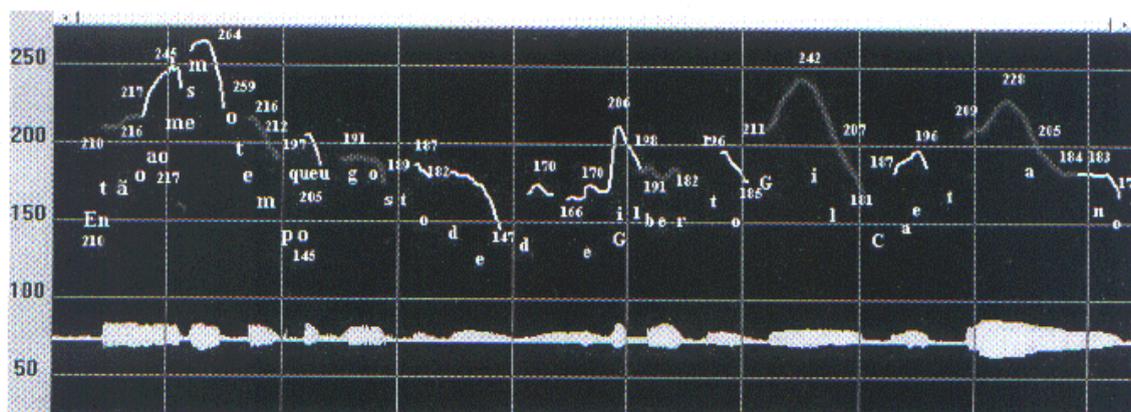


Figura 100: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Então ao mesmo tempo que eu gosto de Gilberto Gil, Caetano*.

GRUPO PROSÓDICO 6

Sílabas	En	tão	ao	mes	mo	tem	po	queu	gos	to	de	de	gil	ber	to	Gil	Cae	ta	no
Duração(ms)	113	192	86	186	225	192	92	99	232	152	272	385	139	179	19	491	292	657	205

Nesse grupo prosódico, observam-se 6 vocábulos prosódicos, *então*, *tempo*, *gosto*, *Gilberto*, *Gil* e *Caetano*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *tão*, *tem*, *gos*, *ber*, *Gil* e *ta*.

A sílaba do enunciado, a sílaba *tão*, inicia-se com 210Hz de altura e eleva-se até atingir 217Hz, de modo que sua curva entoacional apresenta um ligeiro movimento ascendente. A duração dessa sílaba tem 113ms.

A segunda sílaba acentuada do grupo, a sílaba *tem*, do vocábulo *tempo*, inicia-se com um fundamental de 216Hz e decai para 197Hz na parte final de sua realização. Sua curva melódica apresenta, pois, um movimento descendente e a duração dessa sílaba é de 192ms.

A sílaba *gos*, do vocábulo *gosto*, a terceira do grupo, apresenta uma pequena variação de F0, uma vez que se inicia com 191Hz e decresce para 189Hz, apresentando, assim, um movimento descendente. A duração dessa sílaba tem 232ms.

A quarta sílaba, a sílaba *ber*, do vocábulo prosódico *Gilberto*, também apresenta uma pequena variação no tom fundamental, pois ele se inicia com 191Hz e, em seguida, decresce

para 182Hz. A curva entoacional desta sílaba caracteriza-se por apresentar um movimento em forma de degrau e a sua duração possui 171ms.

A penúltima sílaba acentuada do grupo, a sílaba *Gil*, do vocábulo prosódico *Gil*, inicia-se com um tom fundamental de 211Hz, eleva-se, em seguida, para 242Hz, e vem a sofrer um decréscimo até atingir 181Hz. Assim, a curva entoacional desta sílaba tem um considerável movimento descendente e a sua duração é de 491ms.

A última sílaba acentuada desse grupo, a sílaba *ta*, do vocábulo prosódico *Caetano*, apresenta uma altura inicial de 209Hz, eleva-se, em seguida, para 228Hz e sofre um decréscimo até chegar a 184Hz. A curva melódica dessa sílaba apresenta, dessa forma, um movimento descendente e sua duração é de 657ms.

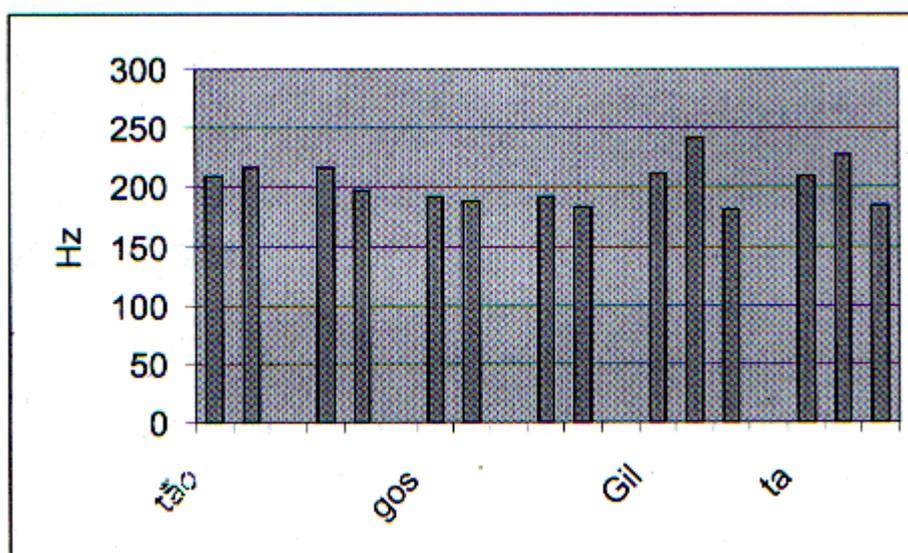


Figura 101: Altura da sílaba acentuada *tão*, do vocábulo prosódico *então*, da sílaba acentuada *tem*, do vocábulo prosódico *tempo*, da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*, da sílaba acentuada *ber*, do vocábulo prosódico *Gilberto*, da sílaba acentuada *Gil*, do vocábulo prosódico *Gil* e da sílaba acentuada *ta*, do vocábulo prosódico *Caetano*.

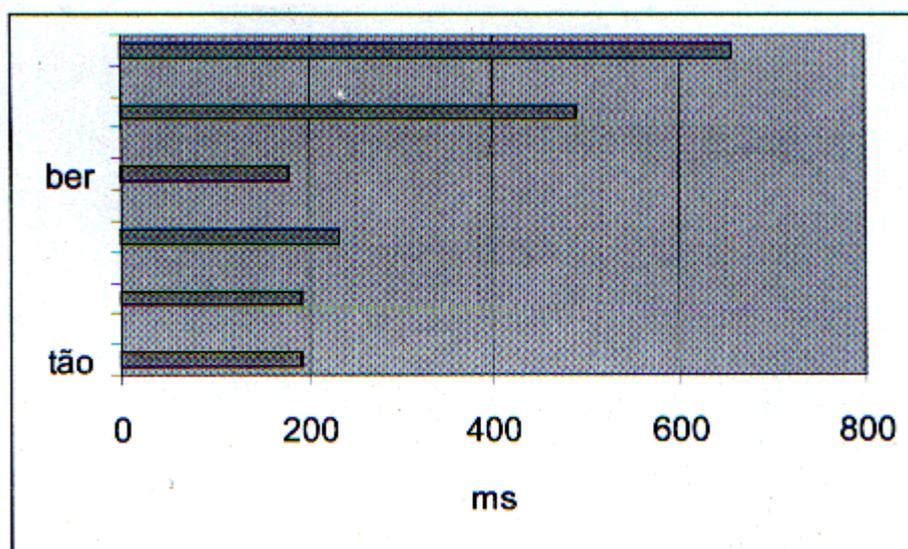


Figura 102: Duração da sílaba acentuada *tão*, do vocábulo prosódico *então*, da sílaba acentuada *tem*, do vocábulo prosódico *tempo*, da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*, da sílaba acentuada *ber*, do vocábulo prosódico *Gilberto*, da sílaba acentuada *Gil*, do vocábulo prosódico *Gil* e da sílaba acentuada *ta*, do vocábulo prosódico *Caetano*.

FRASE 25: Roberto Carlos (GRUPO PROSÓDICO 7)

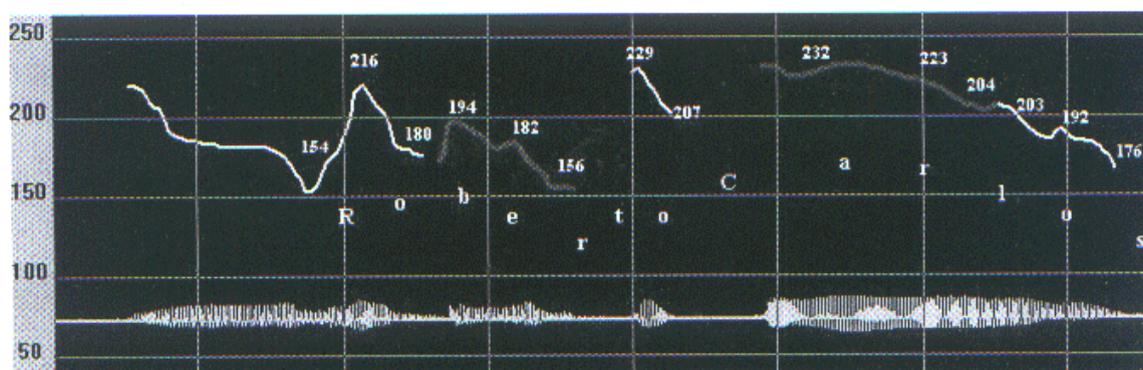


Figura 103: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Roberto Carlos*.

GRUPO PROSÓDICO 7

Sílabas	Ro	ber	to	Car	los
Duração (ms)	162	268	160	417	227

Esse grupo prosódico, representado pelos vocábulos prosódicos *Roberto* e *Carlos*, relaciona-se sintaticamente com o grupo anterior.

A sílaba acentuada *ber*, do vocábulo prosódico *Roberto*, inicia-se em um fundamental de 194Hz e decresce até atingir 156Hz, de forma que sua curva entoacional apresenta um considerável movimento descendente. A duração dessa sílaba tem 268ms.

A última sílaba acentuada desse grupo, a sílaba *Car*, do vocábulo prosódico *Carlos*, inicia-se com uma altura de 232Hz e apresenta um sensível decréscimo até atingir 204Hz. Desse forma, a curva melódica dessa sílaba apresenta um movimento descendente e sua duração é de 417ms.

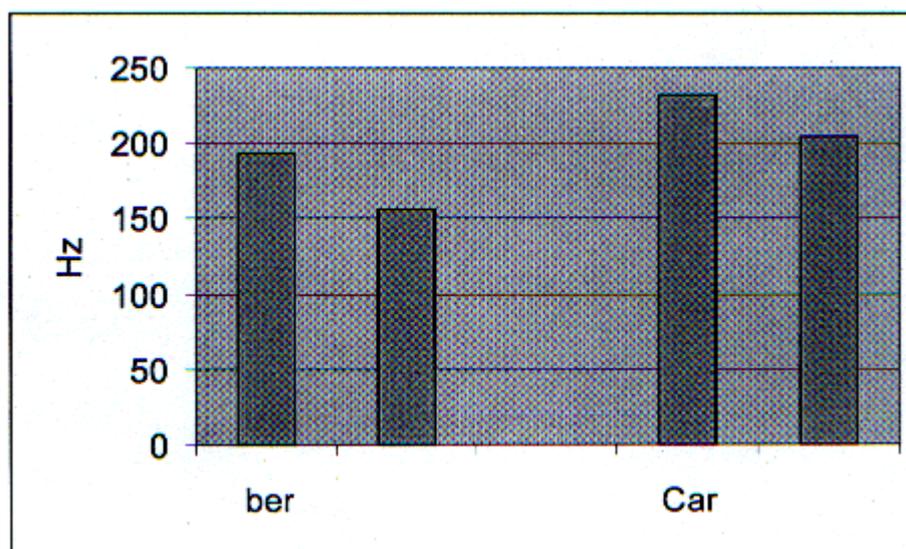


Figura 104: Altura da sílaba acentuada *ber*, do vocábulo prosódico *Roberto* e da sílaba acentuada *Car*, do vocábulo prosódico *Carlos*.

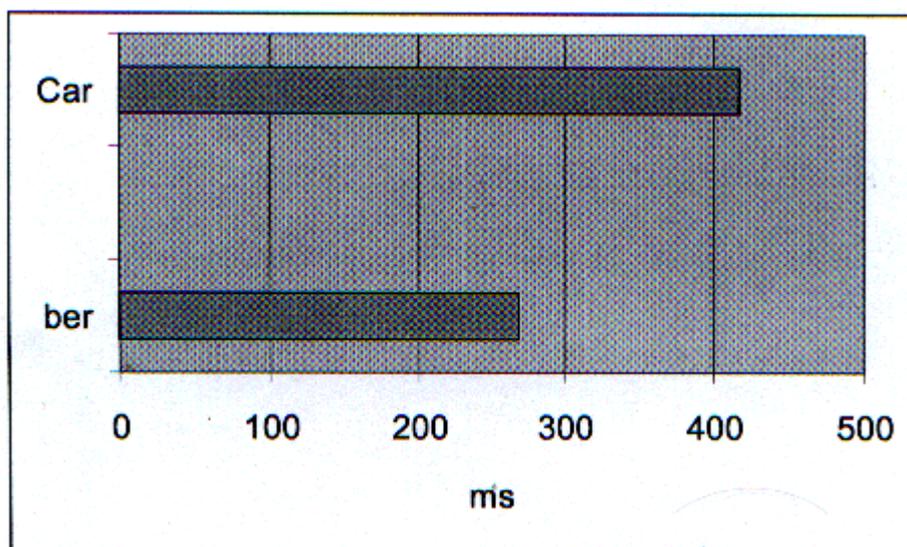


Figura 105: Duração da sílaba acentuada *ber*, do vocábulo prosódico *Roberto* e da sílaba acentuada *Car*, do vocábulo prosódico *Carlos*.

FRASE 26: Eu também gosto de grupos como o Titãs (GRUPO PROSÓDICO 8)

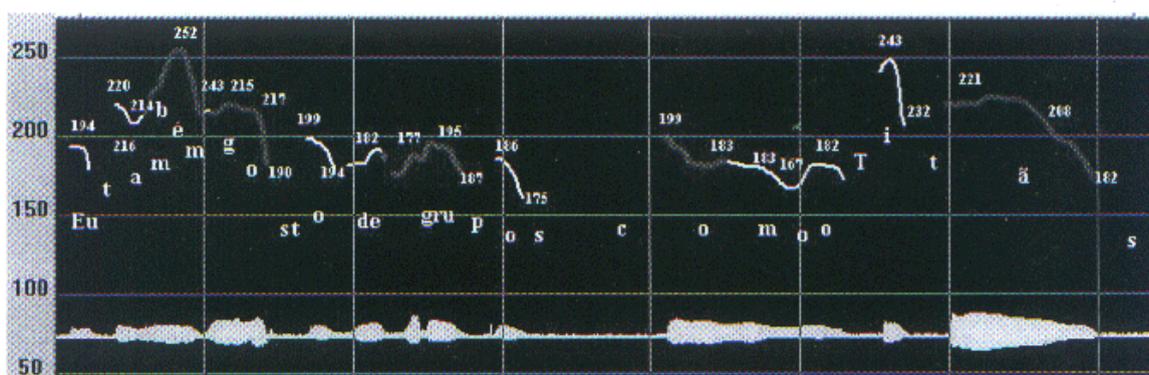


Figura 106: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Eu também gosto de grupos como o Titãs*.

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 8

Sílabas	Eu	tam	bém	gos	to	de	gru	pos	co	mo	o	Ti	tãs
Duração (ms)	131	146	204	262	162	157	234	272	419	267	167	246	717

O 8º grupo prosódico desse enunciado apresenta os vocábulos prosódicos *também*, *gosto*, *grupos*, *como* e *Titãs*, cujas sílabas centuadas são, respectivamente, *bém*, *gos*, *gru*, *co* e *tãs*.

A sílaba acentuada *bém*, inicia-se com uma altura de 214Hz, ascende, em seguida, para 252Hz e sofre um decréscimo até atingir 243Hz. Convém ressaltar que, durante o movimento de ascensão, essa sílaba possui 16ms a mais do que o movimento de decréscimo, de modo que sua curva entoacional apresenta um movimento ascendente. A duração dessa sílaba é de 172ms.

A sílaba acentuada *gos*, do vocábulo *gosto*, inicia-se com um fundamental de 215Hz e decai até atingir 190Hz, de modo que sua curva melódica apresenta um considerável movimento descendente. A duração dessa sílaba é de 262ms.

A terceira sílaba acentuada do grupo, a sílaba *gru*, do vocábulo *grupo*, inicia-se com 177Hz de altura, eleva-se até atingir 195Hz, com 130ms de duração, e decresce, com 104ms, até chegar a 187Hz. Sua curva melódica apresenta, pois, um movimento ascendente e sua duração total é de 243ms.

A sílaba *co*, do vocábulo prosódico *como*, inicia-se com 199Hz e decai até atingir 183Hz, de modo que a curva entoacional apresenta um movimento descendente. A duração da sílaba é de 419ms.

A última sílaba acentuada desse grupo, que é a sílaba *tãs*, do vocábulo prosódico *Titãs*, tem um tom fundamental inicial de 221Hz e decresce, gradativamente, até atingir 182Hz, na parte final de sua realização. A duração dessa sílaba tem 717ms.

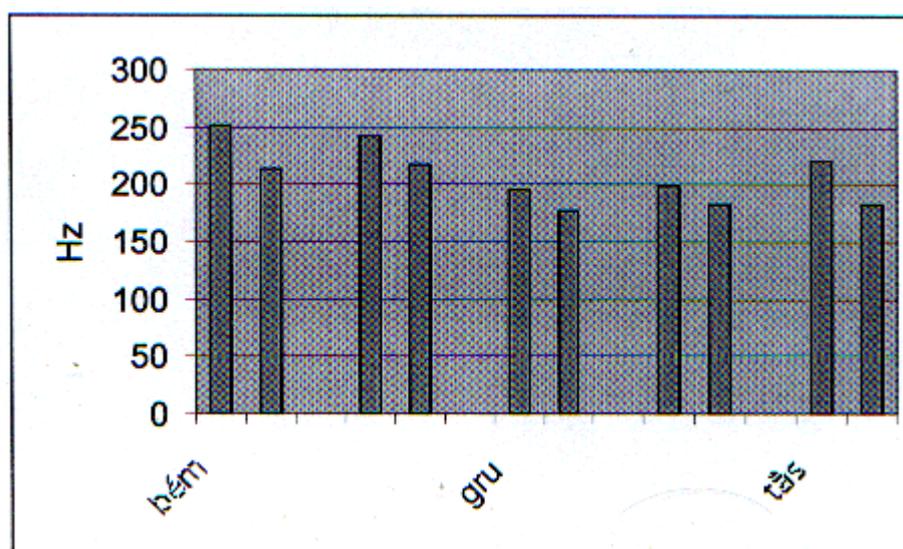


Figura 107: Altura da sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*, da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*, da sílaba acentuada *gru*, do vocábulo prosódico *grupo*, da sílaba acentuada *co*, do vocábulo prosódico *como* e da sílaba acentuada *tãs*, do vocábulo prosódico *Titãs*.

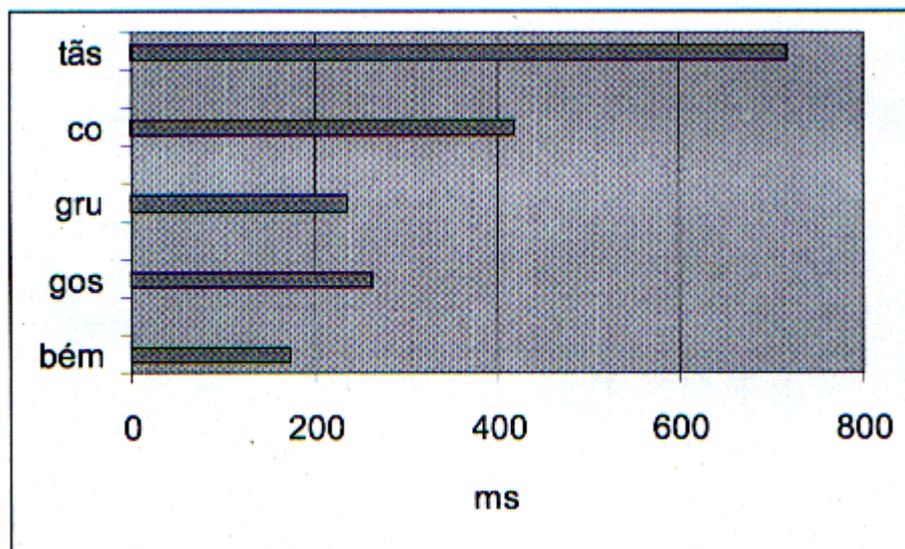


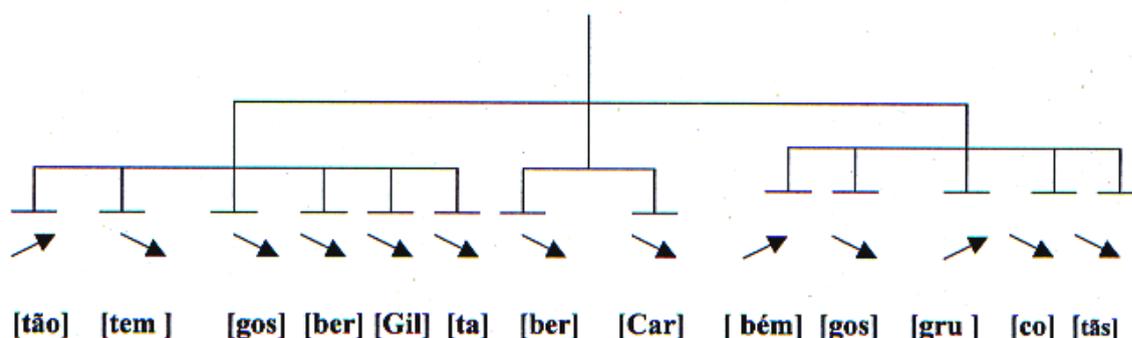
Figura 108: Duração da sílaba acentuada *bém*, do vocábulo prosódico *também*, da sílaba acentuada *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*, da sílaba acentuada *gru*, do vocábulo prosódico *grupo*, da sílaba acentuada *co*, do vocábulo prosódico *como* e da sílaba acentuada *tãs*, do vocábulo prosódico *Titãs*.

COMPARAÇÃO DOS GRPOS PROSÓDICOS

Ao comparar as sílabas acentuadas desses três grupos prosódicos, é relevante considerar, primeiramente, o movimento da curva entoacional das últimas sílabas acentuadas de cada grupo. Nota-se que essas três sílabas têm movimento descendente.

Outro aspecto a ser ressaltado é a considerável diferença que há no valor da duração dessas três sílabas, visto que a última sílaba acentuada do grupo 6 é 240ms mais longa do que a última sílaba acentuada do grupo 7. por outro lado, a sílaba acentuada localizada em final absoluto do enunciado apresenta uma duração de 60ms e 300ms a mais do que as últimas sílabas acentuadas dos grupos 6 e 7, respectivamente.

Dessa forma, a estrutura prosódica desse enunciado fica, assim, representada:



CORPUS 5

INFORMANTE NA

FRASE 27: A cidade de Niterói é considerada (GRUPO PROSÓDICO 1)

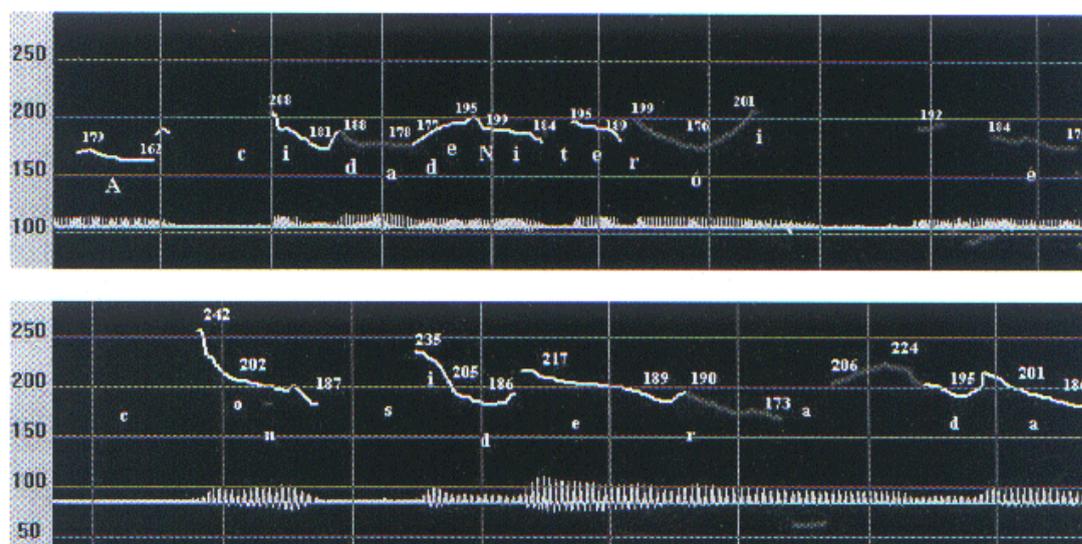


Figura 109: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *A cidade de Niterói é considerada*

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 1

Sílabas	A	ci	da	de	Ni	te	rói	é	con	si	de	ra	Da
Duração (ms)	252	172	188	105	126	99	229	349	166	99	166	192	116

Este grupo prosódico tem quatro vocábulos, *cidade*, *Niterói*, *é* e *considerada*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *da*, *rói*, *é* e *ra*.

A sílaba acentuada *da* do vocábulo prosódico *cidade* inicia-se com um tom fundamental de 188Hz e decresce até atingir 178Hz, de modo que sua curva melódica apresenta um pequeno movimento descendente. A duração desta sílaba é de 188ms.

O vocábulo prosódico *Niterói* apresenta a sílaba acentuada *rói*, que se inicia com uma altura de 199Hz, decai, em seguida, para 176Hz e volta a ascender até atingir 201Hz. Sua

curva melódica apresenta um movimento de decréscimo, no início da realização, e de ascensão, no final da realização. A duração desta sílaba é de 229ms.

O vocábulo prosódico *é* inicia-se com 192Hz de altura e decresce, gradualmente, até atingir 175Hz, fazendo com que sua curva entoacional sofra um decréscimo. Sua duração é de 349ms.

O quarto vocábulo prosódico, *considerada*, apresenta a sílaba acentuada *ra*, que se inicia com um fundamental de 190Hz e atinge 224Hz, de modo que a curva melódica desta sílaba tem um movimento ascendente durante grande parte de sua realização. A sua duração é de 192ms.

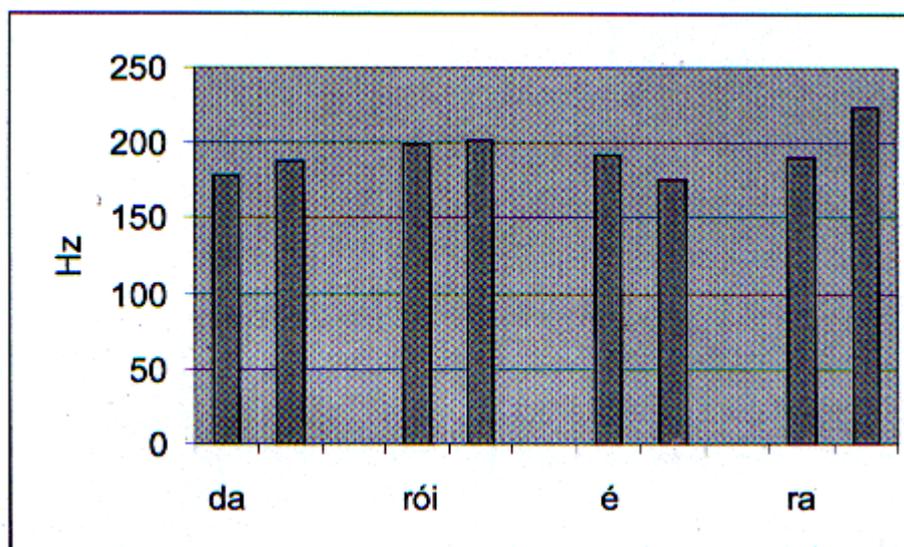


Figura 110: Altura da sílaba acentuada *da*, do vocábulo prosódico *cidade*, da sílaba acentuada *rói*, do vocábulo prosódico *Niterói*, do vocábulo prosódico *é* e da sílaba acentuada *ra*, do vocábulo prosódico *considerada*.

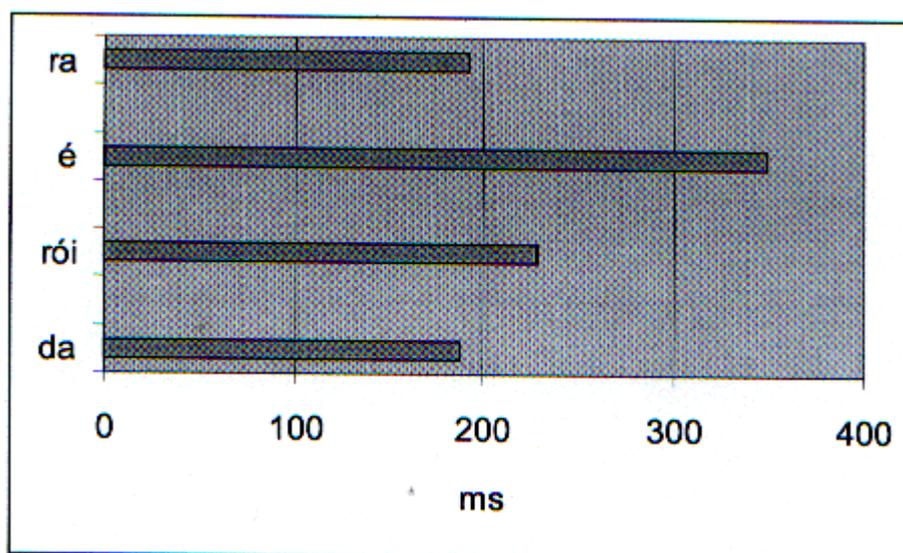


Figura 111: Duração da sílaba acentuada *da*, do vocábulo prosódico *cidade*, da sílaba acentuada *rói*, do vocábulo prosódico *Niterói*, do vocábulo prosódico *é* e da sílaba acentuada *ra*, do vocábulo prosódico *considerada*.

FRASE 28: A quarta em qualidade de vida (GRUPO PROSÓDICO 2)

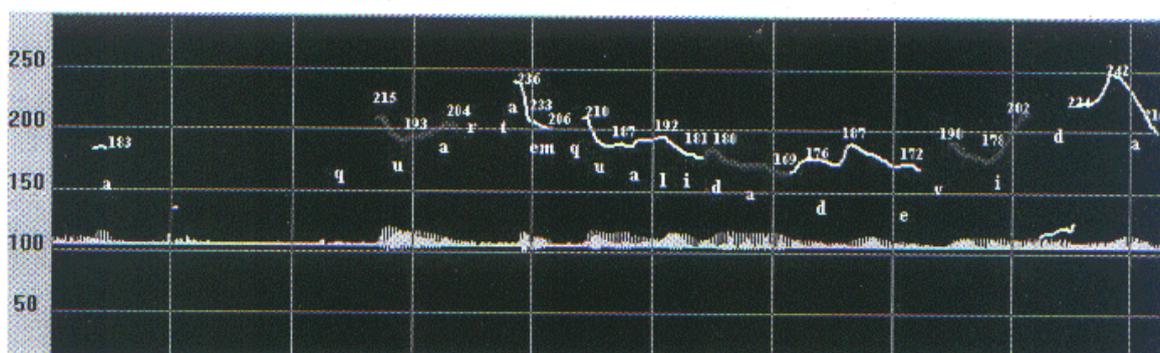


Figura 112: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *a quarta em qualidade de vida*

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 2

Sílabas	a	quar	ta	em	qua	li	da	de	vi	Da
Duração (ms)	52	272	73	44	159	73	149	217	238	152

O grupo prosódico 2 mantém uma relação sintática com o grupo prosódico descrito anteriormente. Ele apresenta três vocábulos prosódicos, *quarta*, *qualidade* e *vida* cujas sílabas acentuadas são *qua*, *da* e *vi*, respectivamente.

A sílaba acentuada *qua*, do vocábulo prosódico *quarta* inicia-se com 251Hz de altura e decai até atingir 215Hz, de modo que sua curva melódica tem um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 272ms.

O vocábulo prosódico *qualidade*, cuja sílaba acentuada é *da*, inicia-se com 180Hz de altura e decresce, em seguida, para 169Hz. Isso faz com que sua curva entoacional apresente um movimento descendente e a duração desta sílaba é de 149ms.

O último vocábulo prosódico deste enunciado, *vida*, apresenta a sílaba acentuada *vi*, que se inicia com um fundamental de 190Hz e eleva-se para 202Hz, de modo que sua curva melódica apresenta um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 238ms.

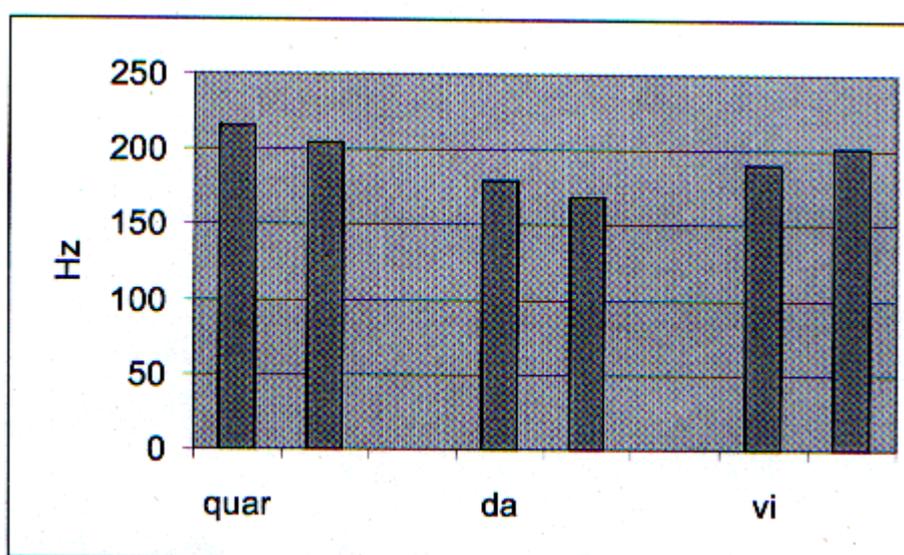


Figura 113: Altura da sílaba acentuada *qua*, do vocábulo prosódico *quarta*, da sílaba acentuada *da*, do vocábulo prosódico *qualidade* e da sílaba acentuada *vi*, do vocábulo prosódico *vida*.

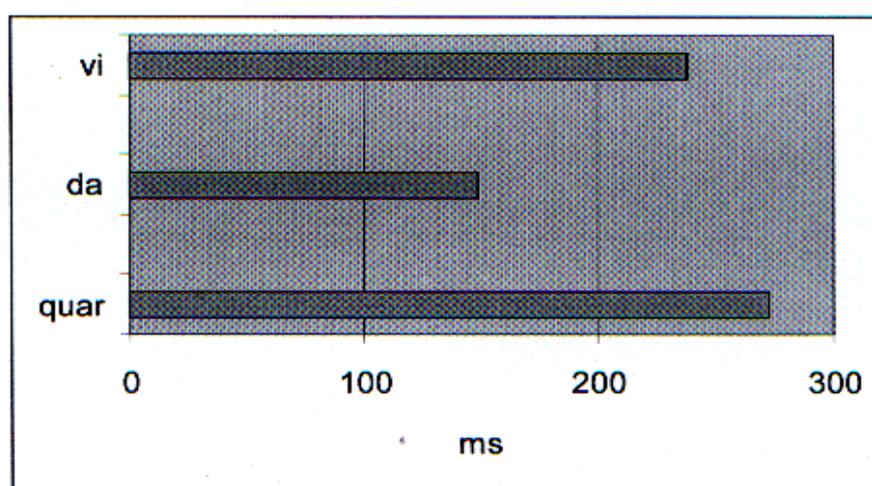


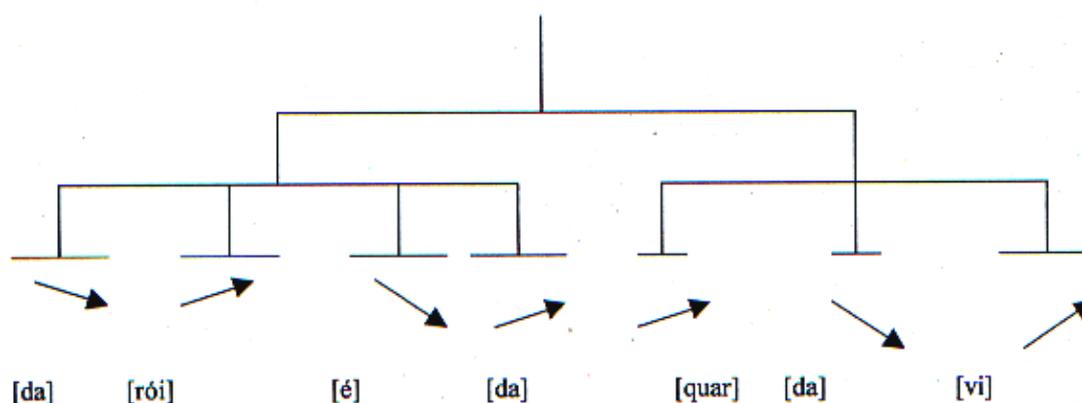
Figura 114: Altura da sílaba acentuada *qua*, do vocábulo prosódico *quarta*, da sílaba acentuada *da*, do vocábulo prosódico *qualidade* e da sílaba acentuada *vi*, do vocábulo prosódico *vida*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao comparar os dois grupos prosódicos descritos, nota-se uma diferença entre a duração das sílabas acentuadas dos últimos vocábulos de cada grupo, visto que a sílaba acentuada, localizada em final absoluto do enunciado, apresenta uma duração de 46ms a mais do que a duração da sílaba acentuada, localizada no final do primeiro grupo prosódico.

Outro aspecto relevante é a alternância que há no movimento da curva melódica das sílabas acentuadas dos dois grupos, pois, ora elas ascendem, ora decrescem de modo que o enunciado tem um ritmo de elocução.

A organização prosódica deste enunciado fica, assim, estruturada:



FRASE 29: Eu gosto (GRUPO PROSÓDICO 3)

de todos os ritmos (GRUPO PROSÓDICO 4)

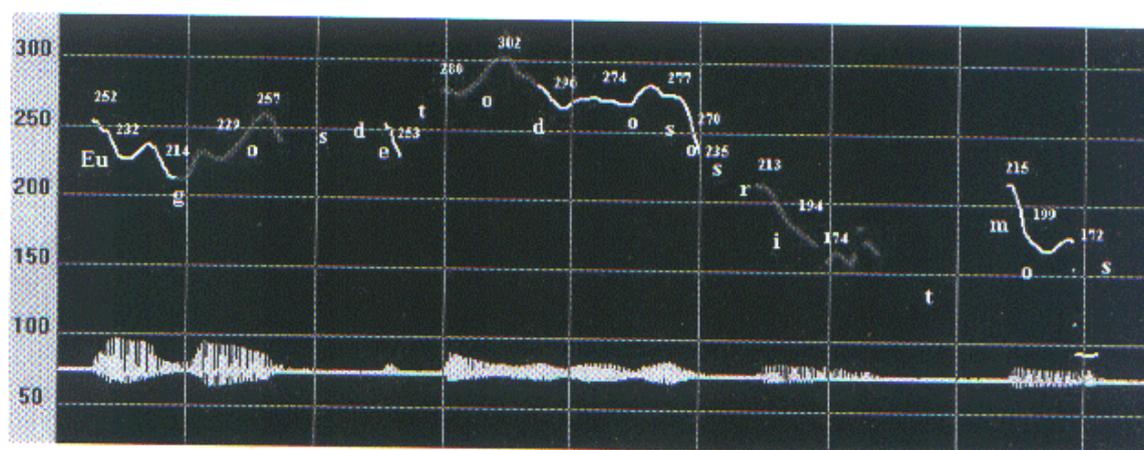


Figura 115: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *Eu gosto de todos os ritmos*.

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 3

Sílabas	Eu	gos	de	to	dos	os	rit	Mos
Duração (ms)	135	309	91	211	218	78	396	248

O grupo prosódico 3 deste enunciado apresenta apenas um vocábulo prosódico, *gosto*, cuja, sílaba acentuada é *gos* que se incia com 214Hz de altura e eleva-se gradualmente, até atingir 257Hz, de forma que sua curva entoacional apresenta um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 309ms.

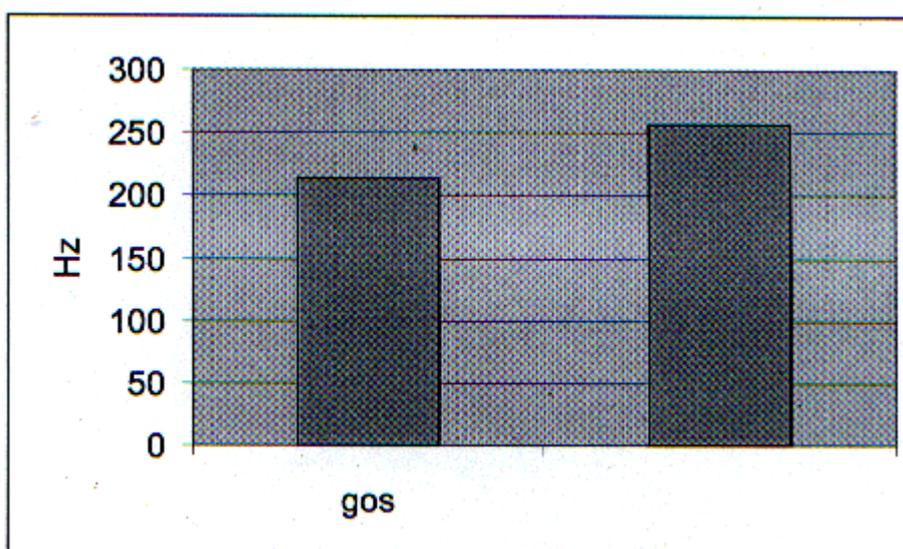


Figura 116: Altura da sílaba *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*.

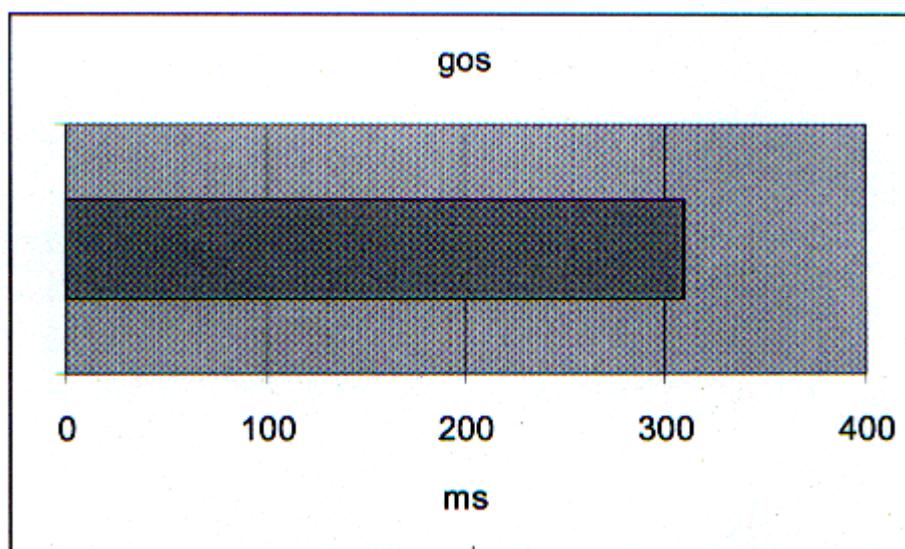


Figura 117: Duração da sílaba *gos*, do vocábulo prosódico *gosto*.

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 4

Sílabas	de	to	dos	os	rit	Mos
Duração (ms)	91	211	218	78	396	248

O segundo grupo prosódico deste enunciado apresenta os vocábulos prosódicos *todos* e *ritmos*, cujas sílabas acentuadas são, *to* e *rit*, respectivamente.

A sílaba acentuada *to*, do vocábulo prosódico *todos*, inicia-se com um fundamental de 280hz e eleva-se até atingir 302Hz, fazendo com que sua curva entoacional tenha um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 211ms.

A última sílaba acentuada *rit*, localizada em final absoluto de enunciado, inicia-se com 213Hz de altura e decresce, gradualmente, até atingir 174Hz. Sua curva melódica tem um considerável movimento de descida e a duração desta sílaba é de 396ms.

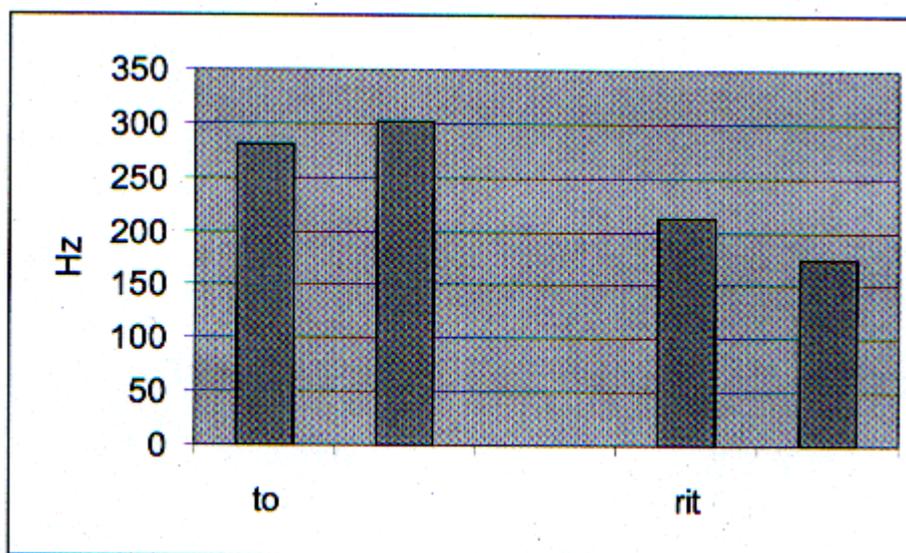


Figura 118: Altura da sílaba acentuada *to*, do vocábulo prosódico *todos* e da sílaba acentuada *rit*, do vocábulo prosódico *ritmos*.

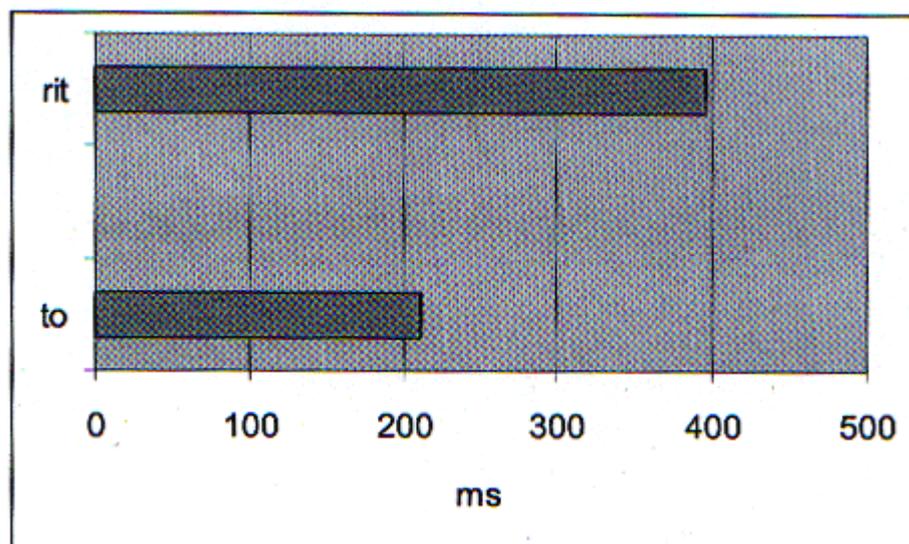


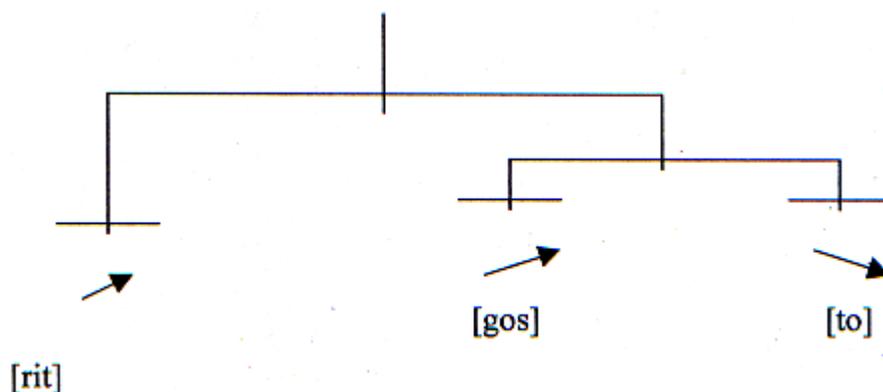
Figura 119: Duração da sílaba acentuada *to*, do vocábulo prosódico *todos* e da sílaba acentuada *rit*, do vocábulo prosódico *ritmos*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao estabelecer a comparação entre os dois grupos prosódicos deste enunciado, verifica-se, primeiramente, uma diferença significativa no movimento da curva melódica da sílaba acentuada do primeiro grupo prosódico, que apresenta movimento ascendente, e no movimento da curva da sílaba acentuada do segundo grupo, que apresenta movimento descendente. Ressalta-se que a sílaba do segundo grupo localiza-se em final absoluto de enunciado.

Além disso, constata-se que a última acentuada do enunciado apresenta uma duração de 96ms a mais do que a duração da sílaba do primeiro grupo prosódico. Dessa forma, a duração e o movimento da curva entoacional proporcionam ao enunciado um ritmo de evolução.

A estrutura prosódica deste enunciado fica organizada da seguinte maneira:



FRASE 30: O próprio Renato Russo (GRUPO PROSÓDICO 5)

que já morreu (GRUPO PROSÓDICO 6)

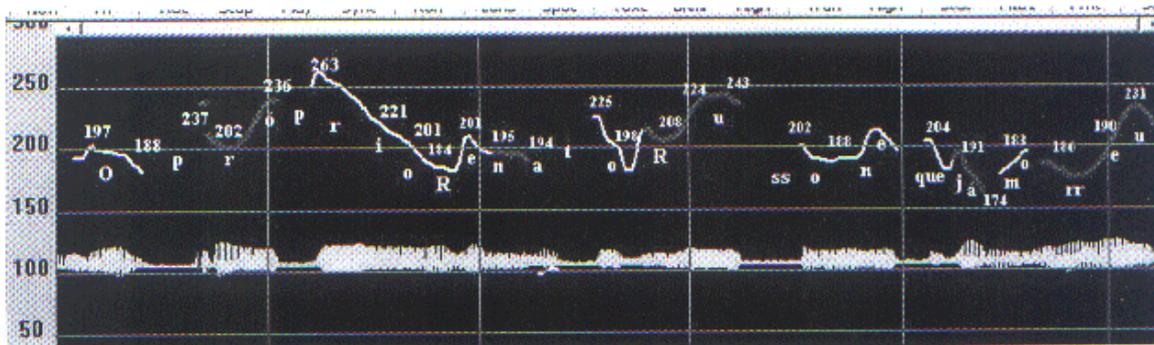


Figura 120: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *O próprio Renato Russo que já morreu*.

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 5

Sílabas	O	pró	prio	Re	na	to	Ru	Sso
Duração (ms)	177	322	374	122	177	200	296	207

Deste grupo prosódico apresenta três vocábulos, *próprio*, *Renato* e *Russo*, cujas sílabas acentuadas são, respectivamente, *pró*, *na* e *Ru*.

A sílaba acentuada *pró*, do vocábulo *próprio* inicia-se com um fundamental de 237Hz, decai, em seguida, para 202Hz e volta a ascender até atingir 236Hz, de forma que sua curva entoacional apresenta um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 322ms.

O vocábulo prosódico *Renato* apresenta a sílaba acentuada *na* que se mantém com 195Hz de altura durante toda sua realização e decresce um pouco para 194Hz, na parte final. A curva entoacional desta sílaba sofre um pequeno descendente e a sua duração é de 177ms.

A sílaba acentuada *Ru*, do vocábulo prosódico *Russo*, inicia-se com 208hz de altura e ascende, gradualmente, até atingir 243Hz, de modo que sua curva entoacional apresenta um movimento ascendente. Sua duração é de 296ms.

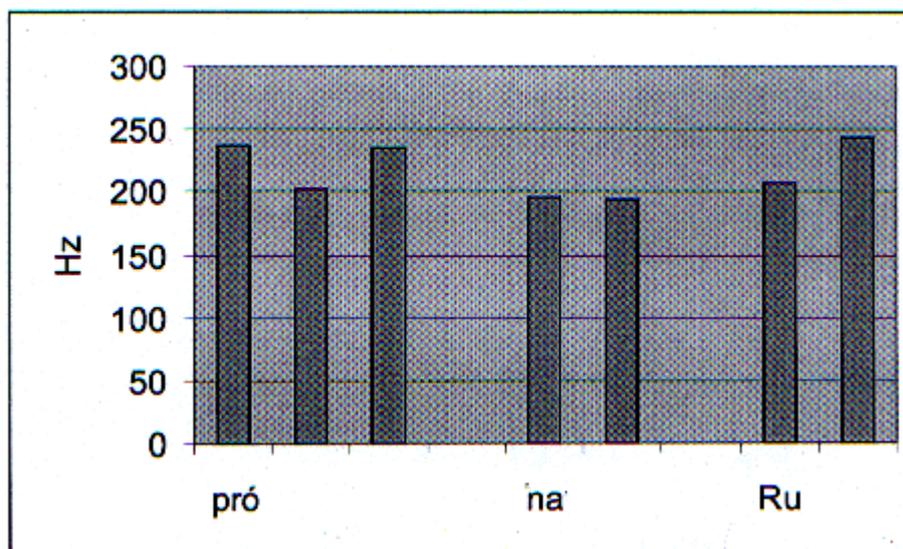


Figura 121: Altura da sílaba acentuada *pró*, do vocábulo prosódico *próprio*, da sílaba acentuada *na*, do vocábulo prosódico *Renato* e da sílaba acentuada *Ru*, do vocábulo prosódico *Russo*.

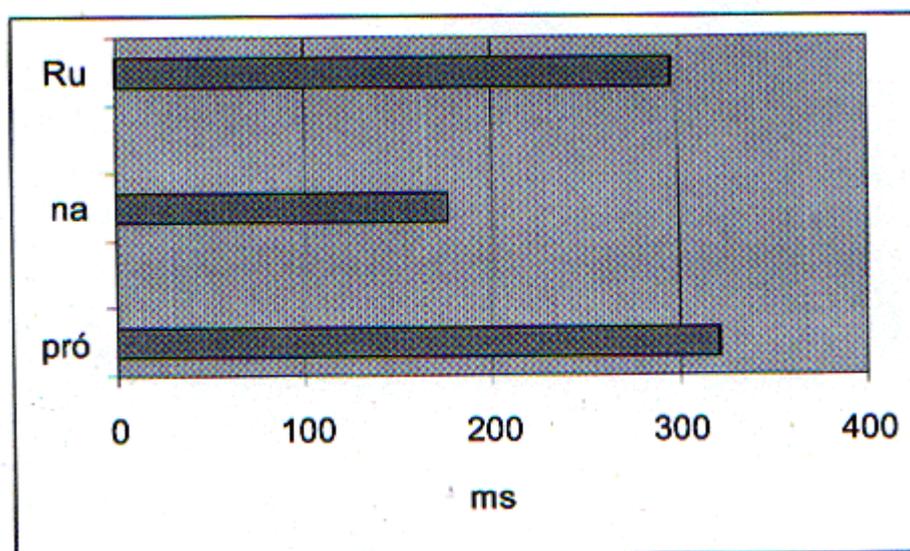


Figura 122: Duração da sílaba acentuada *pró*, do vocábulo prosódico *próprio*, da sílaba acentuada *na*, do vocábulo prosódico *Renato* e da sílaba acentuada *Ru*, do vocábulo prosódico *Russo*.

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 6

Sílabas	que	já	mo	rreu
Duração (ms)	111	96	122	307

Este grupo prosódico tem dois vocábulos, *já* e *morreu* cujas sílabas acentuadas são *já* e *rreu*.

O vocábulo prosódico *já* inicia-se com um fundamental de 191hz e sofre um decréscimo até atingir 174Hz, de modo que sua curva melódica apresenta um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 96ms.

A sílaba acentuada *rreu*, do vocábulo prosódico *morreu*, inicia-se com uma altura de 186hz e eleva-se, gradualmente, até atingir 231hz. Isso faz com que sua curva entoacional apresente um grande movimento de ascensão. A duração desta sílaba é de 307ms.

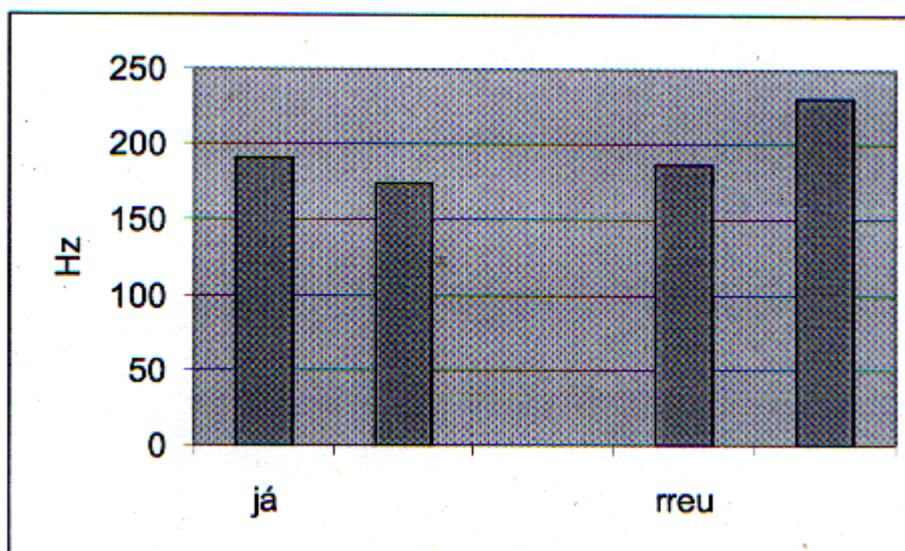


Figura 123: Altura do vocábulo prosódico *já* e da sílaba acentuada *rreu*, do vocábulo prosódico *morreu*.

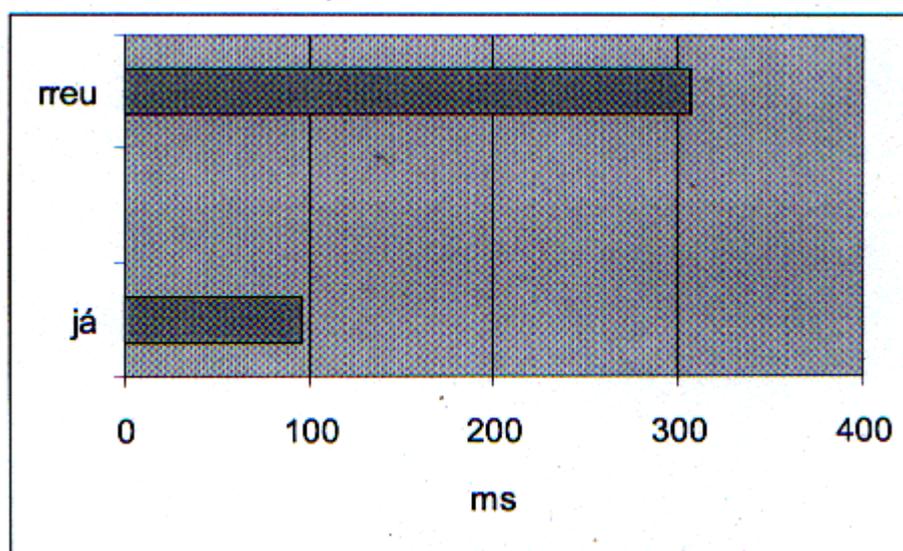


Figura 124: Duração do vocábulo prosódico *já* e da sílaba acentuada *rreu*, do vocábulo prosódico *morreu*.

FRASE 31: deixou (GRUPO PROSÓDICO 7)

letras de músicas (GRUPO PROSÓDICO 8)

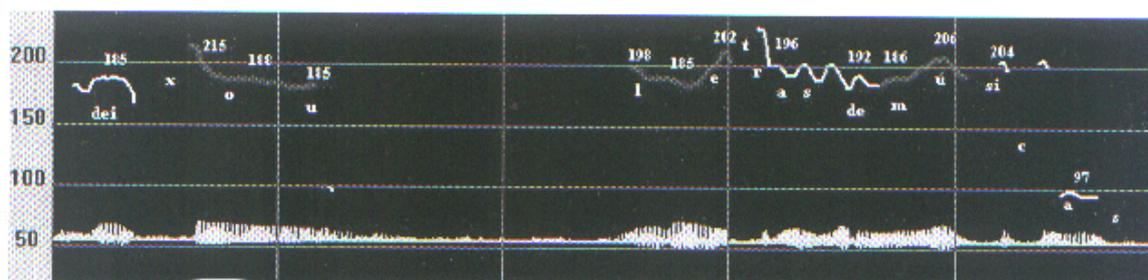


Figura 125: Curva melódica, oscilograma e valor de F0 de *letras de músicas*.

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 7

Sílabas	dei	xou
Duração (ms)	237	451

Este grupo apresenta apenas o vocábulo *deixou*, cuja sílaba acentuada é *xou*, que se inicia com um fundamental de 215Hz e decresce para 185Hz, de forma que sua curva melódica apresenta um movimento descendente. A duração desta sílaba é de 451ms.

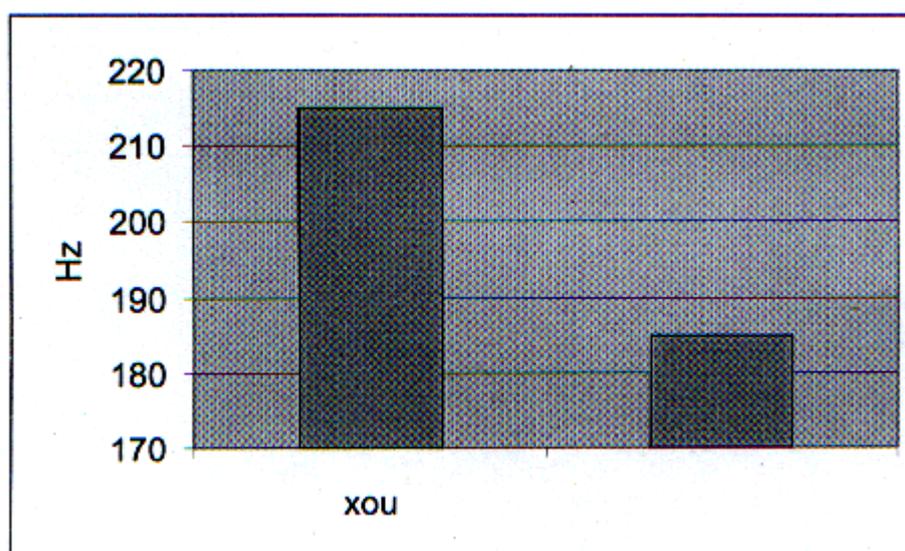


Figura 126: Altura da sílaba acentuada *xou*, do vocábulo prosódico *deixou*.

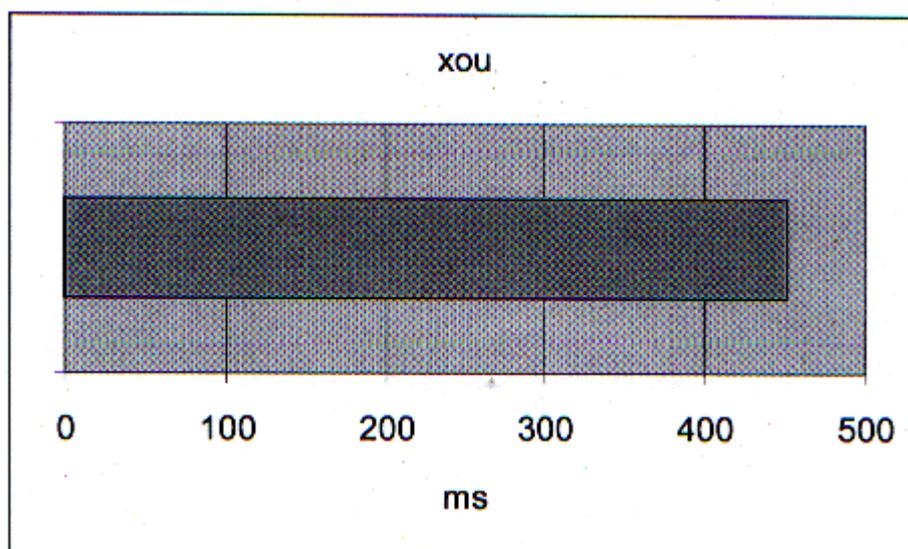


Figura 127: Duração da sílaba acentuada *xou*, do vocábulo prosódico *deixou*.

DESCRIÇÃO DO GRUPO PROSÓDICO 8

Sílabas	le	tras	de	mú	si	cas
Duração (ms)	435	174	118	213	118	364

Este grupo prosódico tem duas sílabas acentuadas, *le*, e *mú*, pertencentes aos vocábulos prosódicos *letras* e *músicas*.

A sílaba acentuada *le*, do vocábulo prosódico *letras*, inicia-se com uma altura de 198Hz, decai, em seguida, para 185Hz e volta a elevar-se para 202Hz. A curva entoacional desta sílaba apresenta um movimento de ascensão e sua duração é de 435ms.

A sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *músicas*, inicia-se com um fundamental de 186Hz e termina com 260Hz, de modo que sua curva melódica tenha um movimento ascendente. A duração desta sílaba é de 213ms.

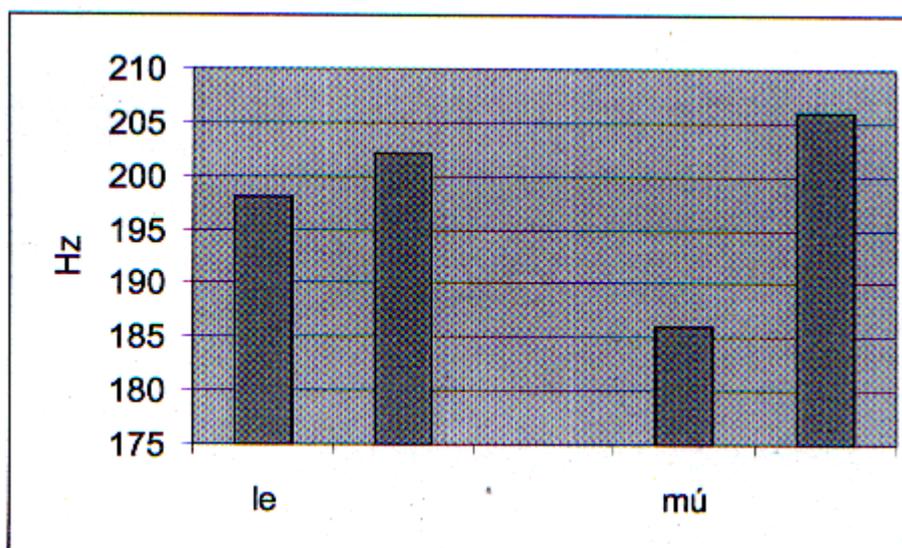


Figura 128: Altura da sílaba acentuada *le*, do vocábulo prosódico *letras* e da sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *músicas*.

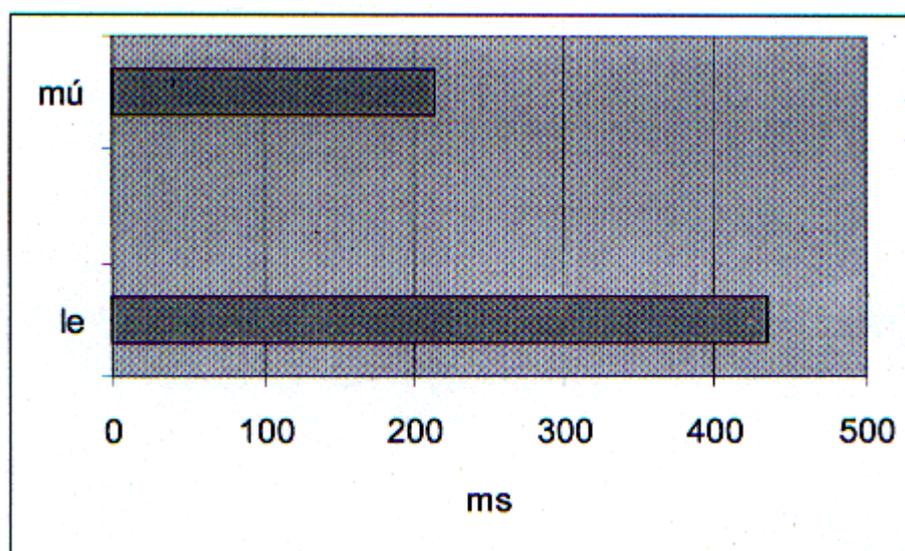


Figura 129: Duração da sílaba acentuada *le*, do vocábulo prosódico *letras* e da sílaba acentuada *mú*, do vocábulo prosódico *músicas*.

COMPARAÇÃO DOS GRUPOS PROSÓDICOS

Ao comparar os grupos prosódicos 5, 6, 7 e 8, convém ressaltar que eles mantêm entre si uma dependência sintática.

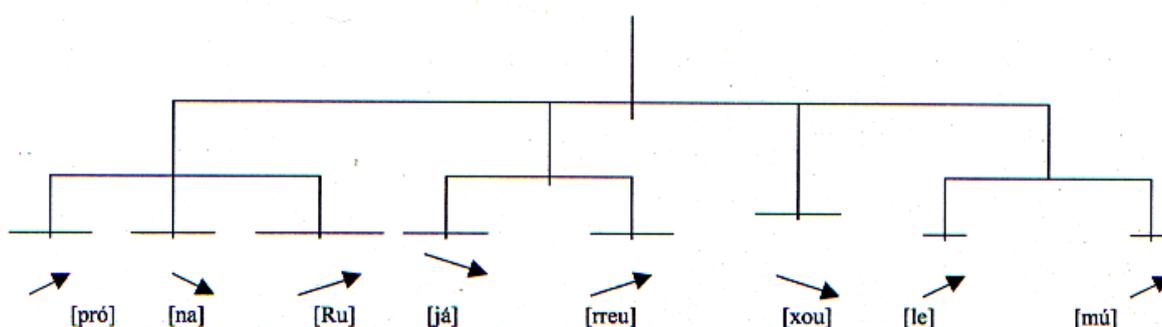
Comparando o grupo 5 com o 6, nota-se uma sensível diferença em relação à duração da última sílaba acentuada do grupo 6, que é 11ms maior do que a última sílaba acentuada do

grupo 5. Em ambos os grupos prevalece uma ascensão da curva entoacional das últimas sílabas acentuadas.

A sílaba acentuada do grupo prosódico 7 apresenta um movimento descendente da curva melódica em posição à última sílaba acentuada do grupo prosódico 8, que apresenta um movimento ascendente.

Outro aspecto significativo é em relação à duração dessas duas sílabas acentuadas, uma vez que a sílaba acentuada do grupo prosódico 7 apresenta 138ms a mais do que a duração da sílaba acentuada do grupo prosódico 8.

A organização prosódica deste enunciado fica esquematizada da seguinte maneira:



CAPÍTULO 4

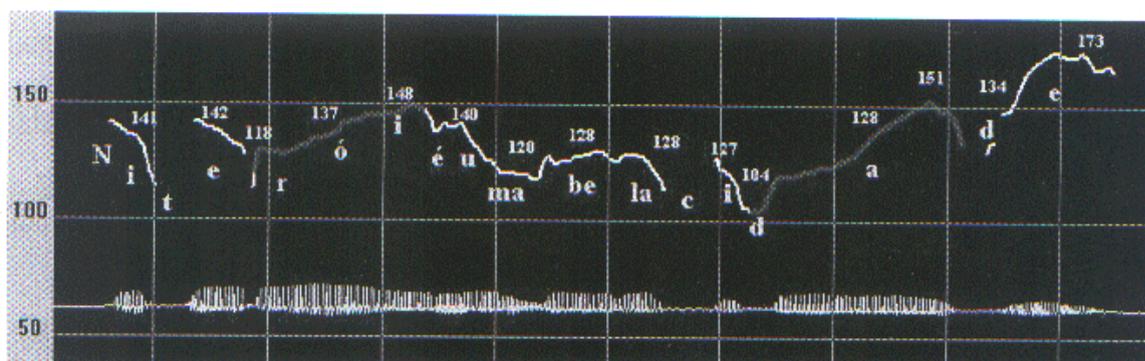
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

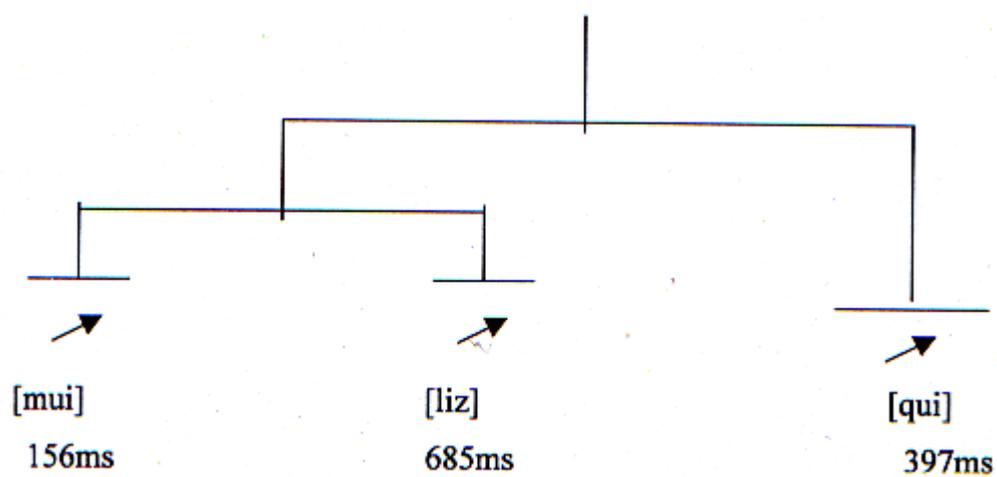
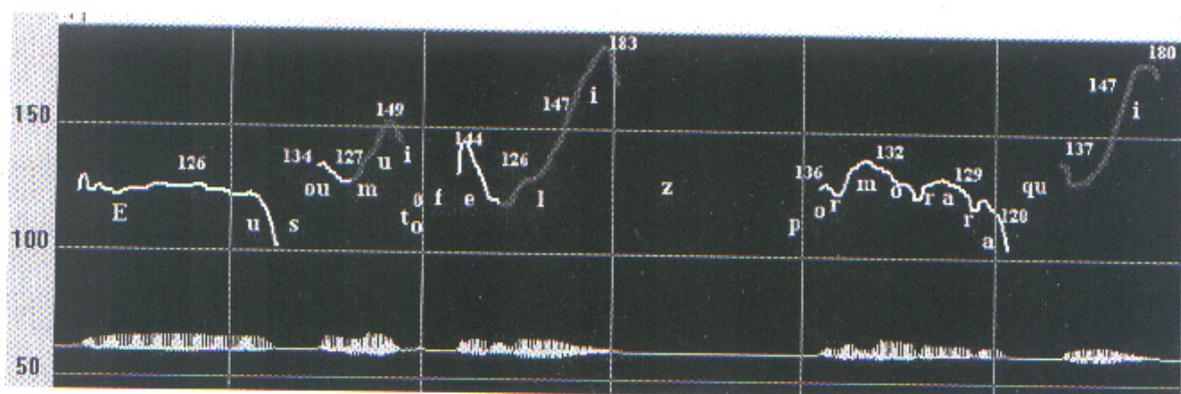
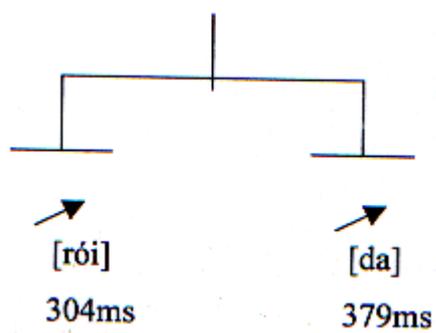
Ao considerarmos a entoação como uma seqüência de curvas melódicas localizada nas sílabas acentuadas, afirmamos também que essas unidades acentuais, representadas pelos vocábulos prosódicos, definem uma estrutura prosódica associada à estrutura sintática.

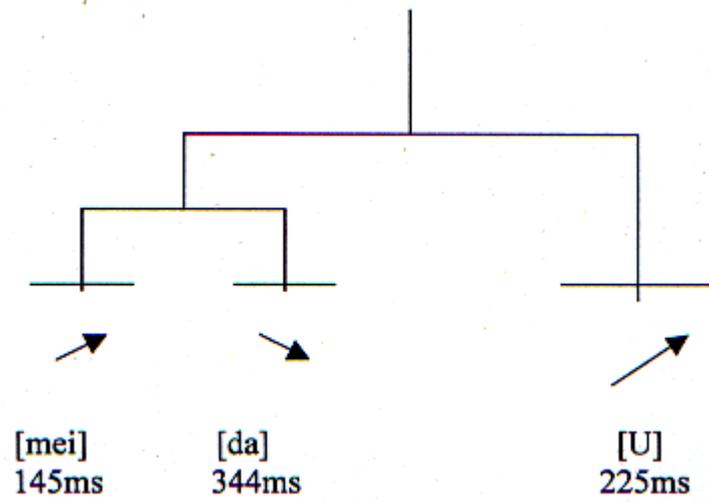
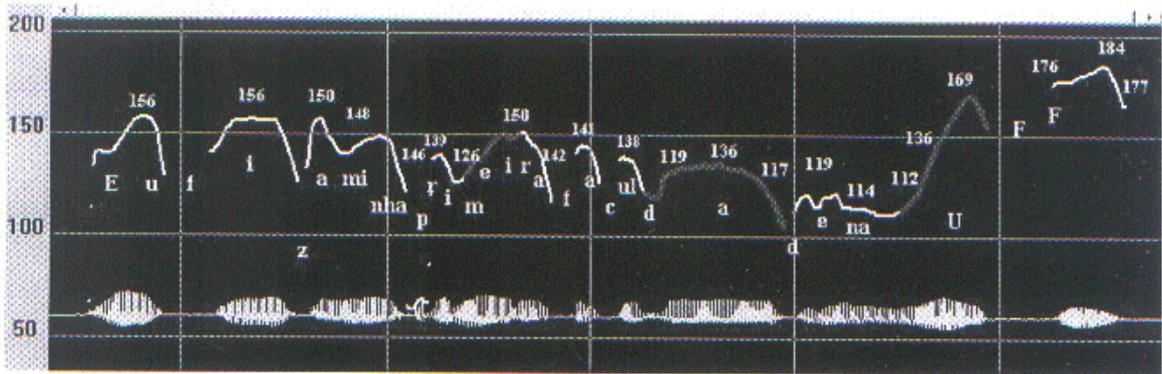
MARTIN (2002, p.55) defende que “existe uma estrutura prosódica que organiza as unidades mínimas prosódicas ou vocábulos prosódicos”. Isso significa que os vocábulos prosódicos se organizam, hierarquicamente, em função da estrutura, ou seja, é a prosódia que indica o vocábulo e não a sintaxe.

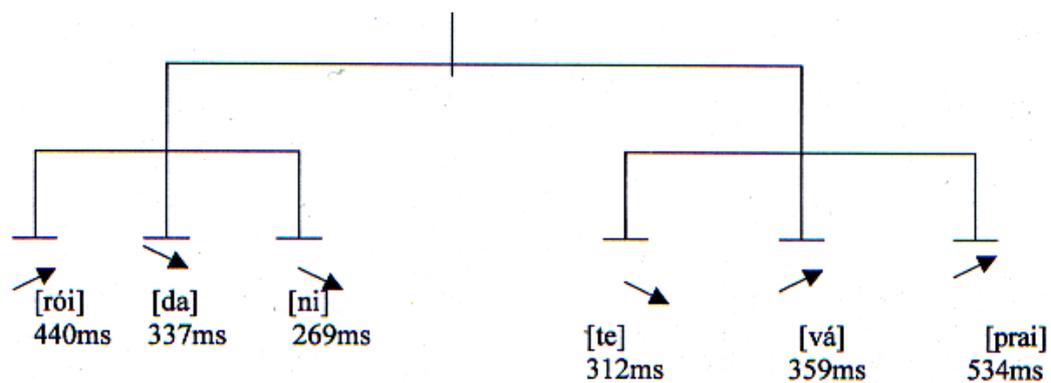
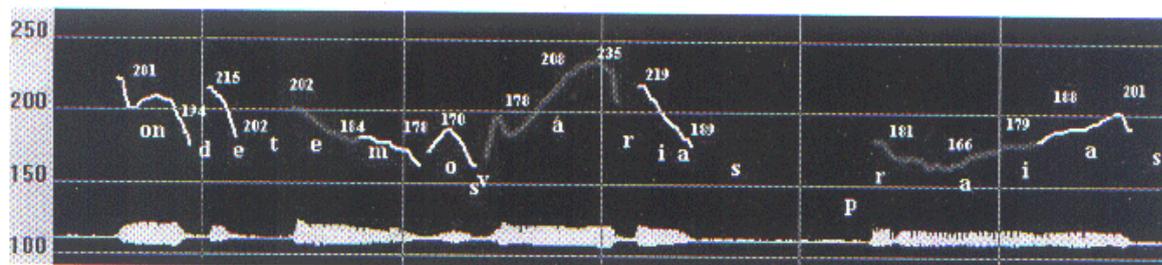
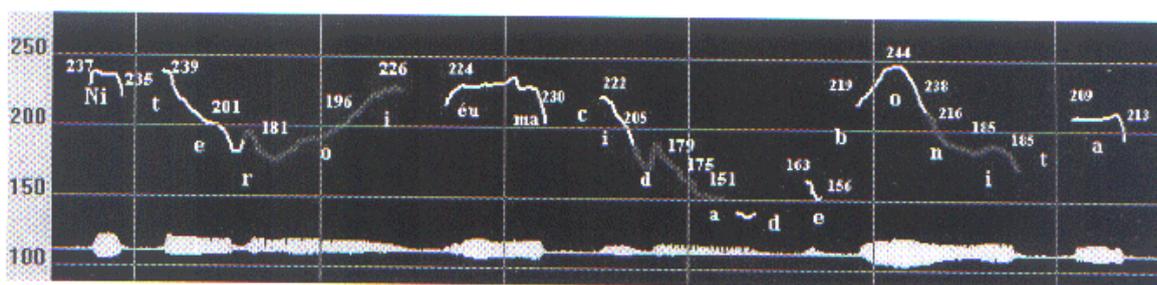
Os vocábulos não costumam vir isolados. Geralmente se unem, articulando-se uns com os outros para formar frases, que são as verdadeiras unidades da fala. Materialmente, a frase constitui uma cadeia sonora com seus acentos. Assim, denominamos grupo prosódico aquele em que o acento determina a marca prosódica, ou seja, a unidade acentual representada pela sílaba acentuada do vocábulo prosódico estabelece-se através do movimento da curva entoacional. Esse movimento juntamente com a duração da sílaba acentuada é que define a relação entre a prosódia e a sintaxe.

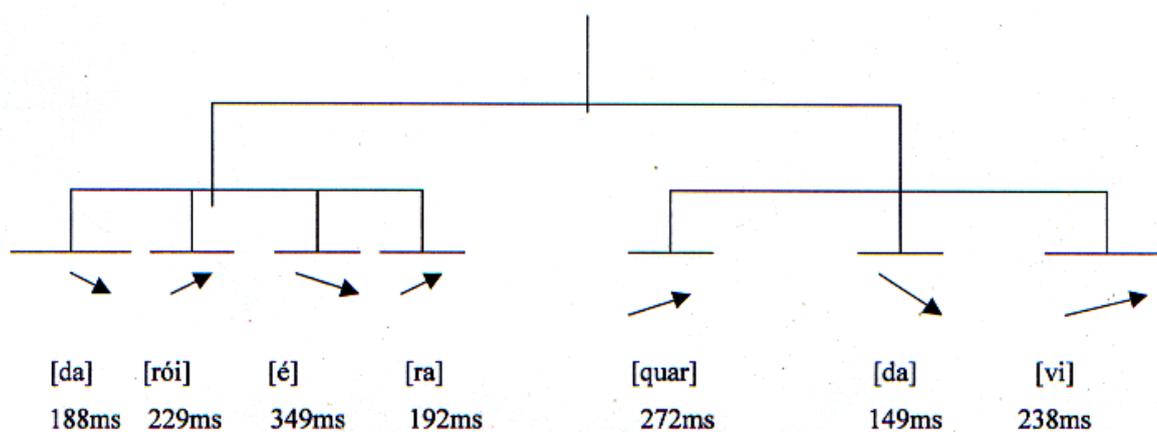
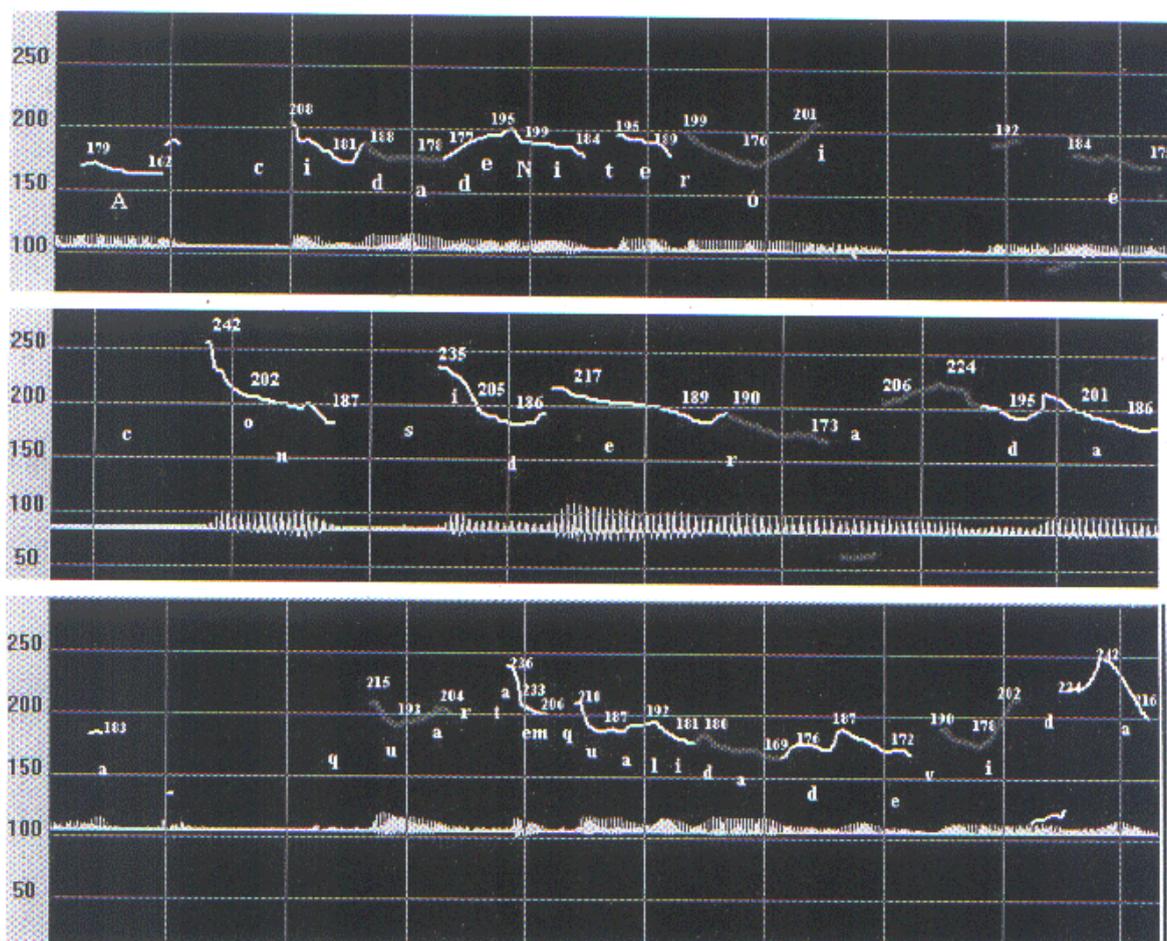
Ao observarmos os seguintes enunciados extraídos do corpus,











podemos afirmar que esses enunciados, assim como outros *corpus*, são hierarquicamente estruturados por uma macroestrutura prosódica organizada por unidades mínimas prosódicas que são representadas pelos vocábulos prosódicos.

Outro fator significativo é que as estruturas estão organizadas sintaticamente nos seus respectivos sintagmas, no entanto o movimento da curva entoacional das sílabas acentuadas dos vocábulos prosódicos, mostra-nos uma estrutura prosódica independente da estrutura sintática. Esse fato pode ser verificado no movimento das últimas sílabas acentuadas de grande parte dos enunciados.

FREITAS (2005, p. 197), já afirmava que “não é possível prever, entretanto, qual será a estrutura prosódica a partir da sintática, pois não há uma relação de biunivocidade entre as duas, que são independentes entre si: uma não determina a forma da outra”, uma vez que, num monólogo espontâneo, a autonomia da estrutura prosódica é determinada pelo acento como uma marca prosódica fundamental.

Essa mesma idéia já foi colocada em discussão por DELGADO MARTINS (1988, p. 139) em que ela defende que “em português, a entoação não é dependente da estrutura sintática.” Ela ainda afirma que “uma mesma seqüência segmental pode, exclusivamente pela entoação, exprimir várias modalidades e formas de expressividade”. Dessa forma, uma estrutura prosódica pode exprimir, através da variação da frequência do fundamental e da duração, uma atitude de locutor em relação à situação indicada no enunciado.

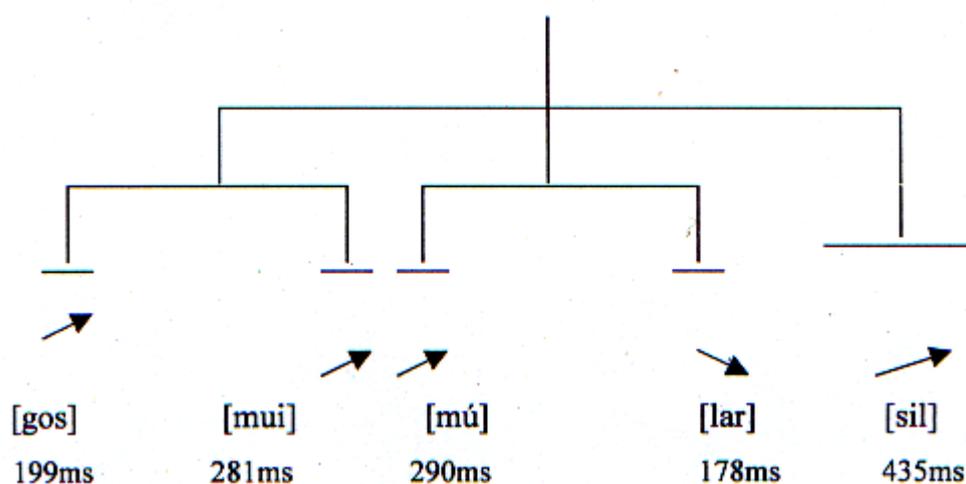
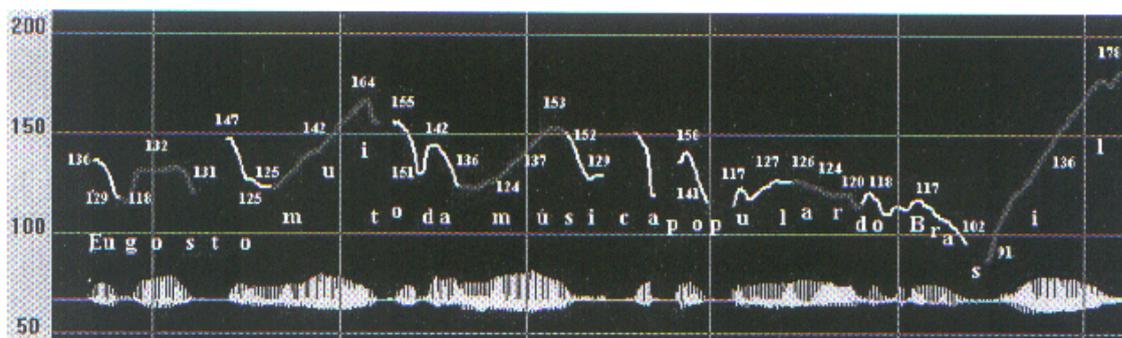
Ressalta-se também que esse movimento melódico das sílabas acentuadas sofre uma influência da duração, daí questionarmos o modo pelo qual se manifesta o acento em relação à duração e à curva melódica.

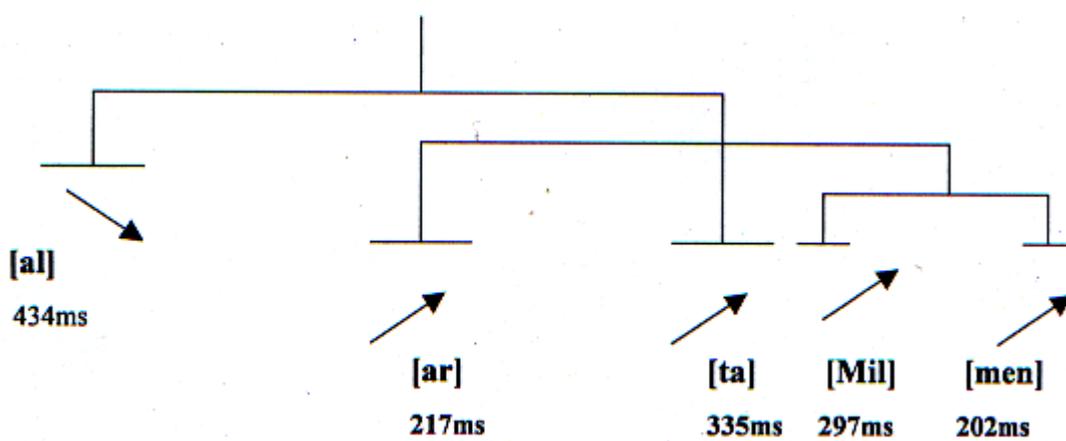
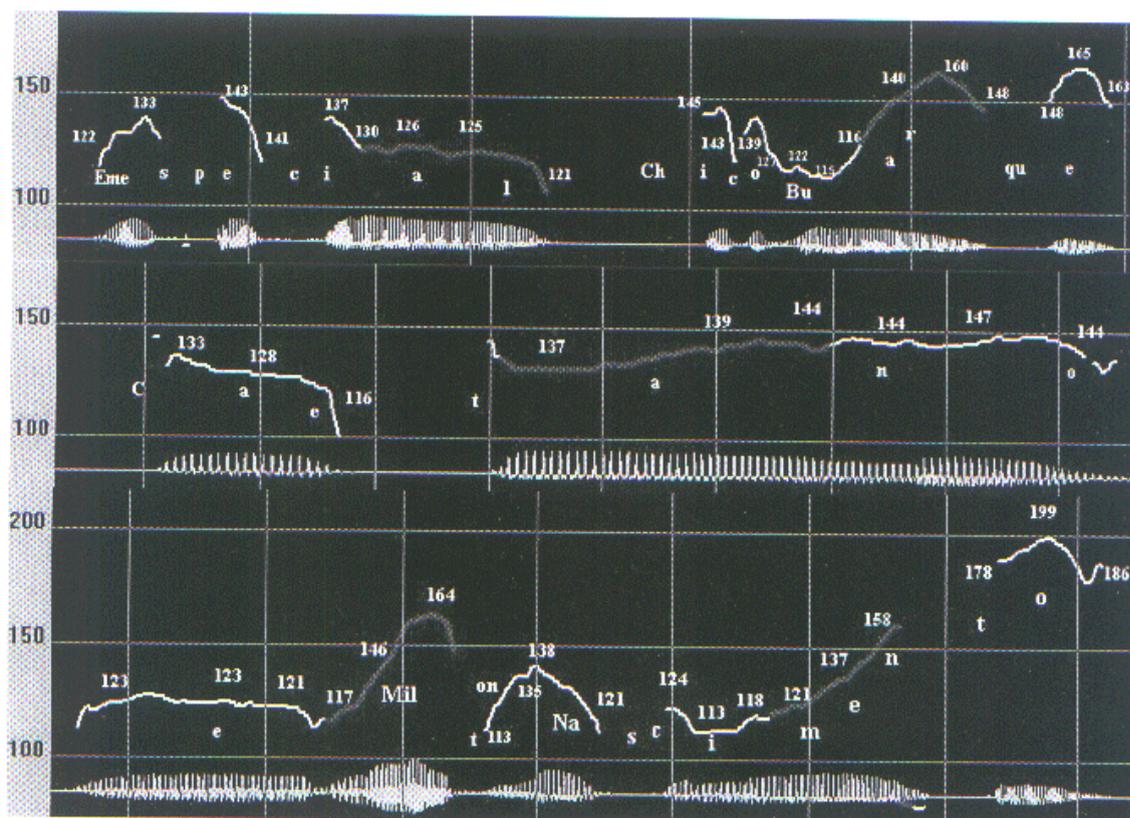
MATTA MACHADO (1981, p.62) já chamara a atenção para o fato de que a duração é um fator determinante para a caracterização do acento. Reforçamos essa afirmação ao concordar que a duração e a variação da curva melódica da sílaba acentuada são os traços prosódicos responsáveis pela estrutura de um enunciado. Dessa forma, ao observarmos a grande maioria das frases do *corpus*, chegamos à conclusão de que a estrutura prosódica possui uma autonomia em relação à estrutura sintática, pois o locutor, em um enunciado proferido espontaneamente, dispõe de vários recursos de que ele não disporia, certamente, diante de um enunciado lido. Por exemplo, se ele lesse as seguintes frases: *Niterói é uma bela cidade, A cidade de Niterói é considerada a quarta em qualidade de vida, Eu gosto muito da música popular do Brasil*, ou ainda, *Niterói é uma cidade bonita onde temos várias parias*, certamente, teríamos outros resultados em relação principalmente, à variação da curva entoacional e à duração, em um enunciado lido, a última sílaba acentuada apresentaria um

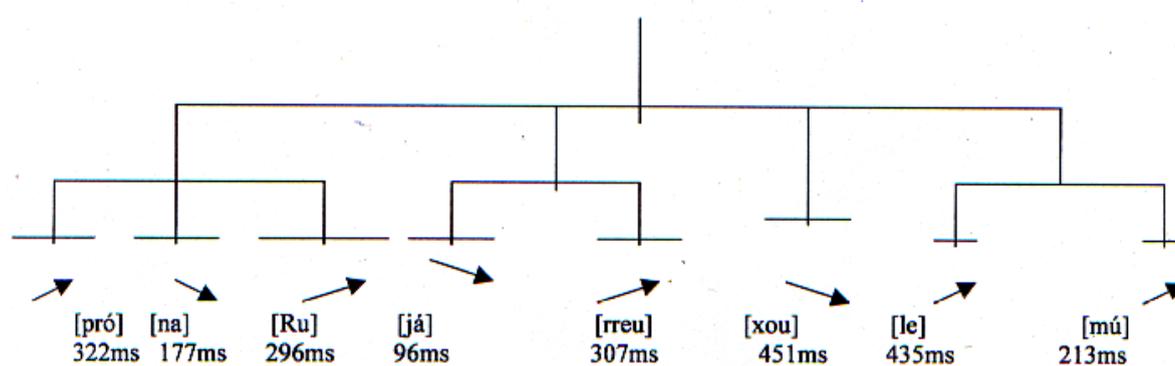
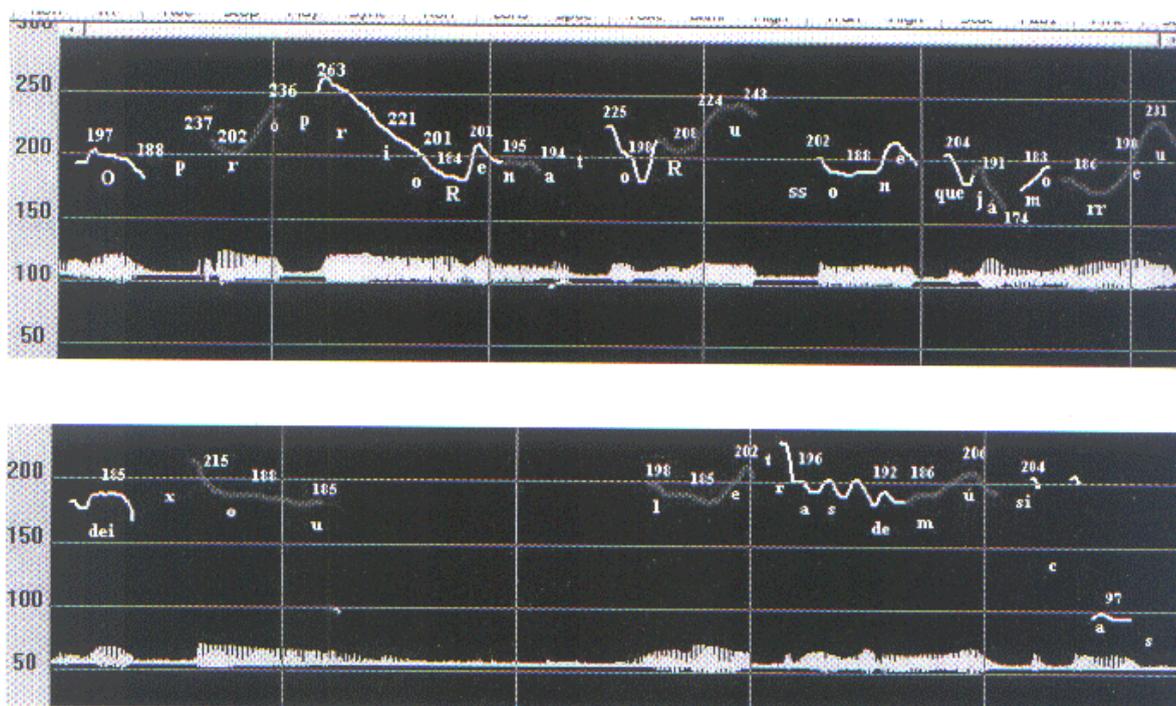
movimento descendente em se tratando de um enunciado declarativo, ao contrário da fala espontânea representada por um monólogo direto que, ao transmitir certa emotividade, determina a ausência de congruência entre a estrutura prosódica e a sintática.

Além disso, ressaltamos que, na fala espontânea, o acento de insistência obteve um papel fundamental na organização prosódica das frases, visto que esse acento, por ser inesperado, manifestou-se praticamente na grande maioria dos vocábulos prosódicos, uma vez que os informantes proferiram os enunciados com certa emoção.

Vejamos os enunciados:





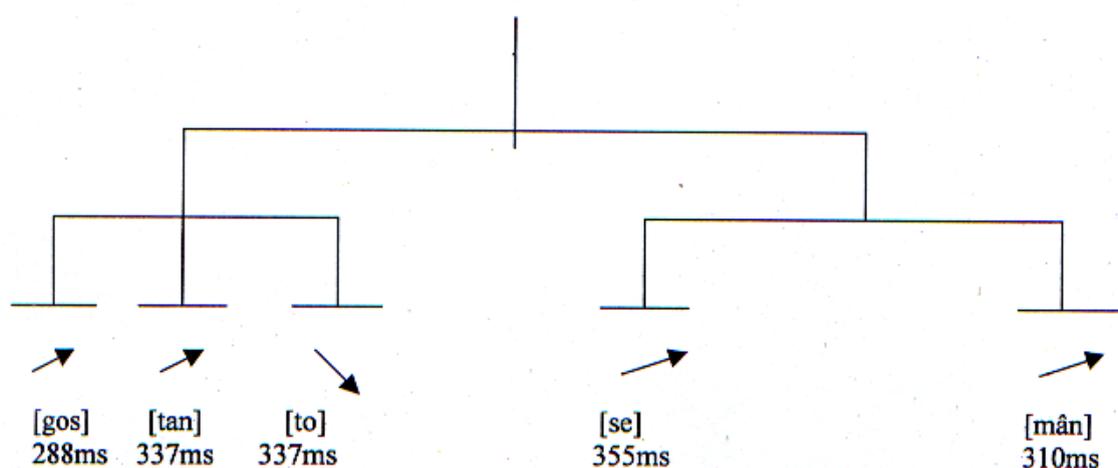
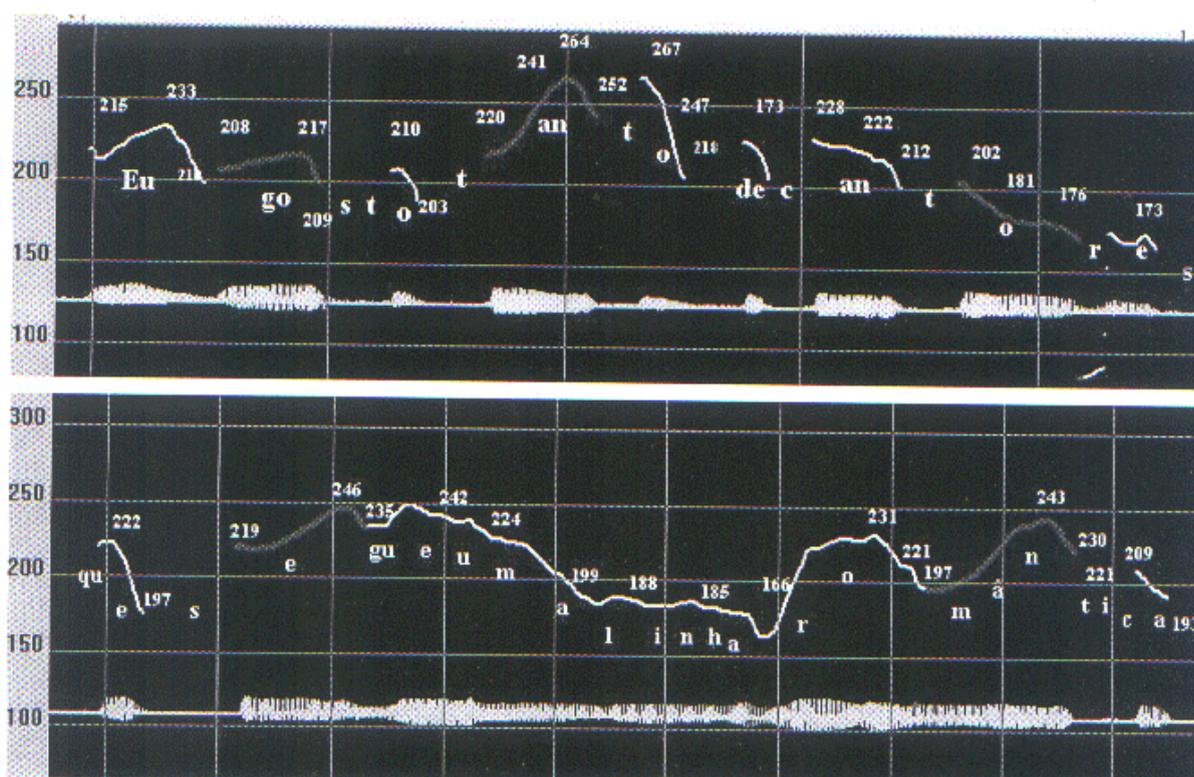


Constatamos que as sílabas acentuadas são pronunciadas com um ritmo proveniente do grau de afetividade e influenciam, pois, na ascensão da curva melódica em final absoluto de enunciado.

FÓNAGY (1993, p. 28) registrara que a participação global dos meios prosódicos e articulatórios que caracteriza a expressão das emoções fornece-nos um critério precioso para a

oposição da expressão das emoções à das atitudes, pois estas últimas exprimem-se sobretudo por configurações melódicas. Logo as frases proferidas em um monólogo direto transmitem certa afetividade que é manifestada através do movimento ascendente da curva melódica, e assim estabelece independência entre a estrutura prosódica e a sintática.

Quando a informante SU profere a estrutura abaixo,



há um ritmo de elocução lento e com expressividade ao enfatizar o acento de insistência. TROUBETZKOY considerava as funções fonoestilísticas sob um ângulo psicológico; de um lado uma função “expressiva” que caracteriza o falante, e do outro, uma função “apelativa” destinada a provocar uma impressão particular sobre o ouvinte – como o acento de insistência, por exemplo.

DELLATTRE (1966) compara dois discursos, conferências proferidas, sem consulta de notas, por duas informantes, uma francesa, outra americana de forma a caracterizar as suas estratégias entoacionais. A análise espectrográficas das duas falas destaca que a última sílaba de um grupo de sentido indicativo de continuação tem uma forma ascendente em francês e descendente em inglês. DELGADO MARTINS (1988, p. 140) defende, com base nos resultados da pesquisa de DELLATTRE que “esse estudo revela uma enorme atualidade quando se tende a estudar a entoação em discurso livre espontâneo como a forma mais adequada de definir a entoação de um língua.”

Reforçamos, também, essa idéia, uma vez que a maioria das curvas melódicas de nossa pesquisa apresenta um movimento ascendente. Dessa forma, podemos afirmar que esses movimentos melódicos ascendentes da curva são constantes na realização das frases proferidas espontaneamente.

CONCLUSÃO

A partir do exame da descrição dos traços prosódicos extraídos de monólogos diretos constituídos por falas espontâneas, podemos chegar à conclusão de que em português, a frase é organizada hierarquicamente por meio de uma macroestrutura constituída por unidades acentuais mínimas denominadas vocábulos prosódicos. Caracterizamos esse vocábulo como um segmento prosódico portador de uma sílaba acentuada.

A descrição das frases examinadas mostrou que essas unidades, representadas pelos vocábulos prosódicos acrescidas dos traços prosódicos, como variação da curva entoacional, ritmo silábico, altura da voz e duração das sílabas, indicam uma estrutura prosódica que organiza as unidades acentuais dos enunciados independentemente da estrutura sintática. Convém ressaltar que no discurso espontâneo, a existência de congruência entre a estrutura prosódica e a estrutura sintática é mais difícil, visto que o locutor, durante a elocução, dispõe de recursos fonoestilísticos que influenciam o ritmo de elocução do enunciado, mais especificamente o movimento da curva melódica das unidades mínimas acentuais.

Nossos dados mostraram que a relação entre a prosódica e a sintaxe situa-se entre dois extremos: de um lado, uma estrutura prosódica que domina a estrutura sintática por meio da manifestação do acento representante de uma marca prosódica e por outro lado, a sintaxe influencia a prosódica. É significativo o fato de que o acento influencia a duração e, também, o movimento da curva entoacional das unidades mínimas dos vocábulos prosódicos.

No enunciado espontâneo, esse domínio da Prosódia sobre a Sintaxe resulta em uma congruência parcial e congruência entre ambas, uma vez que o locutor realiza uma série de enumerações que se caracteriza por uma ascensão da curva entoacional dos vocábulos prosódicos.

Por outro lado, a presença da carga emotiva, é também fator influenciador da variação do movimento da curva melódica das sílabas acentuadas e da sua duração, uma vez que a configuração das curvas melódicas, como mostrou o nosso *corpus*, é caracterizada por apresentar regularidade constante manifestada pelos movimentos de ascensão na maioria das frases proferidas.

Em suma, a realização prosódica manifestou-se, em nosso *corpus* de fala espontânea, através da curva melódica e do vocábulo prosódico, de forma que houve um domínio da Prosódia sobre a Sintaxe. Ressaltando, pois, que elas são modelos autônomos, mas não livres.

BIBLIOGRAFIA

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Para o estudo da fonêmica portuguesa*. 2. ed. Janeiro: Livraria Editora Padrão, 1977. 142p.

_____. *Estrutura da Língua Portuguesa*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. 124p.

_____. *Dicionário de Lingüística*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 266p.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. 724p.

FONAGY, Ivan. *As funções modais da entoação*. In: MATTA MACHADO, Mirian da (org) *Cadernos de Estudos lingüísticos*. Campinas: IEL, UNICAMP, n.25, p. 25-65.

FREITAS, Myrian Azevedo de. *Prosódia e Sintaxe: delimitação e contraste de estruturas*. Rio de Janeiro, 1995. 230f. Tese (Doutorado em letras) – Faculdade de letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1995.

FUCHS, Catherine. *Linguistique et traitement automatique des langues*. Paris: Hachette, 1993.

GARDE, Paul. *L'Accent*. Paris: Presses Universitaires de France, 1968. 171 p.

LÉON, Pierre. *Essais de Phonostylistique*. Montreal, paris, Bruxelles: Didier, 1971.

MALMBERG, Bertil. *Manuel de Phonétique Générale*. Paris: Picard, 1974. 271 p.

_____. *La Phonétique*. 18. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 1998. 127p.

_____. *Les nouvelles tendances de la linguistique*. France: presses Universitaires de France, 1966. 277p.

_____. Analyse prosodique et analyse gramaticale. *Word*, n.23, 1967. p.374-378.

MARTIN, Philippe. «*Systèmes prosodiques et énonciation*», Gragoatá, Revista do Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação, UFF, n.5, 1998, Niterói, RJ, Brésil. 21-40

_____. *Analyse et modele de l'intonation du portugais brésilien: phnologie expérimentale avec Winpitch*. In: REIS, César (org). *Estudos em Fonética e Fonologia do Português*. Belo Horizonte: FALE-UFGM, 2002. 207p. p.13-56.

_____. *Sur lanon-congruence des structures syntaxiques et prosodiques*. Separata de: *Travaux de l' Institut de Phonétique d'Aix-en-Provence*, 1981.

_____. *L'Intonation em parole spontanée*. Separata de, *Revue Française de Linguistique Appliquée*, v.IV -2, p.57-76, Paris, 2002.

_____. *Winpitch: um logiciel d'analyse temps réel de la fréquence fondamentale fonctionnantsous Windows*. Actes de XXI Journée sur la parole. Avignon, mai 1996. p.224-227.

_____. “*Prosodie: Parole et Langue*”, in *La parole et son traitement automatique*, Calliope, Dunod, 1989, pp. 131-146.

_____. “*Les problèmes de l'intonation: recherches et méthodes*”, *Langue française*, n. 19, (sept. 1973), pp. 4-42.

_____. “*Syntax and Intonation: an Integrated Theory*”, *Toronto Semiotic Circle*, prepublication 2, 1977.

_____. *L'intonation dy français et du portugais: phonétique et phologie*, Revista de l'ANPOLL, São Paulo, vol 6/7, 1999, pp 255-295.

_____.«*Prosodie des langues romannes: analyse phonétique et phonologie*», Recherches sur le français parlé, Publications de l'Université de province, 1999 n. 15, pp. 233-253.

_____. « *Intonation et syntaxe des langues romanes* », atti Macrosintassi e pragmatica: l'analisi linguistica del parlato, Incontro italo-francese 23-23 aprile 1999, Dept Italianistica, Univ. di Firenze, Firenze.

_____. « *Analyse et modèle de l'intonation du portugais brésilien – Phonologie expérimentale avec WinPitch* », Actes de l'Laboratório de Fonética da UFMG, Belo Horizonte, Brasil, novembre de 2002.

_____. « *L'intonation em parole spontanée* », “Revue Française de Linguistique Appliquée”, vol. IV-2, pp. 57-76, paris 2002.

_____. “*WinPitch Corpus, a software tool for alignment and analysis of large corpora*”
Convegno sul “II Parlato Italiano”, Napoli, Italy, February 13-15 2003.

_____. “*WinPitch: un logiciel d'analyse temps reel de la fréquence fondamentale fonctionnant sous Windows*”, actes des XXI Journées d'Etude sur la parole, Avignon, mai 1996, pp. 224-227.

_____. “*Intonation du français: analyse instrumentale et modèles*”, V Congresso Nacional de Fonética e Fonologia, Niterói, RJ, Brésil, décembre 1996 (conférence invitée).

_____. “*Analyse em temps réel de la fréquence fondamentale*”, V Congresso nacional de Fonética e Fonologia, Niterói, Brésil, décembre 1996 (conférence invitée).

_____. “*Intonation features of Brazilian and Modern European Portuguese*”, Wokshop on Statistial Physics, Patter Identification and Language Change, Universidade de lisboa, Portugal, February 1-26.

_____. “*L'intonation de la phrase en portugais et dans les langues romanes: phonologie et phonétique*”, VI Congresso nacional de fonética e Fonologia, Niterói, RJ, Brésil, novembre 2000 (invited speaker).

_____. “*L’inversion acoustico-articulatoire: de l’analyse des formants á la configuration du conduit vocal*”, VII Congresso Nacional de Fonética e Fonologia / I Congresso Internacional de Fonética e Fonologia, Belo Horizonte, MG, Brasil, 29 octobre 2002 (invited speaker).

MARTINET, André. *Éléments de Linguistique Générale*. 8. ed Paris: Libraire Armand Colin, 1967. 223 p.

MARTINS, Maria Raquel Delgado. *Ouvir falar. Introdução à Fonética do Português*. Lisboa: Editorial Caminho, 1988. 179p.

MATTA MACHADO, Mirian da (org). *Cadernos de Estudos Lingüísticos: Fonética*. Campinas: IEL, UNICAMP, n.25, 1993. 173p.

MATTA MACHADO, Mirian Therezinha da. *Étude Articulaire et acoustique des voyelles nasales du portugais de Rio de Janeiro: analyses radiocinématographique, sonographique et oscillographique*. Strasbourg, 1981. 2v. Tese (Doutorado de Letras) – Université des Sciences Humaines de Strasbourg, Strasbourg, França 1981.

_____. *Normas de Transição Fonética*, 2006.

_____. *Notas de sala de aula*. 2002.

_____. MORAES, João Antônio de. *A entoação modal brasileira*. In: MATTA MACHADO, Mirian da (org) *Cadernos Estudos Lingüísticos*. Campinas: IEL UNICAMP, n. 25, 1993. 173p. p. 101-111.

_____. MORAES, João Antônio de. *Recherches sur l’intonation modale du portugais brésilien parlé a Rio de Janeiro: Analyse acoustique, perceptive et fonctionnelle*. Paris, 1984. 504f. Tese Doutorado – université de la Sorbonne Nouvelle, paris III, Paris. 1984.

QUILIS, Antonio. *Fonction Linguistique de l’Intonation*. Travaux de l’Institut de Phonétique de Strasbourg. Strasbourg, n.11, 1979. p.79-108.

REIS, César (org). *Estudos em fonética e fonologia do português*. Belo horizonte: FALE-UFMG, v.5, 2002. 270p. (série Estudos Lingüísticos)

REIS, César. *L'Interaction entre l'accent, l'intonation et le rythme em portugais brésilien*. Aix-em-Provence, 1995. 309f. Tese Doutorado - Institut de Phonétique université de provence, Aix-em-provence. 1995.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística Geral*. 30. ed. São Paulo: Cultrix, 2002
Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein, 279 p.

TROUBETZKOY, N.S. *Principes de Phonologie*. Paris: Editions Klincksieck, 1964. tradução de: *Grudzüge der phonologie* (1939).

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)